



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED**  
**SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL**

**AÇÕES SIGNIFICATIVAS DE GESTÃO ESCOLAR**

## **AÇÕES SIGNIFICATIVAS DE GESTÃO ESCOLAR**

A Oficina de Gestão Escolar foi construída com o objetivo do (a) Diretor (a) socializar uma ação significativa desenvolvida pela Equipe Gestora relacionada às questões administrativas e/ou pedagógicas quanto a organização dos tempos, espaços, rotinas, gestão democrática, avaliação externa, infrequência, relações interpessoais, gestão financeira, infraestrutura, a qual resultou em avanço na qualidade do processo ensino-aprendizagem.

Essa socialização oportunizou a reflexão e o debate de práticas e estratégias importantes na articulação do trabalho administrativo e pedagógico, visando a efetivação da Gestão Democrática nas escolas. A cada ação apresentada observava-se o interesse, a necessidade de contextualização, a busca por caminhos para resolver os desafios ainda presentes nas escolas.

O resultado observado foi de aprendizagem, interação entre escolas, Núcleos e Seed em torno de discussões para a busca de possíveis encaminhamentos em relação às fragilidades encontradas, bem como a percepção dos avanços já conquistados pelas instituições.



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED**  
**SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL**

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO SIGNIFICATIVA DESENVOLVIDA NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO**

<b>NRE:</b>	Área Metropolitana Norte
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b>	Colégio Estadual Zumbi dos Palmares
<b>MUNICÍPIO:</b>	Colombo
<b>DIRETOR (A):</b>	Silvia Vieira Dias
<b>E-MAIL DA ESCOLA:</b>	
<b>AUTOR (ES):</b>	Hélio Edmur da Silva / Edmar Kazuhiro Ta
<b>TEMA: Gestão Escolar</b>	

**TÍTULO: A Melhoria da Infraestrutura Física e os Impactos Positivos no Processo Ensino Aprendizagem.**

### INTRODUÇÃO

O Colégio Estadual Zumbi dos Palmares, localiza-se no município de Colombo, no bairro Centro Industrial Mauá, atende os alunos da Vila Zumbi dos Palmares e Barão de Mauá, uma área de aproximadamente quinhentos mil metros quadrados que foi ocupada por migrantes vindos, principalmente, do interior do Estado do Paraná, na década de noventa. O trabalho pedagógico iniciou em 1999, nas dependências da escola municipal. No ano seguinte começou a construção do prédio da nova escola, motivado em essência pela

força da comunidade e da necessidade de uma nova estrutura para atender à demanda existente. Assim, tanto a secretaria da educação como a prefeitura foram sensibilizados com os interesses locais, que era de uma nova escola. Pelo fato da ocupação da vila de ter sido uma grande conquista, pode-se dizer que o nome atribuído ao colégio reflete o aspecto da coragem e da resistência das pessoas que acreditam no processo de libertação.

A história desta comunidade reflete a força e resistência continua sendo construída e escrita, por meio de todas as ações minuciosamente discutidas, refletidas, planejadas e implementadas. As dificuldades vão sendo superadas e o colégio se tornou uma instituição de referência para a comunidade local, ofertando cursos profissionalizantes que preparam os estudantes para a vida e o mundo do trabalho.

O Colégio acolhe aproximadamente 1.092 alunos nas modalidades: Ensino Fundamental - anos finais, Ensino Médio - regular, Ensino Técnico Integrado e Subsequente em Administração e Educação de Jovens e Adultos - fase II. Conta com uma comunidade educativa, dinâmica e consciente, que contribui incansavelmente para o exercício da cidadania, favorecendo uma educação de qualidade.

## JUSTIFICATIVA

Entende-se que ter professores qualificados e engajados no processo pedagógico, uma gestão participativa e presente e bons alunos, não são suficientes para obter um ensino de boa qualidade. Contar com uma boa infraestrutura escolar e um bom planejamento para tornar o investimento eficaz são cruciais para garantir bons resultados no aprendizado e no desenvolvimento do estudante.

Atendendo três das sete dimensões do Programa Nacional da Escola Básica (Gestão Escolar Democrática, Espaço Físico, Acesso Permanência Sucesso) é primordial que o gestor destaque em seu plano de ação, ações que contemplem investimentos.

Desta forma, essa gestão, conhecendo a comunidade escolar, buscou junto aos órgãos competentes e órgãos colegiados (APMF- Associação de Pais Mestres e Funcionários) recursos para a construção, ampliação, reformas e compra de equipamentos e mobiliários escolares, com vistas a melhorar a qualidade do ensino e o ambiente escolar.

Embora não exista uma receita única de uma escola de qualidade, visto que qualidade é um conceito ativo que deve ser construído e reconstruído continuamente, o nosso colégio visa buscar melhorias físicas e estruturais para que nossos estudantes desenvolvam um sentimento de pertencimento, de segurança, de valorização, de emancipação e capazes de se tornarem cidadãos críticos e autônomos saindo da condição de opressão imposto pelo meio em que vivem.

## OBJETIVOS

- Investir na melhoria da infraestrutura escolar por meio de construção, ampliação e reformas;
- Adquirir equipamentos e mobiliários com vistas a melhorar a segurança, o ambiente e a qualidade do ensino.

## ENCAMINHAMENTOS

Para a concretização dos objetivos foi necessário o planejamento das ações financeiras através dos recursos recebidos pelo Fundo Rotativo, PDDE, PDE, Programa Mais Educação, APMF e parcerias com o comércio local, Prefeitura Municipal, Clube Santa Mônica e Indústria Gráfica. Desta forma com a união dos órgãos colegiados e a gestão financeira das verbas, foi possível conquistar as obras e melhorias realizadas na escola, bem como a aquisição de equipamentos, mobiliários e insumos.

Como bons exemplos podemos elencar:

Festa da Primavera - promovida com o apoio da APMF com recursos revertidos para aquisição de mobiliário da biblioteca, almoxarifado, laboratório de informática, etc.

Cantina comercial – recursos aplicados em diversos insumos necessários para

o dia a dia.

## RESULTADOS

A partir das ações desenvolvidas, os resultados foram evidenciados pelo cuidado e respeito com o Colégio por parte de toda a comunidade escolar, bem como o sentimento de pertencimento dos alunos. Podemos destacar que isso contribui para a diminuição da evasão escolar, o aumento do IDEB, o aumento da aprovação escolar, a melhoria na qualidade do ensino, a elevação da autoestima e a permanência de profissionais comprometidos com a educação de qualidade.



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED**  
**SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL**

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO SIGNIFICATIVA DESENVOLVIDA NA INSTITUIÇÃO  
DE ENSINO**

<b>NRE:</b>	<b>Área Metropolitana Sul</b>
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b>	<b>Colégio Estadual São Cristóvão - EFMP</b>
<b>MUNICÍPIO:</b>	<b>São José dos Pinhais</b>
<b>DIRETOR:</b>	<b>Jaques Marcelo Pereira</b>
<b>E-MAIL DA ESCOLA:</b>	<b>cesaocristovaosjp@gmail.com</b>
<b>AUTOR (ES):</b>	<b>Direção Geral e Direção Auxiliar</b>
<b>TEMA: Gestão Escolar</b>	
<b>TÍTULO: Oito maneiras de melhorar o ambiente escolar</b>	
<b>INTRODUÇÃO:</b> <p>É necessário que todos os aspectos da vida escolar sejam devidamente contemplados na organização geral da escola ao longo de todo ano letivo. A organização geral diz respeito: condições físicas, materiais, financeiras e assistência didático-pedagógica ao professor, serviços administrativos, de limpeza e manutenção, e contato com os pais. A direção corresponde a tarefas agrupadas sob o termo gestão, onde se inserem todas as atividades de coordenação e de acompanhamento no trabalho das pessoas. A gestão escolar é imprescindível e implicará diretamente no processo de grandes mudanças, inovações e desafios na escola.</p>	

**JUSTIFICATIVA:**

A repercussão deste instrumento de ação gestora incidirá na qualidade do ensino, nos índices que demonstrarão o perfil geral da escola e, por outro lado, dará suporte aos reparos e consertos de possíveis contratemplos detectados durante o processo. Toda a instituição escolar, além dos instrumentos de ação para pôr em prática o desenvolvimento do trabalho, necessita também de uma estrutura de organização interna, com a participação dos professores, alunos, funcionários e comunidade.

**OBJETIVO:**

Através dos projetos realizados, o objetivo é trabalhar a conscientização dos alunos para que eles valorizem o ambiente e sejam corresponsáveis pelo cuidado do espaço que utilizam.

**ENCAMINHAMENTOS:**

- Reunião com todos os segmentos do colégio;
- Para cada segmento será apresentado um pré-projeto de acordo com a realidade e disponibilidade;
- Apresentação do cronograma;
- Escolha de dois a quatro representantes de cada segmento;
- Busca de parcerias (comércio local, ONG's, empresas, NRE Sul, SEED e Ministério Público);
- Projetos de convivência social, leitura, esportes e qualidade de vida - 6ºs e 7ºs anos;
- Ambiente externo e interno / preservação e conscientização – 8ºs e 9ºs anos;
- Mercado de trabalho e políticas públicas – 1ªs e 2ªs séries;
- Jovem/cidadania – Ensino Superior, mercado de trabalho, condições sociais e financeiras – 3ªs séries, legislação – Curso Técnico.

**RESULTADOS:**

- Menor índice de indisciplina na sala de aula devido a boa convivência;
- Maior participação dos alunos nas ações do colégio;
- Responsáveis mais atuantes no colégio (reuniões, entrega de boletins);
- 70% de participação de professores e funcionários;
- Número reduzido de evasão escolar e reprovação.



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED**  
**SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL**

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO SIGNIFICATIVA DESENVOLVIDA NA INSTITUIÇÃO  
DE ENSINO**

<b>NRE:</b>	Área Metropolitana Sul
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b>	Colégio Estadual Desembargador Clotário Portugal
<b>MUNICÍPIO:</b>	Campo Largo
<b>DIRETOR (A):</b>	Erick José Leite
<b>E-MAIL DA ESCOLA:</b>	<a href="mailto:cedc.portugal@gmail.com">cedc.portugal@gmail.com</a>
<b>AUTOR (ES):</b>	Erick José Leite
<b>TEMA:</b> Gestão Escolar.	
<b>TÍTULO:</b> Gestão Escolar no dia a dia do Colégio Estadual Desembargador Clotário Portugal.	
<b>INTRODUÇÃO:</b> O Colégio Estadual desembargador Clotário Portugal está em funcionamento na cidade de campo largo desde 17 de fevereiro de 1963. Com 1032 alunos, divididos nas modalidades do Ensino Médio e fundamental, assim como sala de recurso e duas turmas de AETE's, o colégio funciona em uma área de 6.000m <sup>2</sup> com 16 salas de aulas, laboratório de ciências, laboratório de informática, quadra poliesportiva coberta e fechada, biblioteca, sala de recurso e sala de artes. A equipe diretiva administra a escola dentro dos princípios da Gestão Democrática, com a participação de toda comunidade escolar e de suas Instâncias Colegiadas, colocando todos os recursos disponíveis em função do pedagógico. Neste	

sentido o trabalho pedagógico é desenvolvido pelos professores com atividades diversificadas que valorizam e estimulam as diferentes habilidades dos alunos, sendo acompanhados pelas pedagogas, divididas em orientação e supervisão. Além das atividades de sala de aulas, são promovidos ao longo do ano eventos que estimulem a diferentes áreas do saber e as produções interdisciplinares, como Gincana Junina, Show de talentos do dia do estudante, Jogos Intersalas, Feira das Ciências e Mostra Étnico Racial da equipe multidisciplinar, além de visitas, saídas de campo, teatros, feiras de livros, projetos de leitura, etc. Os pais e/ou responsáveis podem acompanhar os seus filhos e/ou dependentes, participando de muitas destas atividades e através do facebook da escola.

**JUSTIFICATIVA:** O avanço das tecnologias de comunicação tem facilitado o acesso a informações, tanto em quantidade, quanto em velocidade que ela se propaga. A consequência deste fenômeno é o aumento do individualismo e a diminuição da empatia entre as pessoas. Como uma das instituições responsáveis pela formação dos cidadãos, cabe a escola não só alertar sobre este evento, mas ensinar as pessoas como trabalhar com tais tecnologias de forma saudável e segura. Sendo assim, promover atividades extras classe, que estimulam a colaboração e a coletividade permite desenvolver nos alunos, além do conhecimento intelectual, valores e sentimentos necessários para o convívio social.

**OBJETIVO:** Promover uma educação integral que promova não só o conhecimento, mas também valores e sentimentos necessários para a que os alunos se tornem verdadeiros cidadãos.

**ENCAMINHAMENTOS:** No planejamento do início do ano os professores são orientados e estimulados a promoverem atividades extraclasse que devem aparecer em seu Plano de Trabalho Docente. Neste momento também se iniciam as discussões de eventos que serão promovidos ao longo do ano e suas datas, que são colocadas no calendário de atividades do ano. As reuniões e planejamentos que ocorrem durante o ano são aproveitados

para alinhar e organizar tais atividades, como Gincana Junina, Show de talentos do dia do estudante, Jogos Intersalas, Feira das Ciências e Mostra Étnico Racial da equipe multidisciplinar. Quase todos os recursos materiais necessários são disponibilizados pela escola através de suas Instâncias Colegiadas. Cabe as supervisoras acompanhar, orientar e cobrar a execução de todas as atividades previstas no PTD do professor, assim como os seus registros no RCO, além de verificar a efetivação da adaptação curricular para os alunos com laudos e de sala de recurso. Esta adaptação deve constar tanto no planejamento como nos registros dos professores destes alunos. As orientadoras acompanham os alunos dando as condições necessárias para a realização dos trabalhos, fazendo a ponte com as famílias para esclarecer dúvidas, solicitar permissão de participação, cobrar e informar quando eles deixam de realizar qualquer atividade. Cabe ainda a orientação realizar o pré-conselho de classe com os professores, encaminhar o conselho de classe e dar o retorno para os alunos, pais e responsáveis no pós-conselho. Quanto aos conflitos entre alunos, professores, eles são mediados pelo dialogo e sempre com olhar pedagógico, casos mais graves são tratados com a família e os atos infracionais são tratados com a colaboração da Patrulha Escolar ou da Guarda Municipal.

**RESULTADOS:** Pode-se perceber, principalmente neste ano, um aumento da participação dos alunos e dos pais nas atividades extraclases, a melhora no rendimento dos alunos com laudo, e uma redução nos casos de conflitos graves que cheguem a atos de agressões físicas ou verbais.



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED**  
**SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL**

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO SIGNIFICATIVA DESENVOLVIDA NA INSTITUIÇÃO  
DE ENSINO**

<b>NRE:</b>	<b>Apucarana</b>
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b>	<b>Colégio Estadual Polivalente de Apucarana</b>
<b>MUNICÍPIO:</b>	<b>Apucarana</b>
<b>DIRETOR (A):</b>	<b>Hélio Edmur da Silva</b>
<b>E-MAIL DA ESCOLA:</b>	<b>apupolivalnte@gmail.com</b>
<b>AUTOR (ES):</b>	<b>Hélio Edmur da Silva / Edmar Kazuhiro Tasaca e Denizes Maria Gananssin</b>
<b>TEMA: Gestão Escolar</b>	
<b>TÍTULO: Gestão Escolar: Transformações e Avanços</b>	
<b>INTRODUÇÃO:</b>  Atualmente o colégio funciona em três turnos: matutino, vespertino e noturno, ofertando Ensino Fundamental (6º à 9º ano) e Ensino Médio (1º, 2º e 3º anos), atendendo a uma demanda de 1.125 alunos. Temos uma infra-estrutura adequada, com uma ótima área de convivência, sobre um terreno de 20.000m <sup>2</sup> , tendo quatro blocos de construção distribuídos entre 18 salas de aula, 01 laboratório de biologia, física e química, 2 laboratórios de informática, biblioteca, Salão de Nobre, salas de apoio pedagógico e duas quadras poliesportiva, um amplo pátio aberto e bem arborizado. O atual gestor Hélio Edmur da Silva está na direção do colégio, juntamente com os diretores auxiliares: Edmar Kazuhiro Tasaca e Denizes Maria	

Gananssin, desde 2009.

A prática de gestão considerada significativa pela equipe diretiva, consiste na otimização dos recursos públicos recebidos e também dos recursos gerados pela própria escola, pois, desde o momento em que se colocaram à disposição como diretores desse estabelecimento de ensino, a intenção era melhorar a estrutura física e pedagógica do colégio, de forma que promovesse condições melhores de trabalho e atendimento aos alunos, refletindo assim, nos avanços dos índices educacionais, como resultado de uma educação de qualidade.

Diante das constantes lamentações que não há dinheiro, que não tem como resolver os problemas estruturais das escolas, fomos em busca de recursos a partir de cotas extras, promoções, além da elaboração de um planejamento efetivo do Fundo Rotativo, PDDE/FNDE, PDDE/Acessibilidade, PDDE/EMI, associados a uma boa relação com a chefia do NRE. Isso tudo demandou muita persistência, conhecimentos dos trâmites legais para liberação das verbas, boa relação com as pessoas e paciência, pois nada acontece no momento e da forma que se almeja. Pode-se afirmar que a escola deixou de ser estigmatizada e rejeitada para uma escola de referência.

#### **JUSTIFICATIVA:**

Trabalhando no colégio como professor durante 14 anos, sabia da existência de uma certa expectativa e solicitação da comunidade para que fossem realizadas inúmeras melhorias, haja vista que não havia verbas suficiente que suprissem toda a demanda, tornou-se necessário determinar as prioridades emergenciais no Plano de Ação da direção de cada período de gestão, o qual foi incorporado no Plano de Ação da Instituição de Ensino, além de administrar a ansiedade da comunidade escolar como um todo e contar com a colaboração dos mesmos, pois as decisões da maioria do coletivo, nem sempre são do agrado de todos (as).

A demanda era grande: Necessidade de um maior número de materiais de expediente, esportivo, limpeza e higiene; quadra de esporte sem iluminação e com péssimas condições do piso, falta de espaço para a prática das aulas de educação física para atender à demanda do colégio; falta de sistema de segurança

e monitoramento para os alunos e funcionários, pois o acesso às salas de aulas era livre; sistema de incêndio desativado; a existência de fossas com colhimento do esgoto; sistema hidráulico deteriorado; banheiros dos alunos em condições precárias de uso; falta de estrutura coberta para acesso ao interior do colégio; sistema de internet insuficiente; inexistência de acessibilidade para alunos e comunidade que apresentam deficiência física permanente ou temporária (rampas, banheiro, placas de sinalização); laboratório de ciências precário; poucos recursos pedagógicos para uso em sala de aula; sala dos professores improvisada, entre outros detalhes.

Diante desses fatos, a equipe de direção, acreditou que a boa aplicabilidade dos recursos recebidos da mantenedora/SEED, do Governo Federal e recursos próprios adquiridos com ajuda da comunidade, dependiam também do trabalho coletivo, envolvimento de toda comunidade escolar, muita criatividade, determinação e honestidade. Assim, poderiam superar as dificuldades e trazer um pouco de esperança para as crianças e adolescentes que estão na escola diariamente. Eles precisam perceber que é possível fazer diferente... E a diferença aconteceu, conforme demonstram os resultados!

#### **OBJETIVO:**

- Melhorar a estrutura física e pedagógica do colégio de forma que promovesse condições melhores de trabalho e atendimento aos alunos, refletindo, assim, nos avanços dos índices educacionais, como resultado de uma educação de qualidade.

#### **ENCAMINHAMENTOS:**

Após assumir a direção do colégio, juntamente com toda a equipe, o diretor tinha como foco transformar o colégio em referência na educação, e assim, deram início a um trabalho muito sério e comprometido relacionado a uma gestão financeira transparente que otimizasse os recursos públicos e próprios, que atendessem às necessidades da comunidade. Dar continuidade e acrescentar novas experiências se fez necessário um projeto consistente e funcional, sendo de suma importância o papel de diretor/gestor como condutor de todo esse processo. Era de sua

responsabilidade o cumprimento das metas previstas e para isso precisava apresentar não apenas competência técnica na resolução de problemas, mas, especialmente, habilidade política para as tomadas de decisões contando com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar valorizando a autonomia de suas perspectivas, com o firme propósito de encarar o desafio de desenvolver uma gestão amplamente democrática, em favor das melhores escolhas para a escola.

### **1. Investimentos Financeiros e Manutenção do Patrimônio Escolar:**

Os subsídios financeiros são provenientes do Fundo Rotativo, Programas do Governo Estadual e Federal, cantina comercial (APMF), duas promoções anuais (Rifa de Páscoa e venda de Pizza) e doações da comunidade. Todo recurso recebido é investido na escola de forma que atenda as prioridades apontadas pela comunidade escolar, a partir dos princípios da economicidade, isonomia, legalidade e transparência.

As prioridades são estabelecidas na I Semana Pedagógica de cada ano letivo e quando necessário, são reavaliadas e redirecionadas no decorrer do período, principalmente em reuniões pedagógicas, dias reservados para planejamento ou em horários que concentra o maior número de envolvidos no processo educacional, levando em consideração a emergência da necessidade apontada, depois a situação é levada para discussão e aprovação pelas instâncias colegiadas: APMF e Conselho Escolar, as quais se reúnem bimestralmente e em reuniões extraordinárias. A prestação de contas é feita mensalmente e disponibilizada em áreas de acesso a todos (as).

### **2 - Melhoria e ampliação da estrutura física:**

- Reforma da quadra coberta (R\$ 32.000,00 Governo Estadual ata de preço + R\$11.000,00 recursos próprios APMF/ Fundo Rotativo);
- Grades e alambrados (R\$7.500,00 Governo Estadual cota extra + R\$ 6.800,00 recursos próprios- APMF);
- Reforma do Laboratório de Ciências (R\$10.000,00 recursos próprios- APMF/ Fundo Rotativo/PDDE);

- Construção da casa de gás ( R\$8.000,00 Governo Estadual cota extra);
- Ampliação e reforma da Sala dos Professores (R\$7.409,00 Governo Estadual cota extra + R\$ 4.000,00 recursos próprios – APMF/Fundo Rotativo);
- Implantação do Laboratório do ProInfo (R\$12.000,00 Governo Estadual + R\$ 1.200,00 para adaptação da sala com recursos próprios – APMF/Fundo Rotativo);
- Construção na nova cantina comercial (R\$9.000,00 recursos próprios – APMF/Fundo Rotativo);
- Construção da Passarela Coberta até o portão (R\$15.000,00 Governo Estadual cota extra);
- Reforma dos banheiros masculino e feminino para alunos (R\$30.000,00 Governo Estadual cota extra);
- Construção de uma nova caixa d'água (R\$30.000,00 Governo Estadual ata de preço);
- Reforma da caixa d'água antiga (R\$ 15.000,00 recursos próprios – APMF/Fundo Rotativo);
- Construção de uma quadra esportiva com piso lixado e pintado sem cobertura (R\$ 45.000,00 com recursos próprios – APMF/Fundo Rotativo/ PDDE);
- Instalação da Rede de Esgoto (R\$8.899,00 Governo Estadual cota extra);
- Construção do banheiro para deficiente físico na área de convivência (R\$10.000,00 com recursos próprios – APMF/Fundo Rotativo);
- Construção de rampa de acesso para área de convivência (acessibilidade) (R\$ 15.000,00 com recursos PDDE – acessibilidade Governo Federal);
- Construção de um banheiro semi adaptado para deficiente físico, na sala de apoio pedagógico – Pavilhão II (R\$ 10.000,00 com recursos próprios – APMF/Fundo Rotativo/ PDDE);
- Troca de piso na área de acesso ao setor administrativo (R\$ 15.000,00 Governo Estadual cota extra);

- Colocação de revestimento nas paredes (guarda corpo) nas salas de aula, salão nobre, pátio coberto e biblioteca (R\$10.000,00 Governo Estadual / recursos próprios – APMF/ Fundo Rotativo/ PDDE);
- Colocação de 13 quadros novos em sala de aula (R\$11.700,00 com recursos próprios – APMF/Fundo Rotativo);
- Construção e instalação de uma cisterna (R\$11.200,00 Governo Federal PDDE Sustentabilidade);
- Material para pintura externa de toda área construída (R\$7.000,00 Governo Federal PDDE) Obs: toda mão de obra realizada por funcionários – Agente Educacional 1;
- Pintura interna das salas de aula (R\$8.000,00 Cota extra: Pintando nas férias + R\$4.000,00 Recursos da APMF);
- Manutenção diária como troca de vidros, fechaduras, pequenos reparos, conservação dos jardins, campo, poda de árvores, e outros são realizados por funcionários e a verba utilizada para compra dos materiais é oriunda do Fundo Rotativo / PDDE / recursos próprios – APMF;
- Pagamento antecipado de 12 meses da rede de distribuição Wi-Fi (R\$ 2.400,00 Recursos da APMF);
- O colégio foi contemplado no Programa Escola 1.000, com o valor de R\$100.000,00, proveniente do Governo Estadual, que foram investidos na construção do sistema hidráulico, reforma dos vestiários e reforma geral na parte administrativa.

### **3- Bens de capital**

- Compra e instalação de cortinas em todas as salas de aula e salão nobre (R\$7.800,00 Governo Estadual + R\$ 1.800,00 com recursos próprios – APMF);
- Compra de escrivaninhas e colocação de armários na sala da direção (R\$ 3.000,00 com recursos próprios – APMF);
- Compra e instalação de câmeras em todas as salas de aula e pátio

(R\$14.600,00 Governo Federal – PDDE);

- Compra e instalação de alarmes nas salas de aula (R\$ 4.500,00 com recursos próprios – APMF / PDDE);

- Compra e instalação de 20 aparelhos multimídias/data show e telas para as salas de aula e salão nobre (R\$38.000,00 Governo Federal – PDDE / PDDE - EMI / APMF);

- Compra de livros de literatura para o acervo da biblioteca (R\$15.200,00 PDDE- EMI / APMF);

- Compra de Kit de carteira especial para atender cadeirantes e muletas (R\$ 3.200,00 – PDDE acessibilidade);

-Compra e instalação de aparelhos de ar condicionado no setor administrativo, salão nobre, sala dos professores e nos dois laboratórios (R\$ 8.300,00 Governo Federal PDDE/ PDDE Sustentabilidade / APMF);

- Compra de máquinas para manutenção e conservação da escola: 1 de lavar calçadas, 2 roçadeiras, 1 de lavar roupa para a cozinha (R\$ 6.100,00 com recursos próprios – APMF/PDDE);

- Compra e instalação de lâmpadas tubular de LED para substituição das tubulares fluorescentes em todos os ambientes; (R\$ 5.600,00 com Fundo Rotativo);

- Adequação do sistema de incêndio, com a compra e instalação de 10 extintores, lâmpadas de emergência e placas de sinalização para rota de fuga, conforme normas da Brigada Escolar (R\$ 2.000,00 com recursos próprios – APMF/Fundo Rotativo);

- Instalação da internet em todo o ambiente escolar, com acesso nas salas de aulas e no pátio, sendo livre para os alunos na hora do intervalo, o que era almejado pelos mesmos (R\$ 40.395,00 com recursos do PDDE, APMF, e Valor ganho no Prêmio Gestão – 2017).

Desde o início da atuação dessa equipe diretiva, que priva pela implementação de uma Gestão Democrática e Participativa, focada na otimização dos recursos públicos e próprios que refletisse nos resultados

educacionais, pode-se afirmar que muitos objetivos foram alcançados e obstáculos superados, a partir da efetivação do Plano de Ação da Direção incorporado no Plano de Ação da Escola, contando sempre com o empenho, comprometimento, dedicação e colaboração de toda comunidade escolar: Alunos (as); Pais/ Responsáveis; Direção; Equipe Pedagógica, Professores, Agentes Educacionais I, Agentes Educacionais II e colaboradores, que atuam nesse estabelecimento de ensino, além dos que já passaram por aqui e deixaram sua contribuição.

### **RESULTADOS:**

O resultado desse trabalho pode ser visualizado no ambiente escolar como um todo, principalmente a partir da organização de todos os setores e conservação do espaço físico, que é amplo, arejado, limpo e muito bonito. Temos uma área de 20.000 m<sup>2</sup> de área total, divididos em áreas livres e construídas, sendo que a estrutura física é composta por área de convivência constituída por 01 cozinha acoplada à cantina, 01 quadra de esporte coberta, 01 quadra de esporte sem cobertura, banheiros masculino e feminino, 02 vestiários, um banheiro adaptado para deficiente físico, cantina comercial, 01 biblioteca, 18 salas de aulas (todas com data show) distribuídas em dois pavilhões, onde tem uma sala de apoio pedagógico em cada um deles, com banheiros para professores, funcionários e emergência para alunos(as), 01 laboratório de ciências, além do espaço administrativo, que concentra a secretaria, 2 laboratórios de informática, sala dos professores, sala da direção, sala da Equipe Pedagógica, sala de Apoio à Aprendizagem, Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I, banheiros feminino e masculino, almoxarifado e o Salão Nobre que comporta aproximadamente 150 pessoas. Todos os ambientes da escola recebendo o sinal eficiente de internet a partir do ano letivo 2018. Todo esse espaço está em perfeita condição de funcionamento, conservação e manutenção impecável, o que asseguram a todos que frequentam o estabelecimento condições favoráveis para o trabalho, acolhimento e atendimento ao público, além da principal atividade que é a efetivação do processo ensino aprendizagem, refletindo assim, nos resultados educacionais, expressos nos indicadores internos e externos.

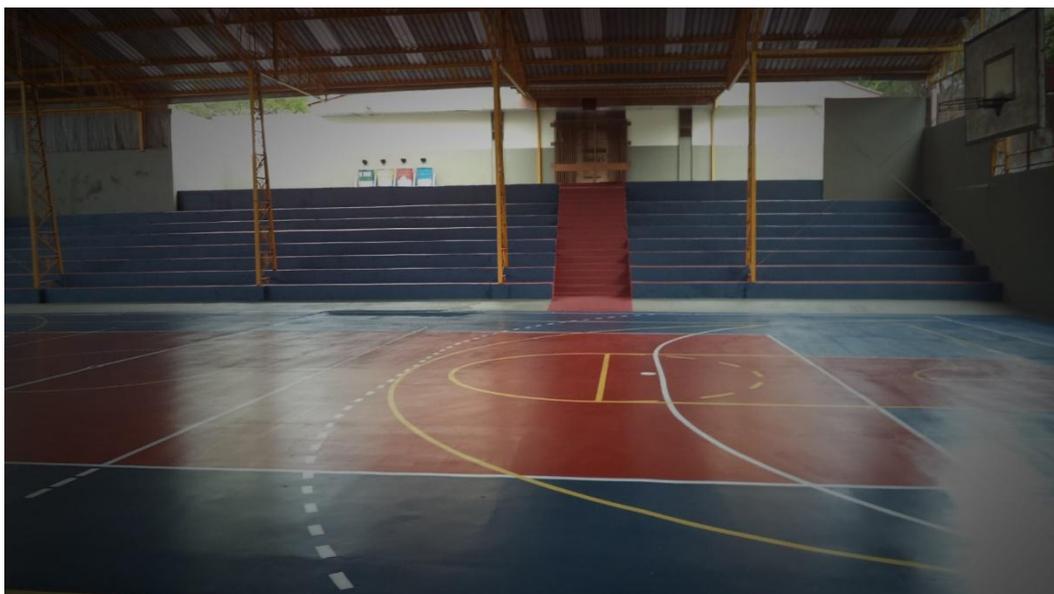
Atualmente, nossa escola ocupa o 1º lugar no IDEB - 2015, entre as Escolas Estaduais do Município; temos a 3ª melhor nota entre as escolas públicas da cidade no resultado do ENEM - 2017 (524,06), resultado expressivo na prova do SAEP (com a média acima dos indicadores do NRE Apucarana e do Paraná) e nas aprovações no vestibular de verão e SISU - 2018, com mais de 50 alunos(as) aprovados(as) em diferentes instituições públicas e privadas.

Esses fatores refletiram significativamente na procura de vaga pela comunidade, aumentando o número de alunos atendidos, sendo hoje uma escola de referência.

### **ENTRADAS DO COLÉGIO: PÁTIO (CONSTRUÇÃO DA PASSARELA E ALA ADMINISTRATIVA)**



### **REFORMA DO GINÁSIO DE ESPORTES**



## **REFORMA DO LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS**

1 –



## **CONSTRUÇÃO DE UMA CASA DE GÁS**

1-



2-



**REFORMA DOS BANHEIROS DOS ALUNOS ( FEMININO E MASCULINO**

1-



2-



**CONSTRUÇÃO DE UMA CAIXA D'ÁGUA E REFORMA DA ANTIGA**

1-



2-



**CONSTRUÇÃO DE UMA QUADRA DE ESPORTES**

1-



2-



**INSTALAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DA REDE DE ESGOTO.**

1-



2-



**CONSTRUÇÃO DE UM MURO DE ARRIMO**

1-



**AMPLIAÇÃO DA SALA DE PROFESSORES**

1-



**CONSTRUÇÃO DE UMA RAMPA DE ACESSO – DEFICIENTE FÍSICO**

1-



2-



**SUBSTITUIÇÃO DO PISO DO SETOR ADMINISTRATIVO**

1-



2-



**COLOCAÇÃO DE REVESTIMENTOS EM TODAS AS SALAS DE AULA E NO PÁTIO COBERTO.**

**SUBSTITUIÇÃO DAS CORTINAS DE SALA DE AULA E SALÃO NOBRE**

## INSTALAÇÃO DE PROJETORES MULTIMÍDIA EM SALAS DE AULA

1-



2-



3-



4-



5-



## **CONSTRUÇÃO DE UMA CISTERNA**

1-



## **CONSTRUÇÃO DE BANHEIRO PARA DEFICIENTE FÍSICO**

1-





**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEED**  
**SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL**

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO SIGNIFICATIVA DESENVOLVIDA NA INSTITUIÇÃO  
DE ENSINO**

<b>NRE:</b>	Assis Chateaubriand
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b>	Colégio Humberto de Alencar Castelo Branco - EFMI
<b>MUNICÍPIO:</b>	Jesuítas
<b>DIRETOR (A):</b>	Rosilene Lombardi Mezzon
<b>E-MAIL DA ESCOLA:</b>	<a href="mailto:jsthumberto@seed.pr.gov.br">jsthumberto@seed.pr.gov.br</a>
<b>AUTOR (ES):</b>	Direção e equipe pedagógica
<b>TEMA:</b> Gestão escolar	
<b>TÍTULO:</b> Organização dos tempos e espaços da Educação em Tempo Integral – ETI	
<b>INTRODUÇÃO:</b> <p>O Colégio Estadual Humberto de Alencar Castelo Branco – EFMI, neste ano letivo de 2018, atende 03 (três) turmas de 6º anos, 03 (três) turmas de 7º anos, 02 (duas) turmas de 1º anos e 02 (duas) turmas de 2º anos, tendo aproximadamente, 250 alunos frequentando a Educação em Tempo Integral.</p> <p>Diante desta situação, fez-se necessário ampliar a equipe de trabalho para acompanhar e orientar os estudantes, principalmente, no horário do almoço.</p> <p>Esta equipe, composta pela direção, pedagogas, professores e funcionários,</p>	

se reveza para dar atendimento durante a semana, nos diversos espaços disponíveis como quadra, biblioteca, pátio coberto e área descoberta, dando atendimento e promovendo atividades lúdicas, o que torna o tempo agradável e interativo.

**JUSTIFICATIVA:** O horário de almoço para os estudantes da educação em tempo integral é fundamental e para que este momento aconteça de forma tranquila e agradável, a escola organiza os tempos bem como diferentes espaços para que todos os estudantes possam dispor de um ambiente acolhedor e integrativo, possibilitando assim, múltiplas aprendizagens.

Neste sentido, e considerando que o estudante permanece nove horas diariamente na escola, foi elaborado propostas de trabalho no Plano de Ação da Escola visando organizar atividades pedagógicas intencionais, no horário do almoço, onde cada estudante pudesse escolher uma ou mais atividades para realizar no seu tempo de ócio.

A escola entende que esses momentos pedagógicos de escolha dos alunos e realizados em diferentes espaços possibilitam a interação entre os estudantes de diferentes séries e entre estudantes e profissionais de educação que estão acompanhando esse horário planejado.

**OBJETIVO:** Possibilitar ao aluno que o horário do almoço seja dinâmico, agradável e acolhedor.

**ENCAMINHAMENTOS:** Após as aulas do turno matutino, os alunos são encaminhados para o almoço no refeitório e em seguida, após o almoço, para os diversos espaços escolares onde é oferecido leitura, jogos de mesa e computadores na biblioteca, wifi livre no pátio, quadra poli esportiva com monitor para as mais diversas modalidades, tênis de mesa, campo de futebol

suíço, praça arborizada com bancos para descanso, entre outras.

A equipe que acompanha os estudantes dirige as atividades nos locais acima relacionados, envolvendo os alunos para que participem espontaneamente das propostas e se sintam bem no espaço e tempo escolar.

**RESULTADOS:** Obtemos uma interação entre os estudantes e entre a equipe que desenvolve as atividades através de conversas e bate-papos e das brincadeiras. Houve também a compreensão do espaço como espaço de pertencimento e valorização do ambiente escolar. A forma como o estudante se ambientou na ampliação do tempo escolar, o horário do almoço passou a ser um momento agradável, prazeroso, acolhedor e de aprendizagem, indo para além da sala de aula e contemplando a formação integral do estudante que permanece por nove horas no espaço escolar.

**Tamanho máximo do documento: 10 MB.**

**Salvar o arquivo em formato (.doc)**



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED**  
**SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL**

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO SIGNIFICATIVA DESENVOLVIDA NA INSTITUIÇÃO  
DE ENSINO**

<b>NRE:</b>	<b>Campo Mourão</b>
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b>	<b>Colégio Estadual Vinicius de Moraes</b>
<b>MUNICÍPIO:</b>	<b>Campo Mourão</b>
<b>DIRETOR:</b>	<b>Victor Raoni de Assis Marques</b>
<b>E-MAIL DA ESCOLA:</b>	<b>colegioviniciuscm@gmail.com</b>
<b>AUTOR:</b>	<b>Victor Raoni de Assis Marques</b>
<b>TEMA:</b> Gestão Escolar	
<b>TÍTULO:</b> Construindo uma nova história	
<p><b>INTRODUÇÃO:</b> O Colégio Estadual Vinicius de Moraes é uma instituição de ensino localizada no Conjunto Milton Luiz Pereira, conhecido em Campo Mourão como Jardim Cohapar. Atende a comunidade de diversos bairros adjacentes, com condições socioeconômicas menos favorecidas. Atua nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio atendendo cerca de 300 alunos. Também desenvolve projetos no contraturno escolar, como os projetos de iniciação esportiva de futsal - AETE, basquete e recentemente Judô, esses dois últimos frutos de parceria entre a direção/APMF e associação esportivas, além de disponibilizar atualmente a sala de apoio à aprendizagem em parceria com o SESC e a sala de recursos multifuncionais.</p> <p>Ao assumir a gestão deste estabelecimento escolar nos deparamos com um</p>	

grande desafio que era estimular o sentimento de pertencimento da comunidade escolar com esta instituição, elevar índices, melhorar o ambiente, dar mais condições de trabalho aos professores e modificar a maneira como a comunidade se relacionava com o colégio.

#### **JUSTIFICATIVA:**

Para mudar a dura realidade posta, era necessário uma ação conjunta, eficaz e duradoura em diversas frentes. Assim, elaboramos um conjunto de medidas e ideias para serem colocadas na prática em busca de modificar o cenário já estabelecido há praticamente uma década, que agravou-se após o ano de 2010.

A comunidade em que o colégio está inserido necessita de maior atenção, devido a diversos problemas sociais, que vão desde os econômicos até aos de desestruturação familiar. Assim, o Vinicius de Moraes busca ser um elo forte para estes alunos, local onde encontram a segurança necessária para desenvolver seus estudos, fazer refeições, ter atividades esportivas e culturais a seu acesso e ter um porto seguro para o seu desenvolvimento intelectual.

É um desafio grande e para isso desenvolvemos ações com objetivos específicos os quais estão descritos em outros itens.

#### **OBJETIVO:**

- Melhorar os índices de avaliação interna e externa do Colégio Vinicius de Moraes;
- Melhorar o sentimento da comunidade em relação ao colégio;
- Estimular a autoestima dos alunos;
- Envolver a comunidade escolar com as ações e com o cotidiano do colégio;
- Recuperar o ambiente físico e dar mais condições de trabalho para os

profissionais da educação.

### **ENCAMINHAMENTOS:**

Ao iniciar o trabalho traçamos metas para um planejamento de 4 anos. Assim, desenvolvemos alguns objetivos, como os já citados e encaminhamos ações de melhoria do ambiente escolar, como a realizada no espaço usado para o refeitório, pintar paredes internas e externas, reformar o ginásio de esportes, trocar placas de identificação do colégio na área externa e o plantio de grama, com cerca de 1,2 mil metros quadrados de grama esmeralda plantada.

Além disso, tivemos outras conquistas, como a Arena Multiuso, um importante equipamento que foi instalado no colégio e também implementamos novos ambientes temáticos, como a Sala de Cinema, Sala de Leitura, Sala de Ensaio, Sala de Artes Marciais e recuperamos o Laboratório de Ciências. Outro local que foi trabalhado foi o pátio interno que não tinha piso e ganhou 300 metros quadrados de piso tipo paver.

Para uma mudança completa na forma da comunidade se relacionar com o colégio fizemos duas propostas. A primeira foi de mudança do layout da instituição e, em segundo, uma parceria com associações da comunidade, bem como a abertura para a participação das instâncias colegiadas nas decisões. Essas ações também foram um amplo sucesso. O novo símbolo e uniforme dos alunos foram escolhidos por meio de votação em uma página na rede social Facebook, que também foi criada para contribuir com a divulgação de ações, e parcerias foram fechadas como a da Hora Comunitária, junto com a Associação de Moradores do bairro. Houve aumento na participação de pais em reuniões e, conseqüentemente, na APMF.

Ainda nesse sentido, criamos o slogan “Orgulho de Ser Vinicius” para estimular o sentimento de pertencimento com a instituição, slogan que está presente nos uniformes esportivos novos que foram confeccionados e também em todas as nossas publicações na rede social.

Era necessário também melhorar as condições para de trabalho para os professores. Assim, instalamos a rede de internet em todos os pavilhões, mudamos a sala de professores para um local mais adequado, compramos Datashow e notebook e ainda compramos computadores para a mecanografia, a secretaria e orientação pedagógica. Para melhorar o trabalho interno, instalamos rede de internet na mecanografia e orientação pedagógica, bem como ramais.

Fizemos um grande combate a evasão escolar – e ainda estamos fazendo – com acompanhamento diário, visitas e planejamento com os professores para melhoria também dos nossos índices. Também criamos grupos de pais no aplicativo Whats app para verificar motivo de faltas com mais rapidez além de outros importantes recados.

Criamos o projeto Nota 10 no esporte e na vida, com o objetivo de proporcionar aos alunos o acesso a atividades esportivas e também acompanhamento pedagógico do seu rendimento escolar. A ação tem sido um sucesso e vem garantindo melhoria do desempenho, aumento do sentimento de pertença e atividades no contraturno, já que trabalhamos com três modalidades: basquete, futsal e judô.

Temos trabalhado fortemente as deficiências de conteúdo e a defasagem que encontramos criando planos de trabalho com os professores para envolver as turmas. Neste sentido, também criamos o Simulado, que envolve todas as turmas em todas as disciplinas.

Além disso, estamos em fase de implantação de um campo de futebol de grama, conhecido como “futebol suíço” que estamos conseguindo realizar com apoio de empresas e do Rotary Club Verdes Campos.

Para finalizar, também criamos um importante evento cultural, que é a Mostra de Cultura e Arte, principal evento do calendário do colégio, realizado no mês de outubro e que envolve todas as turmas.

**RESULTADOS:** Os resultados alcançados até o momento são satisfatórios. Tanto em 2017, quanto em 2018 conseguimos avanços significativos na

prova SAEP. Em 2018, avançamos para ficar acima da média estadual em Língua Portuguesa e Matemática no 1º ano. Avanço maior ainda na diminuição do número de alunos abaixo do índice básico com redução drástica deste índice. Também conseguimos ficar entre os dez melhores colégios de toda região na avaliação do ENEM, ocupando o 9º lugar. Ainda mais que isso, aprovamos diversos alunos em universidades. Diminuímos a evasão escolar e ao mesmo tempo aumentamos, consideravelmente, a parcela dos alunos aprovados. No entanto, ainda há muito para avançar.

Além disso, o sentimento de orgulho e pertencimento são perceptíveis, tanto no aumento da participação de alunos e comunidade, quanto no aumento de matrículas no 6º ano.

O ambiente escolar está muito mais organizado e cuidado, incluindo o esforço dos próprios alunos no zelo pela instituição. Além disso, os conflitos entre os alunos diminuíram consideravelmente.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED

SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL

DESCRIÇÃO DA AÇÃO SIGNIFICATIVA DESENVOLVIDA NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

<b>NRE:</b>	<b>CASCADEL</b>
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b>	<b>COLÉGIO ESTADUAL MONTEIRO LOBATO</b>
<b>MUNICÍPIO:</b>	<b>CÉU AZUL</b>
<b>DIRETOR (A):</b>	<b>LILIANNE BLAETH BAÚ</b>
<b>E-MAIL DA ESCOLA:</b>	<b>cemonteirolobato@nrecascavel.com</b>
<b>AUTOR (ES):</b>	<b>LILIANNE BLAETH BAÚ</b>
<b>TEMA: GESTÃO DEMOCRÁTICA</b>	
<b>TÍTULO: GESTÃO DEMOCRÁTICA: LIMITES E POSSIBILIDADES</b>	
<b>INTRODUÇÃO:</b> <p>O Colégio Estadual Monteiro Lobato localiza-se na área urbana de Céu Azul, atende em média 900 alunos do Ensino Fundamental, Médio e Profissionalizante, Projetos do CELEM, Salas de Apoio à Aprendizagem, Salas de Recurso e Salas Multifuncionais para atendimento de alunos com necessidades especiais, Aulas Especializadas de Treinamento Esportivo. Atualmente, oferta o Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio. Para tanto, dispõe de 66 professores, Diretora, Diretora Auxiliar, 11 Agentes Educacionais I e 8 Agentes Educacionais II.</p>	
<b>JUSTIFICATIVA:</b> <p>Um dos principais desafios que orientaram a necessidade da elaboração de um Plano de Ação da gestão foi a constatação da pouca participação da comunidade escolar nas atividades e práticas da escola. A necessidade de democratização da informação mostrou-se como essencial à coesão e desenvolvimento dos trabalhos e cumprimento de objetivos. Tornou-se evidente a participação de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem: Direção, Equipe Pedagógica, Professores, Estudantes, Pais, APMF, Conselho Escolar e Grêmios Estudantil, a fim de se efetivar a Gestão Democrática em âmbito escolar.</p>	

Observava-se que as escolas estaduais do município não eram valorizadas na esfera municipal, o que implicava em distanciamento da rede de proteção para atendimento da demanda de alunos e professores.

Quanto à esfera disciplinar, havia dificuldades na mediação de algumas atitudes dos estudantes que prejudicavam o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que havia resistência desses em compreender o professor como coordenador do trabalho pedagógico de sala de aula.

Na dimensão da Prática Pedagógica, o desconhecimento da Proposta Pedagógica Curricular pelos professores provocava uma lacuna no aprendizado e a falta de planejamento diário causava desorganização e indisciplina em turmas, nas quais esse profissional atuava. Também se observava a existência de metodologias inadequadas e a falta de contextualização e ressignificação dos conteúdos, apresentava-se como outro desafio a ser superado.

A descontinuidade e fragmentação das ações desenvolvidas inviabilizavam a solução de problemas disciplinares e o acompanhamento pedagógico mais personalizado, ou seja, a possibilidade de identificação de fatores que contribuíam para o fracasso escolar, para a evasão e a repetência.

A incompreensão dos indicadores oficiais de avaliação da escola e das redes de ensino: IDEB, SAEP, SAEB, não possibilitavam a utilização destes dados para a melhoria do processo.

A infrequência e o abandono traziam à escola índices que preocupavam a Direção, Equipe Pedagógica e professores.

A Equipe Gestora compreendeu que havia necessidade de estudos sobre a relação teórico-prática. Ainda, a reorganização do tempo escolar se fazia necessária para que fosse possível discutir assuntos relevantes à prática docente e o trabalho desenvolvido na escola, pois os docentes não disponibilizavam de tempo de qualidade para discutir as demandas educacionais.

Os Agentes Educacionais I e II eram vistos apenas como executores de funções repetitivas sem estarem envolvidos com o processo educacional. Não havia cooperação e solidariedade no ambiente de trabalho, o que dificultava a execução das atividades. Era necessário construir relações escolares pautadas no respeito mútuo, diminuindo a discriminação de gênero, classe social e etnia.

Os membros da comunidade escolar necessitavam se sentir como corresponsáveis nas ações desenvolvidas no cotidiano escolar, sendo esse o principal elemento a ser compreendido. Todas as ações realizadas necessitavam ser entendidas como parte do todo,

uma vez que a escola é construída em cada espaço pedagógico em que ocorre a inter-relação de indivíduos que a compõe.

Todos os espaços precisavam ser revistos, inclusive aqueles destinados ao uso dos recursos tecnológicos, pois na atualidade o uso da *Internet* é essencial também para o encaminhamento de documentos, relatórios e projetos.

Notava-se que as grades transformavam a escola em um ambiente nada acolhedor, por conta disso, era necessário pensar os espaços escolares com cadeiras, bancos, plantas e árvores, tornando-o mais humanizado.

Diante dessa realidade, observou-se a necessidade de intensificar ações para o enfrentamento de cada uma das situações apresentadas.

#### **OBJETIVO:**

Organizar a comunidade escolar para que, coletivamente, percebesse os desafios e as possibilidades da escola pública, promovendo a participação de todos os segmentos, mobilizando o corpo docente a entender a participação como processo natural, definindo espaço e tempo para o diálogo, na busca pelo fortalecimento do Conselho Escolar, APMF e Grêmios Estudantis, bem como a melhoria da qualidade da Educação ofertada pelo Colégio Estadual Monteiro Lobato.

#### **ENCAMINHAMENTOS:**

A situação apresentada foi avaliada pela equipe gestora do Colégio Estadual Monteiro Lobato: Direção, Equipe Pedagógica, APMF, Conselho Escolar e Movimento Estudantil que definiu como necessidade prioritária a democratização das informações e decisões a serem tomadas no interior da instituição.

A partir de estudos dos professores, optou-se em priorizar as ações desenvolvidas e para isso, estabeleceu-se as Reuniões Ordinárias das lideranças. Estas reuniões uniam os envolvidos sempre na primeira segunda-feira do mês, às 19h30 min. Nestes momentos, os principais problemas eram colocados em discussão e cada segmento: alunos, professores, agentes, equipe, direção e pais apresentavam suas demandas que eram avaliadas e votadas de acordo com a sequência de prioridade. Todos compreenderam que a qualidade de ensino não podia ser perdida de vista por caracterizar-se como a função social da escola.

As ações definidas foram desenvolvidas pela equipe de trabalho. Definiu-se, num primeiro momento, que os professores necessitavam ter muito claro o trabalho pedagógico a ser realizado; para isso organizaram-se reuniões disciplinares, ou seja, os professores que atuam na mesma disciplina foram reunidos com o coordenador pedagógico e este promoveu debates e reflexões acerca da Proposta Pedagógica Curricular, Planos de Trabalho Docente e Planejamento Diário. A divisão anual e trimestral dos conteúdos a serem aplicados em cada etapa de ensino foi sistematizada.

O empenho da equipe de trabalho foi garantir que todos participassem deste momento para que houvesse uma linha de ação coesa por parte dos profissionais que aqui atuavam.

Destes encontros surgiram apontamentos de melhorias da estrutura física; definiu-se que a APMF realizaria eventos para instalar ar-condicionado em todas as salas de aula e foram realizados vários encontros com as lideranças para que tudo fosse organizado em razão dessa meta. A rede elétrica necessitou ser readaptada e, sistematicamente, cada um dos aparelhos foram comprados e instalados, beneficiando alunos e professores, criando-se um ambiente mais agradável para a realização do trabalho docente e discente.

A APMF e o Conselho Escolar possibilitaram a articulação entre todos os segmentos da comunidade escolar, bem como o estudo sobre a aplicação dos recursos financeiros e de aspectos pedagógicos e administrativos. Tomando por base os problemas enfrentados pela comunidade, pais e alunos passaram a compreender a vida escolar e melhorar a qualidade de sua participação, melhorando conseqüentemente a qualidade de escola.

A avaliação tornou-se constante em todo o trabalho planejado, sendo que ela possibilitou que houvesse uma correspondência entre o planejamento e a execução do que havia sido proposto, evidenciando quais objetivos foram alcançados e quais não haviam sido atingidos. Após esta constatação analisava-se todos os fatores que interferiram para que a ação não se concretizasse, pois, segundo o Projeto Político-Pedagógico, a avaliação é o termômetro que permite confirmar o estado que se encontravam os elementos envolvidos no contexto escolar.

Não perdendo de foco a função social da escola que é repassar aos educandos o conteúdo historicamente produzido pela humanidade, os alunos foram acompanhados durante todo o processo escolar pelo professor, pela equipe

pedagógica, pela equipe multidisciplinar, pela Rede de Proteção, pelos Agentes Educacionais I e II, pela direção e suas famílias. Todo o seu desempenho era registrado na Ficha Individual do aluno.

Outro aspecto observado e monitorado foi a frequência e permanência dos alunos à aula, pois, de acordo com a LDB nº 9394196, o controle de frequência fica a cargo da escola, conforme disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação.

Inúmeras reuniões entre os alunos, a equipe escolar, Rede de Proteção Municipal e as famílias foram realizadas buscando garantir o acesso à Educação dos estudantes matriculados. Situações específicas contaram com a atuação do Ministério Público e dos técnicos do Núcleo Regional de Educação, pois considera-se como essencial o envolvimento da família e da comunidade em discussões de suas ideias, aspirações e realização de um trabalho integrado

De modo a focalizar os desafios, a escola realiza vários projetos com a intenção de mobilizar e conscientizar a comunidade escolar, descobrindo e promovendo os valores que precisam e devem fazer parte da vida do cidadão. Ações como a Olimpíada Monteiro Lobato, o Festival da Canção Livre, Concurso de Poesia, Mostras de Artes, Feira de Ciências procuram ser organizados para que a ESCOLA – FAMÍLIA – COMUNIDADE possam interagir buscando a integração do grupo.

O Projeto Político-Pedagógico e o Regimento Escolar são documentos que norteiam todo o trabalho no interior da instituição, por isso optou-se por deixá-los à disposição de toda a comunidade escolar, *online*, na Secretaria, na Biblioteca, na Equipe Pedagógica e na Direção.

Buscou-se uma padronização nos atendimentos e isso foi possível a partir do momento que os envolvidos na prática educatova compreenderam quais são suas responsabilidades. Há níveis de responsabilidades diferentes, mas é salutar que cada qual saiba o que a ele compete, considerando que o respeito é a base do relacionamento e a discriminação e o preconceito precisam ser eliminados das relações cotidianas.

A mazela da nossa organização era a socialização das informações. A solução foi socializá-las nas reuniões, orientações técnicas, bem como ocorrências dos diferentes períodos.

Com a finalidade de redirecionar as ações, estas foram amplamente discutidas e disponibilizadas em rede social *online*. A Direção incentivou o uso de Ferramentas como *whatsapp*, *e-mails*, reuniões e encontros para que o coletivo escolar se apropriasse das informações para a tomada de decisão.

A escola, atualmente, depara-se com novos desafios, dentre eles, o de estabelecer condições mais adequadas para atender aos sujeitos que dela participam. Assumir, compreender e respeitar a diversidade dos indivíduos foi necessário para orientar a transformação de uma realidade tradicionalmente pautada pela exclusão. A gestão para inclusão foi a opção da prática pedagógica, na qual o projeto socioeducativo pressupõe que a heterogeneidade é fundamental na ação educativa.

A gestão dos recursos humanos foi articulada para atingir os objetivos organizacionais, dentro de determinado período de tempo. O planejamento foi integrante e estratégico na organização e contribuiu para alcançar os objetivos propostos. Cada membro do coletivo precisou saber o que era de sua responsabilidade e necessitou compreender-se corresponsável com os objetivos dos diversos segmentos da instituição.

O compromisso dos gestores, professores e agentes com o PPP e o desenvolvimento de equipes de trabalho e lideranças que produziam relações saudáveis no interior da escola eram e são necessários. Para tanto, optou-se pela formação profissional e humana dos envolvidos.

Otimizar recursos didáticos nos espaços escolares (salas de aula, sala de multiuso, sala de leitura, laboratórios), é outra ação que contou com a atenção dos profissionais que atuam neste estabelecimento.

As ações de preservação do patrimônio escolar, espaços, instalações, equipamentos e materiais pedagógicos são periódicas, favorecendo a conservação, manutenção e utilização por parte de toda comunidade escolar.

A equipe gestora escreveu, sob a orientação do NRE, um projeto ao governo que possibilitou investimento em ajardinamento externo e interno do colégio. Cadeiras foram distribuídas pelo saguão da escola, utilizando de recursos do governo estadual; bancos e mesas de concreto também foram instalados com o recurso de cota extra, recebida pela escola no Prêmio Gestão em parceria com recursos da APMF, que também investiu na aquisição de novos títulos para a Biblioteca, aumentando o acervo bibliográfico. Baús de leitura foram adquiridos e campanhas com a comunidade foram

realizadas para que este material pudesse ser de acesso livre aos alunos e professores.

Foi fundamental realizar a mediação entre o corpo docente para que as Propostas Pedagógicas e Curriculares fossem desenvolvidas de forma eficaz, fornecendo meios, buscando condições para que o processo de ensino-aprendizagem seja adequado à realidade do educando. Ainda, atuar junto aos Conselhos de Classe, detectar problemas e auxiliar em possíveis soluções, realizar reuniões periódicas voltadas para a troca de experiências e informações, nas quais os docentes possam aproveitar a teoria, aplicando-a no exercício das atividades escolares, caracterizou-se como essencial neste processo. Estes são desafios e possibilidades que permeiam todo o trabalho realizado por esta instituição de ensino.

1º Passo: Organização da rotina de trabalho, distribuindo tarefas com a equipe, na qual cada membro sintá-se corresponsável com o projeto da escola;

2º Passo: Organização das reuniões ordinárias, nas quais cada segmento tem a possibilidade de trazer suas demandas e discuti-las com o coletivo escolar;

3º Passo: As prioridades devem ser apontadas, mapeadas e acrescentadas ao plano de ação da escola;

4º Passo: Monitoramento e avaliação são fundamentais para que sejam feitos ajustes necessários e retomadas de ações.

**RESULTADOS:** A prática implementada proporcionou a modernização dos serviços prestados e gerou a coesão nos trabalhos das diferentes equipes da escola e otimização dos recursos públicos aplicados (materiais, financeiros e de gestão de pessoas). Obtivemos, na escola, 87 % de alunos aprovados, uma vez que este índice representa a média de toda a instituição, pois na maioria das turmas obtivemos média superior a 90 %, sendo que o relatório anual mostrou que as turmas do ensino médio noturno apresentam percentual menor de aprovação, bem como, as turmas dos sextos e sétimos anos, do período vespertino, e também obtiveram resultados não satisfatórios, sendo que estes alunos foram acompanhados e monitorados durante todo o período.

As informações e reflexões realizadas foram usadas para o monitoramento das atividades da instituição e isso possibilitou aos gestores e às lideranças que tomassem as decisões corretas, trazendo eficiência e eficácia aos processos e,

consequentemente, resultados positivos, atendendo à demanda apresentada. As ações desenvolvidas, com o propósito de melhoria do relacionamento interpessoal, possibilitaram uma melhor comunicação entre os membros da equipe de trabalho. As mudanças realizadas mostraram que a motivação e a produtividade também aumentaram.

Percebeu-se que os recursos foram aplicados de maneira assertiva, o que gerou um bom nível de satisfação e a participação melhorou significativamente. Esta participação viabilizou o conhecimento, a avaliação e a identidade da escola, pois, ao avaliar, questionar e participar, os membros da comunidade escolar obtiveram crescimento pessoal e também buscaram melhorias da qualidade da educação ofertada pelo Colégio Estadual Monteiro Lobato.

O mais relevante em todo o trabalho desenvolvido foi a possibilidade de se discutir questões culturais, sociais, éticas, econômicas e políticas por meio dos mecanismos da Gestão Democrática no interior da escola. A experiência da prática de decisões democráticas é a responsável pelo sentimento de pertença dos estudantes, professores, agentes educacionais e pais, que se identificam como responsáveis pelas decisões, influenciando toda a sociedade.



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED**  
**SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL**

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO SIGNIFICATIVA DESENVOLVIDA NA INSTITUIÇÃO  
DE ENSINO**

<b>NRE:</b>	<b>CIANORTE</b>
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b>	<b>COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR ESTADUAL CAIO MARIO MOREIRA – EFM</b>
<b>MUNICÍPIO:</b>	<b>CIANORTE</b>
<b>DIRETOR (A):</b>	<b>CLEIDE ROMERO BONGIORNO</b>
<b>E-MAIL DA ESCOLA:</b>	<a href="mailto:cnecaimoreira@seed.pr.gov.br">cnecaimoreira@seed.pr.gov.br</a>
<b>AUTOR (ES):</b>	<b>Equipe Pedagógica e Corpo Docente</b>
<b>TEMA:</b> Gestão Escolar	
<b>TÍTULO:</b> Conhecer e entender para agir – formas de articulação para garantir o envolvimento e participação da família no ambiente escolar.	
<b>INTRODUÇÃO:</b>  O Colégio Estadual Professor Caio Mario Moreira – EFM está situado no Município de Cianorte – PR, seus estudantes são quase na totalidade, residentes na Zona Urbana, nos Conjuntos Ovídio Franzoni (no qual está situado a Instituição de Ensino), Jardim São Francisco, Conjunto Marselha e Vila Sete. Atualmente contamos com cerca de 480 estudantes, atuantes nas etapas de Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio e atendemos nos turnos matutino e vespertino.  Nossos estudantes são filhos de pais trabalhadores, na maioria empregados	

nas indústrias, comércios e trabalhadores domésticos. Parcela significativa trabalha em casa, com facção, prestando serviços para empresas do ramo de confecções. Por esse motivo, atividades escolares de jornada ampliada têm boa receptividade, pois além de auxiliar a aprendizagem e desenvolvimento, contribuem para que fiquem menos tempo sozinhos.

A renda familiar da comunidade escolar é baixa. Em torno de sessenta por cento declara renda entre um e quatro salários mínimos. Esse fator é determinante para que boa parte dos estudantes do Ensino Médio (principalmente na 2ª e 3ª séries) necessite trabalhar, motivo pelo qual muitos optam pelo ensino noturno.

A escolaridade dos pais, mães ou responsáveis é pouca. Somam mais de sessenta e cinco por cento os que não concluíram o Ensino Fundamental. Em torno de dez por cento concluíram o Ensino Médio. São famílias com pouco acesso a atividades culturais e de lazer, portanto, a participação de boa parte dos estudantes nessas atividades limita-se às propiciadas pela Instituição de Ensino ou por instituições religiosas das quais participam.

Devido a este motivo o colégio entende a necessidade de trazer cada vez mais as famílias para participarem da vida dos estudantes, desde o ano de 2015 quando assumimos esta gestão procuramos criar um vínculo entre escola/estudante e escola/família, sempre buscando o equilíbrio sem interferir na criação de cada indivíduo, respeitando suas crenças e seus valores. Através de conversas individuais e/ou coletivas conseguimos essa aproximação e confiança por parte da comunidade escolar, com trabalhos de valorização do indivíduo, autoavaliação, superação de limites, melhora na autoestima, respeito a coletividade, exposição de sentimentos, emoções, união e afeto familiar, conseguimos despertar nas famílias o interesse pelo cotidiano escolar dos filhos, não só com o objetivo apenas de retorno na aprendizagem dos conteúdos, procuramos abranger também uma reflexão e possibilidades de ações sobre a vida cotidiana como um todo.

#### **JUSTIFICATIVA:**

Os profissionais do colégio sempre consideraram insatisfatório o envolvimento das famílias nas atividades propostas e que essa falta de comprometimento por parte dos responsáveis prejudica o aproveitamento

escolar dos estudantes, percebemos que a presença das famílias para resolver ou tomar ciência das questões rotineiras escolares era praticamente nulas, muitos responsáveis passam o ano letivo inteiro sem ter conhecimento do rendimento escolar de seus filhos. É evidente que quando as famílias se envolvem no cotidiano dos filhos surgem impactos positivos, tanto na vida escolar no seu processo ensino-aprendizagem, bem como no cotidiano social.

Devido à escola estar situada em uma região onde muitos se consideram inferiorizados e sem expectativas futuras, essa ausência familiar vem causando danos principalmente afetivos e emocionais na vida dos nossos estudantes, influenciando assim, de forma negativa, o processo ensino-aprendizagem. Diante do exposto, a gestão escolar investe na proposição e efetivação de ações que ressalte a função social da escola e sua importância na vida do cidadão. Tais ações são pensadas de modo que se iniciam no ambiente escolar, são executadas pelos profissionais da escola, e chegam ao contexto familiar.

#### **OBJETIVOS:**

Incentivar e promover a participação das famílias no cotidiano escolar com o intuito de melhorar o processo ensino-aprendizagem, através de ações como: palestras, seminários, reuniões de pais e outras atividades escolares.

Criar uma cultura de diálogo com as famílias, estimulando mudanças de atitudes por parte dos profissionais da escola e também das famílias.

Promover uma maior aproximação entre escola e pais/responsáveis aumentando o comprometimento destes na vida dos estudantes, tanto nos aspectos escolares quanto na vida social.

#### **ENCAMINHAMENTOS:**

No decorrer de 2015 e no primeiro semestre de 2016 algumas ações foram desenvolvidas as quais permitiram identificar as principais características e fragilidades da comunidade escolar do Colégio Estadual Professor Caio

Mário Moreira. Sendo detectada a insuficiente participação da esfera familiar no contexto escolar no segundo semestre de 2016, passamos a convocar as famílias para atendimentos individualizados. Através do diálogo conseguimos repassar nossas intenções enquanto escola, criamos um vínculo maior e também conhecemos a realidade familiar de cada estudante de nossa instituição.

Anualmente a instituição de ensino elabora seu Plano de Ação, o qual contém metas, cronograma e executores das ações para melhor atender toda a comunidade escolar. O Plano de Ação desenvolvido pela Escola é submetido semestralmente a avaliação, sendo necessário verificar as metas alcançadas e procurar estratégias para concluir o plano com êxito no final do ano letivo.

No início do período letivo é realizado diálogo com cada turma explicando o sistema de avaliação da escola, uma de nossas preocupações é com a transição do quinto ano dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental, bem como com a chegada no sétimo ano, para melhor organização destas turmas foi desenvolvido um bilhete para ser colado no caderno explicando de forma clara o formato do sistema de avaliação e uma tabela de organização pessoal para anotações de provas e trabalhos com suas respectivas datas, conteúdos e assinatura da família.

Para promover maior aproximação entre direção/equipe pedagógica e estudantes, todo final de bimestre depois de realizadas anotações pessoais no conselho de classe, por parte tanto da direção quanto da equipe pedagógica, é o momento de conversar com cada estudante sobre o seu rendimento e suas dificuldades, instigar com perguntas como: o tempo para estudo está sendo suficiente? Você procura estudar para provas? Você pergunta para o professor quando tem alguma dúvida ou fica com vergonha? Qual a participação da sua família em casa nos seus estudos? entre outras, esta foi a forma que encontramos para intensificar a autoavaliação do estudante e assim nos aproximar, fazer com que ele próprio perceba quais atitudes tomadas estão prejudicando o aprendizado e quais foram benéficas.

Também orientações esclarecedoras são realizadas nas reuniões de pais e entrega de boletins, que hoje são mais objetivas, procuramos sempre seguir o horário estipulado tanto de início quanto do encerramento. Para o final do ano letivo a direção e equipe pedagógica reforçam o método de cálculo da média anual e calculam com a turma a média que o estudante tem naquele momento e quanto ainda falta para ser aprovado.

Com a criação da cultura do diálogo entre escola e família todos precisaram sair da sua zona de conforto, era comum os pais acharem que caberia a escola tomar uma iniciativa de convocação caso precisasse e por outro lado a escola sempre colocou a responsabilidade na família pela falta de compromisso. O desafio foi romper com essa inercia, foi necessário uma mudança de atitude por parte de todos. Procuramos como escola uma abordagem mais humana com empatia, realmente se colocar no lugar outro, era comum a escola convocar as famílias apenas para relatar problemas e jogar a resolução para família, hoje as famílias são convocadas e comparecem para receber elogios e incentivos e quando surge algum conflito escolar procuramos juntos detectar a causa e elaborar estratégias para superar. Percebemos inclusive que essa abertura para ouvir as famílias e sermos ouvidos tem proporcionado um aumento de atendimentos tanto por parte da equipe diretiva quando da equipe pedagógica durante os bimestre, muitas vezes sem necessidade de convocações.

Sabendo da realidade familiar de nossos educando e visando propiciar que se dediquem mais e com mais tranquilidade às atividades escolares outra ação desenvolvida pela escola foi a busca de parcerias na comunidade com o intuito de dar mais dignidade para nossos estudantes e suas famílias, com a criação de um vínculo maior entre escola e estudante/família conseguimos ver algumas fragilidades familiares, percebemos pontos importantes como: falta de perspectiva, evasão por causa de dificuldades financeiras na família, carência afetiva, baixa autoestima, entre outros. De posse do diagnóstico a escola estabeleceu diversas parcerias, com as quais grande parte das fragilidades foram superadas, hoje contamos com um consultório odontológico que faz o atendimento emergencial e preventivo para nossos

estudantes e família, totalmente gratuito através de encaminhamento feito pela escola, para as questões psicológicas criamos um elo direto com a psicóloga da unidade de saúde do bairro. Temos também uma grande indústria da cidade que nos atende nas questões relacionadas ao trabalho, evitando tanto a evasão dos estudantes quanto suprimindo as necessidades de trabalho das famílias dos nossos estudantes. Quanto aos estudantes trabalhadores procuramos junto com o empregador criar um elo entre escola/empregador trocando informações sobre rendimento escolar, comprometimento e profissionalismo criando assim maiores perspectivas pessoais.

Nas questões referentes à aceitação pessoal, preconceito e discriminação temos um empreendedor na cidade que conseguiu superar o preconceito tanto racial, diversidade e social, pois além ser ex estudante do colégio e residente no mesmo bairro que a escola se situa, ele nos auxilia com palestras ou conversas individuais onde mostra a importância da busca de sonhos, de mudança pessoal e da necessidade dos estudos como forma de aumentar a autoestima e criar novas perspectivas.

### **RESULTADOS:**

Com o trabalho e empenho de toda comunidade escolar, conseguimos alcançar nosso objetivo, hoje temos famílias mais presentes na escola, não só em atividades propostas pela instituição, mas sim famílias presentes no cotidiano dos estudantes, interessadas em participar da vida em geral dos estudantes seja ela escolar, social ou emocional. Nas questões pedagógicas hoje podemos contar com famílias que participam ativamente da vida escolar dos estudantes e muitas vezes não temos mais a necessidade de convocar os responsáveis, pois os mesmos reconhecem a importância e a obrigação de estar em contato com a escola em qualquer tempo, muitos inclusive são presentes por varias vezes durante o mês. Com o trabalho desenvolvido pela escola referente à autoavaliação, autoestima e busca de novas perspectivas no ano de 2017, conseguimos que cerca de 80% dos estudantes concluintes do ensino médio buscassem colocações em cursos de graduação, para a

escola foi uma superação tanto do trabalho escolar quanto do envolvimento da família.

Sabemos que todas as nossas ações são um processo contínuo de mudança pessoal não só da visão escolar por parte de todos, mas também uma mudança de visão do ser humano em geral com mais respeito, igualdade e dignidade. Estas ações podem até ser consideradas pequenas, mas tornaram a vida de todos mais significativa.

**SEMINÁRIO GESTÃO EM FOCO 2018**  
**FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

<b>NRE</b>	<b>Cornélio Procópio</b>
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO</b>	<b>Centro Estadual de Educação Profissional Professora Maria Lydia Cescato Bomtempo</b>
<b>MUNICÍPIO</b>	<b>Assaí</b>
<b>DIRETOR (A)</b>	<b>Eunice Manoel Vieira</b>
<b>E-MAIL</b>	<a href="mailto:escolatecnicaassai@gmail.com"><u>escolatecnicaassai@gmail.com</u></a>
<b>AUTOR(ES)</b>	<b>Eunice Manoel Vieira Ana Paula de Melo Paulo Italo Stachuk</b>

**2. ANEXO: DESCRIÇÃO DA AÇÃO SIGNIFICATIVA DESENVOLVIDA NA INSTITUIÇÃO**

<b>NRE</b>	<b>Cornélio Procópio</b>
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO</b>	<b>Centro Estadual de Educação Profissional Professora Maria Lydia Cescato Bomtempo</b>
<b>MUNICÍPIO</b>	<b>Assaí</b>
<b>DIRETOR (A)</b>	<b>Eunice Manoel Vieira</b>
<b>E-MAIL</b>	<a href="mailto:escolatecnicaassai@gmail.com"><u>escolatecnicaassai@gmail.com</u></a>
<b>AUTOR(ES)</b>	<b>Eunice Manoel Vieira Ana Paula de Melo Paulo Italo Stachuk</b>

# **GESTÃO ESCOLAR**

## **INTRODUÇÃO**

O Centro Estadual de Educação Profissional Professora Maria Lydia Cescato Bomtempo, localizado na cidade de Assaí, região do norte paranaense, é uma instituição pública de ensino técnico profissionalizante, na qual são ofertados os cursos de Agronegócio, Eletroeletrônica, Edificações e Mecânica, todos nas modalidades Integrado e Subsequente ao Ensino Médio. Atualmente, a escola possui 435 alunos, nos turnos matutino e noturno.

A gestão escolar implementada na instituição tem apresentado foco em inovação. A maioria das metodologias utilizadas, atividades realizadas e o empreendedorismo, contribuem para desenvolver habilidades nos alunos como a criatividade, oratória, trabalho em equipe e proatividade, aspectos fundamentais para a formação de profissionais de excelência para o mercado de trabalho.

Entre as ações articuladas na instituição, destaca-se a realização anual da Exposição Técnica e Científica, evento no qual os alunos desenvolvem projetos inovadores com a orientação dos professores, que culmina com a apresentação para a comunidade, em dois dias. Além disso, os alunos e professores são continuamente motivados a participar de atividades e palestras relacionadas à inovação, tais como Hackathons, Feiras de Ideias, Workshops e visitas técnicas em indústrias.

## **JUSTIFICATIVA**

A gestão escolar proporciona o trabalho democrático, coletivo, em que a participação de todos está voltada para o bem comum – a qualidade da educação. Por isso, a equipe diretiva houve por bem desenvolver a presente ação de extrema significância, pois além de valorizar a inovação, possibilita que cada estudante que participa, desenvolva suas ideias, seus objetivos, em realidade para o avanço positivo no processo de ensino-aprendizagem.

## **OBJETIVO**

Implementar na escola uma perspectiva inovadora e multidisciplinar, contribuindo com a formação dos alunos de forma integrada, de modo a articular tanto a formação básica comum como a formação profissionalizante, resultando em um ambiente de aprendizado significativo que contribua com o desenvolvimento de habilidades dos alunos.

## **ENCAMINHAMENTOS**

A ação implementada na escola tem sido desenvolvida de forma gradativa, a equipe de pedagogos e professores tem sido continuamente motivada e conscientizada da importância do desenvolvimento de metodologias de ensino diferenciadas, as quais despertam o interesse do aluno, possibilitem um aprendizado significativo e o desenvolvimento de habilidades.

A equipe diretiva e pedagógica tem atuado com o objetivo de implementar essa perspectiva nos professores, evidenciando a influência do papel e das ações do educador na sala de aula. A maioria das ideias e projetos desenvolvidos é apresentada na Exposição Técnica e Científica, evento já integrado no calendário acadêmico, sendo os projetos de maior destaque direcionados para parcerias com o setor produtivo da região. Portanto, o foco em inovação, na escola, tem sido fundamentado no desenvolvimento de projetos.

Os professores trabalham diretamente com os alunos, sendo fundamental a multidisciplinaridade, para que os trabalhos possibilitem a integração dos alunos dos quatro cursos da instituição. Além disso, é feita uma análise de mercado e das novas tecnologias disponíveis, com o objetivo de avaliar segmentos com potencial relevante, que pode beneficiar a sociedade em geral.

A gestão escolar tem como objetivo articular e desenvolver parcerias com o meio produtivo da região. Destacam-se os produtores agrícolas e cooperativas, uma vez que a região é caracterizada por economia essencialmente agrícola. Tais parcerias são fundamentais considerando-se a divulgação da instituição, a qualificação profissional dos alunos e a futura prestação de serviços para a região.

As atividades descritas têm sido realizadas com a participação efetiva da equipe de professores, uma vez que a escola apresenta profissionais de diversas

áreas de atuação: engenharia, arquitetura, agronomia, medicina veterinária, administração, direito, além das disciplinas da base comum. Portanto, é fundamental o papel da equipe diretiva e pedagógica, de modo a articular a participação destes profissionais e motivá-los a desenvolver ideias inovadoras com seus alunos.

Para registro de todas as ações, a escola instituiu o portfólio, documento no qual são apresentadas diversas informações em relação à instituição: contexto histórico, descrição dos cursos, projetos realizados, parcerias estabelecidas, atividades de estágio e premiações obtidas.

## **RESULTADOS**

A implementação dessa inovação na escola tem apresentado resultados significativos, principalmente considerando-se a integração dos alunos, as parcerias estabelecidas para a instituição, as premiações conquistadas e o contínuo interesse dos alunos pelos seus cursos.

No ano de 2017, os alunos receberam diversas premiações. No Hackathon Smart City realizado em Londrina/PR, uma equipe de alunos do curso de Eletroeletrônica Integrado conquistou o terceiro lugar. Desenvolveram um projeto de automação para a área de saúde. No mesmo ano, alunos do curso de Edificações conquistaram o primeiro lugar na XI Feira da Ideia da UTFPR de Cornélio Procopio, em função de um projeto de paver ecológico. E, no evento Agrohubs, relacionado com inovação do setor agrícola. Os alunos ficaram com a primeira e terceira posições no evento.

Já no ano de 2018, a instituição de ensino foi contemplada no Prêmio SEBRAE de Educação Empreendedora, conquistando o primeiro lugar estadual na categoria Ensino Médio, em função da Expotec, evidenciando a perspectiva empreendedora e de inovação da instituição. Além disso, os alunos participaram do Hackathon Smart Agro 2018, com o projeto pré-acelerado na Aceleradora da Sociedade Rural de Londrina.

A realização da Exposição Técnica e Científica tem contribuído com o desenvolvimento de habilidades interpessoais e com a formação de uma perspectiva empreendedora nos alunos, motivados em desenvolver suas ideias, já considerando a possibilidade de futuros rendimentos com os projetos desenvolvidos.

O portfólio da escola também se apresenta como uma ferramenta estratégica, que tem contribuído com a formalização de novas parcerias e com a divulgação dos resultados da instituição, aspecto fundamental no crescimento da escola.

## FICHA DE INSCRIÇÃO

NRE	Curitiba
Instituição de Ensino	Colégio Estadual Professor Guido Arzua – EFM
Município	Curitiba
Diretora	Vanda Aparecida Torá dos Santos
E-mail	guidoarzua@yahoo.com.;br
Autores	Vanda Aparecida Torá dos Santos Nilceia Alves da Silva Loines Aparecida Toscan Fernando Sabchuk Moreira – Equipe Pedagógica

## DESCRIÇÃO DA AÇÃO SIGNIFICATIVA DESENVOLVIDA NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

NRE	Curitiba
Instituição de Ensino	Colégio Estadual Professor Guido Arzua – EFM
Município	Curitiba
Diretora	Vanda Aparecida Torá dos Santos
E-mail	guidoarzua@yahoo.com.;br
Autores	Vanda Aparecida Torá dos Santos Nilceia Alves da Silva Loines Aparecida Toscan

**TÍTULO:**

Compromisso com a Educação Pública de Qualidade: Gestão Escolar de sucesso é feita com foco no estudante

**INTRODUÇÃO:**

O colégio é uma instituição relativamente nova no bairro, tendo uma trajetória e construção de sua identidade ainda muito curta quando comparadas com as demais instituições do Setor. Neste sentido, todo o trabalho realizado está caminhando para se tornar a marca da instituição, sendo reconhecida pelos professores e comunidade como um colégio diferenciado e com ações verdadeiramente significativas.

Atualmente, a instituição possui 1654 estudantes distribuídos em 50 turmas nos turnos manhã, tarde e noite, todos oriundos da região no entorno do colégio, sendo uma comunidade em parte carente, mas com enorme noção e contribuição na construção de uma escola de qualidade. A comunidade é muito presente nas ações desenvolvidas e em sua grande maioria apoia as ações da escola, reforçando a parceria entre comunidade e escola para juntos o ensino ser significativo.

Através da busca de parcerias e organização do trabalho pedagógico centrado no acompanhamento e orientação dos professores, a instituição consegue atingir seus objetivos e caminhar para que seus estudantes sejam protagonistas do processo.

**JUSTIFICATIVA:**

A ação desenvolvida tem por finalidade proporcionar meios para o desenvolvimento de um ensino de qualidade a todos os estudantes, tendo como

princípio o aluno como centro deste processo. Através de um ambiente adequado e que contribuía para que alunos e professores exerçam seus papéis de maneira eficaz e uma correta organização de todo o trabalho pedagógico desenvolvido, o colégio pode cumprir sua verdadeira função social.

#### OBJETIVO:

Proporcionar condições para que todos os estudantes aprendam e se desenvolvam de maneira plena através de um ambiente organizado, tendo o estudante como centro do processo.

#### ENCAMINHAMENTOS:

- Elaboração e revisão do plano de ação da gestão e do colégio;
- Organização do trabalho pedagógico no colégio;
- Trabalho com foco no estudante (PROTAGONISMO ESTUDANTIL)
- Acompanhamento efetivo da hora atividade (registro);
- Pedagogo constantemente na sala dos professores;
- Correção e reformulação do PTD;
- Autorização para provas;
- Diálogo entre todos os pedagogos de todos os períodos;
- Acompanhamento das faltas e planilha FICA;
- Prestações de conta do fundo rotativo e programas do governo federal;
- Transparência na divulgação das prestações;
- Execução e aplicação dos recursos financeiros em benefício da qualidade do ensino;
- Aquisição, reforma e instalação de diversos equipamentos;
- Melhorias estruturais;

#### RESULTADOS:

Com relação ao trabalho com os estudantes é notório citar a enorme participação dos estudantes nas atividades da escola, bem como o desenvolvimento de ações que o tornam protagonista do processo. Para tanto, os resultados obtidos foram:

- Fortalecimento dos representantes de turma;
- Criação do monitor de pátio e corredor;
- Reuniões de organização das ações do colégio;
- Participação nas entregas de boletins;
- Participação na organização de filas, entradas e saídas;
- Valorização do Grêmio Estudantil;
- Proximidade com todos os profissionais da escola;

Com relação a organização do trabalho pedagógico é possível destacar que a equipe pedagógica verdadeiramente consegue exercer seu papel, uma vez que o colégio possui condições de que os pedagogos se organizem e orientem os professores e realize os encaminhamentos pertinentes.

Com relação aos professores, os mesmos encontram respaldo nas orientações do setor pedagógico e da direção, sempre buscando realizar atividades e ações verdadeiramente significativas. Para tanto o colégio se organiza para:

- Cada dia da semana um pedagogo acompanha o grupo de professores
- Correção e orientação na elaboração e aplicação do PTD
- Correção e orientação no preenchimento do RCO
- Análise e autorização de provas
- Ficha de registro de atendimento/orientação



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED**  
**SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL**

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO SIGNIFICATIVA DESENVOLVIDA NA INSTITUIÇÃO  
DE ENSINO**

<b>NRE:</b>	<b>Dois Vizinhos</b>
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b>	<b>Colégio Estadual Monteiro Lobato</b>
<b>MUNICÍPIO:</b>	<b>Dois Vizinhos</b>
<b>DIRETOR (A):</b>	<b>Helena Maria Guareschi</b>
<b>E-MAIL DA ESCOLA:</b>	<b>dvzmonteirolobato@seed.pr.gov.br</b>
<b>AUTOR (ES):</b>	<b>Direção e Comunidade Escolar</b>
<b>TEMA: Gestão em Ação</b>	
<b>TÍTULO: Reorganizando a escola</b>	
<p><b>INTRODUÇÃO:</b> Nosso Colégio está localizado em um bairro da Cidade, portanto, como tantos outros, encontra também suas dificuldades devido a clientela de alunos que na sua maioria são filhos de pais com empregos temporários, e isto causa muitas transferências dificultando a permanência na escola. Esta rotatividade, implica muito o pedagógico e consequentemente a aprendizagem destes alunos. Atendemos alunos do Fundamental e Ensino Médio, só no período matutino e vespertino. Implantamos em 2017, de forma progressiva, a Educação em Tempo Integral. Temos duas turmas de 6º anos e duas turmas de 7º anos. Contamos com 255 alunos matriculados. Assumimos o Colégio em 2016, com o propósito de dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos na Gestão</p>	

anterior, mas melhorar ainda mais. Nosso Plano de Ação foi construído com a intenção de melhorias na Aprendizagem de nossos alunos, reformas do espaço físico do Colégio, integração da família e escola, resgatar o Grêmio estudantil, APMF e Conselho Escolar. Melhorar os ambientes externos da escola com projetos socioambientais, Jardinagem e paisagismo. Conforme o Plano de ação vem se desenvolvendo é notável a participação da Comunidade escolar e nossos alunos já apresentam diferenças disciplinares e de aprendizagem com resultados satisfatórios.

**JUSTIFICATIVA:** As ações acima mencionadas, eram urgentemente necessárias, porque nosso Colégio está localizado num bairro, mas próximo de outros três Colégios e estávamos perdendo muitos alunos. Com tais ações fomos recuperando a credibilidade e estamos com um bom número de alunos. O desafio de implantarmos o Tempo Integral foi muito bom, assim os pais vão para o trabalho e seus filhos ficam cuidados na escola. Todas as ações, vem motivando cada vez mais a participação dos alunos, pais, professores, funcionários e comunidade.

**OBJETIVO:** O objetivo das ações, são exclusivamente para o bom funcionamento da escola, motivação e apoio aos professores e a aprendizagem de nossos alunos

**ENCAMINHAMENTOS:** As ações sempre são desenvolvidas com planejamento prévio das necessidades que se apresentam, reuniões e motivação para participação dos envolvidos. Toda ação desenvolvida é apresentada com um objetivo e o resultado que queremos alcançar.

**RESULTADOS:** Percebemos que os alunos estão mais conscientizados, participativos e motivados e a Comunidade em Geral também comenta das mudanças e melhoras que vem acontecendo.



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED**  
**SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL**

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO SIGNIFICATIVA DESENVOLVIDA NA INSTITUIÇÃO  
DE ENSINO**

<b>NRE:</b>	<b>Foz do Iguaçu</b>
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b>	<b>Col. Est. Dr. Arnaldo Busatto</b>
<b>MUNICÍPIO:</b>	<b>Foz do Iguaçu</b>
<b>DIRETOR (A):</b>	<b>Cristiane Heinz Fontinatti</b>
<b>E-MAIL DA ESCOLA:</b>	<b>fozarnaldobusatto@seed.pr.gov.br</b>
<b>AUTOR (ES):</b>	<b>Cristiane Heinz Fontinatti</b>
<b>TEMA: Gestão Escolar</b>	
<b>TÍTULO: Gestão Democrática</b>	
<b>INTRODUÇÃO:</b> O Col. Est. Dr. Arnaldo Busatto, está localizado na Avenida Araucária – 7510, Jardim Novo Mundo, bairro Três Lagoas – Foz do Iguaçu, que atende ao ensino fundamental, médio e EJA, com um total de 2.220 alunos , sendo 21 turmas no períodos da manhã, 19 tarde, 21 turmas no período noturno. A Equipe Gestora é composta por Direção Geral, três direções auxiliares, 10 pedagogos, 90 professores, 22 agentes educacionais	

I, 14 agentes educacionais II, em um total de 140 servidores.

Para o ano de 2018, uma das principais preocupações com a Organização do Trabalho Pedagógico já foram planejadas e esquematizadas no ano anterior, e conforme Marcia Regina Chammas : “Para uma escola funcionar de maneira organizada, não é só cada um no seu quadrado: os profissionais envolvidos na gestão procuram trabalhar um conjunto dentro de suas responsabilidades.”

Primeiramente a Equipe Diretiva realiza reunião entre Direção e Equipe Pedagógica e organiza os trabalhos em relação aos professores, organização das turmas, dos pais, alunos, as necessidades da escola e as instâncias colegiadas (APMF, Grêmio Estudantil, Conselho Escolar, Equipe Multidisciplinar e Comissão de análise PDDE/Fundo Rotativo). Como gestores nossa equipe busca conhecer o perfil e afinidade de cada pedagoga e agentes educacionais e a partir daí organizamos e direcionamos todo trabalho pedagógico.

**JUSTIFICATIVA:**

Pelo elevado número de alunos, a Instituição percebeu que necessitava de uma Organização do Trabalho Pedagógico de maneira prática e efetiva, para que se atingissem resultados satisfatórios no processo de ensino-aprendizagem.

**OBJETIVO:**

- Definir um trabalho pedagógico de forma coletiva e diferenciada;

**ENCAMINHAMENTOS:**

Após a realização de algumas reuniões para estabelecer a forma de trabalho, foi acordado então pela divisão de turmas para melhor desenvolvimento e acompanhamento da equipe. Essa segmentação acontece em todos os setores, como: agentes I e II, sempre levando em consideração o perfil de cada funcionário. A Equipe Pedagógica é dividida para as atribuições, onde

se tem a pedagoga responsável pela Sala de Recurso e SAREH, e cada pedagoga fica encarregada em orientar de 5 a 6 turmas (dentro do perfil e afinidade de cada uma delas). Observou-se que com essa prática as pedagogas conseguem atender as necessidades dos professores e alunos.

Além disso, outras ações foram acordadas e realizadas para aperfeiçoar o Trabalho Pedagógico, tais como:

- **Reunião Pedagógica com docentes:** estas reuniões são realizadas no início do ano letivo, onde são feitas as orientações pedagógicas, como orientações didáticas. São esclarecidos os encaminhamentos buscando sempre seguir as instruções cabíveis para que os professores possam seguir e planejar o seu trabalho.

- **Verificação e Acompanhamento Periódico do RCO:** É realizado semanalmente, onde pode-se acompanhar os registros de conteúdos e notas/freqüência, observando se há consonância com o PTD, planejamentos e ações juntamente com os professores;

- **Hora Atividade:** A Equipe organizou um cronograma de hora atividade por disciplina, facilitando assim a concentração dos docentes em suas áreas. O Colégio possui duas salas, com dois computadores e impressoras disponíveis aos professores para planejamento das aulas, estudos, organização do trabalho e diálogo com equipe pedagógica e os pais. Nesse momento a Equipe Pedagógica dialoga sobre diferentes situações com os docentes.

- **O Pré-Conselho:** É realizado no decorrer do período avaliativo, onde os registros dos casos e necessidades de intervenções pedagógicas são registrados em uma pasta por turma. Os casos de indisciplina, rendimento escolar, dificuldades de aprendizagem, elogios, convocações dos pais, ficam anotados para que juntamente dos pais e/ou responsáveis, Equipe Pedagógica, docentes e alunos possam encontrar a solução mais adequada.

- **Conselho de Classe:** Importante ressaltar que não se discute notas e nem problemas particulares dos alunos, pois isso já foi observado no Pré-Conselho. Neste momento é traçado um perfil da turma, e são discutidas as intervenções tanto da pedagoga como do professor, compartilhado as ações

exitosas, experiências que estão dando certo na turma e principalmente o que precisa ser feito pelo grupo.

- **Pós-conselho:** Acontece a partir das discussões do conselho, onde os pedagogos juntamente com os professores estabelecem as ações necessárias, que se dividem por Turma e Individualizado.

-**Turma:** A pedagoga responsável pela turma com autorização do professor realiza um momento de discussão, oportunizando aos discentes uma auto-avaliação do período, e a partir disso coletivamente é traçado um paralelo com as discussões diante do que os docentes apontaram da turma. Após essas reflexões são feitas as orientações do rendimento da turma e o que precisa ser melhorado conjuntamente.

- **Individualizado:** Neste caso o aluno é chamado para orientação com a pedagoga, onde é dialogado sobre seu rendimento, situações relacionadas a sua aprendizagem, os avanços, elogios, e até assuntos particulares. É o momento que o aluno consegue expor suas angústias/dificuldades, os medos e os sentimentos da criança ou adolescente, se caracterizando com uma estreita relação entre pedagoga e aluno, pois sempre é conhecida a realidade do aluno, bem como chamar pelo nome.

- **Reuniões com pais:** É realizada no início do período letivo, por ano/série. De forma coletiva é exposta as necessidades e prioridades da escola, as normas e regras, os encaminhamentos, as ações que são desenvolvidas pela equipe pedagógica e as orientações para o ano letivo. É importante ressaltar que os pais participam das decisões, opinando sobre as normas e regras para toda a comunidade escolar.

E no decorrer do ano letivo é no conselho de classe que os professores decidem se preferem a reunião com os pais por turma/geral somente para entrega de boletins ou por turma com os alunos e pais em sala de aula. Nesta reunião com os pais é explicado todo o trabalho que vem sendo realizado pela equipe pedagógica e professores, sendo registradas as sugestões e opiniões dos pais e/ou responsáveis para melhorar o desempenho dos alunos/turma. Também são acatadas as sugestões que possam servir para toda a melhoria da Instituição.

- **Rede Proteger:** O colégio participa da rede proteger em Foz a quatro anos, quando o projeto iniciou. Há uma pedagoga responsável pelas reuniões mensais no CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) NORDESTE, (por região), onde se discute os estudos de casos e as intervenções necessárias que deverão ser feitas pela rede. Os casos apresentados pela escola dos alunos com infrequência ou violação de direitos também são encaminhados à rede, feito o registro no SERP (Sistema Educacional da Rede Proteger).

É importante ressaltar que as crianças principalmente os 6º anos, são bem orientadas pela pedagoga responsável pela rede, sobre os cuidados e os riscos dos quais as crianças estão expostas e a violação de direitos, usando de uma linguagem acessível e de fácil entendimento, a intenção é que elas possam se sentir protegidas e acolhidas no ambiente escolar.

Na reunião inicial do ano letivo tem a intenção de orientar e preparar tanto professores como agentes educacionais a ter um olhar atento à criança. Aqueles que apresentam comportamento diferente, situações de abandono, cuidados com o corpo/higienização, alimentação, sofrimento, frequências escolar, envolvimento com drogas ou companhias, e principalmente em sala de aula o professor estar atento a fala do aluno ou comportamentos, assim que perceber algo de diferente, para não expor o aluno é orientado que o retire de sala de aula e encaminhe para a equipe pedagógica para atendimento individualizado e a partir daí feito os encaminhamentos e providências imediatas, sempre respeitando a vontade da criança.

**Conselho Tutelar:** Os casos que oferecem risco à criança são encaminhados ao Conselho Tutelar.

- **Acompanhamento das avaliações:** É solicitado aos professores que encaminhem suas avaliações por email para que a Equipe Pedagógica possa analisar e acompanhar aspectos como a elaboração/estrutura da avaliação, conteúdo trabalhado e os critérios utilizados pelo professor. Nos conselhos de classe é possível que a Equipe já possua um acompanhamento e noções de como o docente conduz sua forma de avaliar em cada turma.

- **Família na escola:**

Nas reuniões que a escola realiza com as famílias, constata-se que são bem poucos os pais e/ou responsáveis que não acompanham o rendimento do filho, ou que desconhecem a realidade escolar, pois nesses momentos é esclarecido que o pai e/ou responsável pode e deve comparecer a qualquer momento na escola (manhã, tarde ou noite) que sempre será atendido, pois a Equipe tem a ficha do aluno por turma, com os registros e anotações independentes do horário a equipe consegue orientar os pais, onde a direção e equipe pedagógica há um elo, facilitando o atendimento. Também é ofertado o café com a família, eventos e gincanas com a participação dos pais. Observamos que há uma participação efetiva das famílias, porém “é importante expor que não atingimos o 100% mais estamos bem próximos a isso”

- **Mensagem de texto:** O Colégio tem um plano de telefonia SMS, onde são encaminhadas mensagens de texto no celular do pai/e ou responsável, sempre que o aluno chega atrasado ou que a escola esteja convocando os pais. O resultado é excelente, porque os pais já sabem que é mensagem da escola e o retorno é imediato.

- **Carteirinha e uniforme:** Considerando a realidade do bairro com elevado índice de violência, e por inúmeras situações vivenciadas, em acordo coletivo feito em reunião com os pais no início do ano letivo foi discutido e pensado quanto ao uso dos mesmos. Por unanimidade os pais solicitaram que fosse confeccionados a carteirinha e o uniforme. Essa é uma prática de vários anos da escola e atende aos três períodos. E ainda decidido em conjunto com os pais e/ou responsáveis que nenhum aluno pode se ausentar do ambiente escolar sem autorização ou que sejam retirados.

**RESULTADOS:** Através das ações estabelecidas para a Organização do Trabalho Pedagógico notou-se que houve uma maior participação da família no processo de ensino-aprendizagem e estreitou relações entre família e escola, tendo uma melhora bastante significativa no processo pedagógico e administrativo.



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED**  
**SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL**

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO SIGNIFICATIVA DESENVOLVIDA NA INSTITUIÇÃO  
DE ENSINO**

<b>NRE:</b>	<b>FRANCISCO BELTRÃO</b>
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b>	<b>ESC. EST. DOM CARLOS EDUARDO</b>
<b>MUNICÍPIO:</b>	<b>REALEZA</b>
<b>DIRETOR (A):</b>	<b>ADRIANA LENA SASSI</b>
<b>E-MAIL DA ESCOLA:</b>	<b>rlzcarloseduardo@seed.pr.gov.br</b>
<b>AUTOR (ES):</b>	<b>ADRIANA LENA SASSI</b>
<b>TEMA: GESTÃO ESCOLAR</b>	
<b>TÍTULO: AÇÕES SIGNIFICATIVAS NA GESTÃO ESCOLAR</b>	
<b>INTRODUÇÃO:</b> <p>A Escola Estadual Dom Carlos Eduardo - Ensino Fundamental funciona em sede própria localizada na Rua José de Alencar, 3671, bairro Centro na zona urbana do município de Realeza, ficando à aproximadamente 70 km de distância do Núcleo Regional de Educação de Francisco Beltrão, código 12. Oferta curso na modalidade de ensino fundamental de 6º ao 9º ano e possui dependência administrativa estadual. Tem como mantenedora a Secretaria de Estado da Educação – SEED estando registrada com o código 00013.</p> <p>Sua estrutura física compreende uma área total de 8.015m<sup>2</sup>, dos quais 2.523 m<sup>2</sup> são edificadas e o restante está dividido em área livre (pátio e</p>	

quadras abertas) e ginásio de esportes.

Esta instituição de ensino teve início de funcionamento em 27 de Fevereiro de 1965 com a autorização da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos. Em 24 de Setembro de 1965, pelo Decreto nº 19.544, passou a pertencer à rede estadual de ensino, com a denominação de Ginásio Estadual de Realeza. Em 11 de Dezembro de 1978, pelo Decreto 5.967, passou a denominar-se Escola Estadual Dom Carlos Eduardo - Ensino de 1º Grau em homenagem a Dom Carlos Eduardo Sabóia de Mello, famoso personagem da vida social e religiosa do Sudoeste paranaense e primeiro Bispo da Diocese de Palmas a qual pertencemos.

Oferta curso na modalidade de ensino fundamental regular de 6º ao 9º ano com 17 turmas distribuídas em 2 turnos, matutino e vespertino, totalizando 485 alunos. Oportuniza aulas de português e matemática nas Salas de Apoio à Aprendizagem no período da tarde, atendimento especializado nas salas de recursos multifuncionais, nos períodos matutino e vespertino, aulas de Espanhol nas turmas de CELEM (inicial e final) atendendo nos dois turnos além de treinamento esportivo com aulas de xadrez.

A prática pedagógica e administrativa desenvolvida no contexto escolar ocorre através das seguintes ações significativas: Docência em Rede, Protagonismo Juvenil, Monitorias, Projeto Quem Lê Viaja, Festival de poesias, Feira do Livro, Feira de Iniciação Científica, Gincana do Estudante e Escola para pais entre outros.

**JUSTIFICATIVA:**

Sendo a escola local por excelência do aprendizado e da convivência humana entre sujeitos que estabelecem relações de horizontalidade e igualdade percebemos a necessidade de ações significativas/coletivas que despertem na comunidade escolar a curiosidade e o motivem para a construção do conhecimento, de modo que sintam-se pertencentes e protagonistas de sua história.

**OBJETIVO:**

Proporcionar a formação global e integral do aluno para que ele esteja apto a interagir na sociedade sendo sujeito modificador da realidade.

Desenvolver o senso de bem estar coletivo, a formação ética, virtudes, valores e respeito humano bem como o desenvolvimento da sensibilidade e o reconhecimento ao direito de igualdade.

**ENCAMINHAMENTOS:**

As ações abaixo elencadas estão presentes na dimensão gestão democrática do plano de ação 2016-2019.

Protagonismo Juvenil

Este projeto é desenvolvido durante todo o ano letivo e envolve a comunidade escolar, sendo os alunos o público alvo. São escolhidos democraticamente, líderes de turmas que se tornam mediadores e monitores auxiliando os colegas também em período contrário. Através de uma planilha os líderes auxiliam no bem estar da turma, fazendo anotações de situações problemas e de ações positivas dentro da sala de aula. O resultado é compilado e repassado em reuniões a coordenação/direção que posteriormente faz um feedback com as turmas. Nessas reuniões, são feitas mesas redondas, onde se trabalham vídeos e textos sobre liderança e

trabalho em grupo.

A liderança é ampliada mensalmente de modo que todos ou quase todos possam passar por este papel.

As mães dos líderes foram convidadas a participar efetivamente como voluntárias e assim criamos uma Rede de Proteção inicial na escola.

### **Quem lê viaja**

Projeto desenvolvido durante o ano letivo. Busca através de inúmeras metodologias incentivar a leitura e a escrita.

Uma das metodologias chave foi a informatização da biblioteca, onde cada aluno possui uma carteirinha com código de barras. As ações acontecem no decorrer do ano e entre outras estão: leituras coletivas de diversos títulos, produção de poesias relacionadas aos livros lidos, contação de histórias, resenhas em caderno próprio. O projeto culmina com uma viagem para os 40 alunos que mais leram durante o ano letivo.

### **Festival de poesias**

A cada biênio realizamos um Festival de produção e declamação de poesias.

As poesias destaques transformam-se num livro de poesias dos pequenos autores da escola (Livros: Aquarela em Versos e Dom)

Também participamos do Projeto Estante Mágica. Nele nossos alunos de sextos anos criaram um livro com Releituras dos Contos Maravilhosos.

### **Feira do Livro**

Acontece anualmente na escola. Pegamos livros consignados e os nossos líderes de turmas são convidados a ajudar na organização e cuidados durante a feira.

Desenvolvemos uma rifa com doações da comunidade e, com a autorização dos pais, os alunos vendem a mesma. O montante adquirido com a mesma transforma-se em VALE LIVROS para os mesmos na feira do livro.

Na feira acontece o dia da troca, onde os alunos trocam livros entre si!

Paralelo à feira, o Grêmio estudantil organiza uma oficina para os visitantes, em especial os quintos anos de nosso município.

**RESULTADOS:**

A comunidade escolar tornou-se mais ativa, social e participativa. Desenvolveram-se potencialidades individuais e coletivas.

Percebemos uma escola comprometida que continuamente busca inovação com intencionalidade do sucesso de todos para o enfrentamento da realidade.

Melhoria dos índices de avaliações externas.

<b>NRE</b>	Goioerê
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b>	Colégio Estadual Carlos Gomes – Ensino Fundamental, Médio e Profissional
<b>MUNICÍPIO:</b>	Ubiratã
<b>DIRETOR (A):</b>	Claudio Roberto Lopes Zen
<b>E-MAIL DA ESCOLA:</b>	utacarlosgomes@seed.pr.gov.br
<b>AUTOR (A):</b>	Claudio Roberto Lopes Zen
<b>TEMA: Gestão Escolar</b>	

**TÍTULO:**

A Educação Patrimonial como apoio ao Trabalho Pedagógico

**INTRODUÇÃO:**

O Colégio Estadual Carlos Gomes está localizado no município de Ubiratã, situado à Rua Bahia nº 954. Pertence ao Núcleo Regional de Goioerê e é uma instituição estadual mantida pelo Governo do Estado do Paraná. O colégio localiza-se na zona urbana e está a aproximadamente setenta quilômetros do Núcleo Regional de Educação de Goioerê, sendo a segunda maior instituição de ensino deste Núcleo Regional de Educação, contando, atualmente, com 978 estudantes matriculados.

O colégio atende à comunidade estudantil nas seguintes etapas e modalidades de ensino: Ensino Fundamental Anos Finais, Ensino Médio e Curso Técnico em Administração. Os cursos distribuem-se pelos três períodos: matutino, vespertino, noturno, sendo o Ensino Fundamental Anos Finais ofertado apenas no período diurno, o Ensino Médio nos períodos diurno e noturno e o curso Técnico ofertado apenas no período noturno.

A estrutura física do Colégio conta com 22 salas, além de diferentes ambientes pedagógicos como Sala de Apoio Pedagógico nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, Sala de Recursos Multifuncionais, Sala de

Recursos de Altas Habilidades e/ou Superdotação, Laboratório de Ciências, Biblioteca, Laboratório de Informática, Miniginásio de Esportes, Campo de Futebol Suíço, Quadra Esportiva, Laboratórios de Química, Física, Matemática, Biologia e Anfiteatro.

A comunidade estudantil é constituída de jovens cujas famílias pertencem a diferentes níveis socioeconômicos. A maioria provém das classes média e baixa, onde as dificuldades são principalmente as de ordem econômica. Os alunos do período vespertino vem da zona rural na maioria. Seus pais têm como fonte de renda a agricultura familiar ou são assalariados. Grande parte dos discentes almeja prosseguir os estudos, têm projetos de vida e reivindicam educação pública gratuita de qualidade. Porém, alguns não têm perspectivas, não alimentam planos, não têm sonhos e, como consequência, não se interessam pelos estudos. Com autoestima baixa, desânimo, descompromisso e alienação (talvez reflexo dos desajustes familiares), esses alunos têm o rendimento escolar comprometido. Os educadores empenham-se ao máximo para alterar essa situação.

Diante do exposto, ao comemorar os 50 anos da instituição em 2017, buscou-se refletir com o coletivo escolar os principais desafios a serem superados. Dentre as principais problemáticas, o coletivo identificou a necessidade de adequação do espaço para atender as especificidades dos Projetos da instituição que culminam na Semana Cultural. E, essa resignificação e reorganização dos espaços e tempos escolares implicaram no replanejamento das ações pedagógicas e formação estudantil pautadas pelas reflexões da Educação Patrimonial.

#### **JUSTIFICATIVA:**

Ao comemorar os 50 anos de história do colégio, o coletivo escolar buscou refletir sobre ações que pudessem ser implementadas para melhorar o ambiente escolar como um todo, objetivando proporcionar um espaço agradável que contribuísse para a melhoria do processo de ensino aprendizagem, além de propiciar ambientes adequados para a realização de alguns eventos pedagógicos que estávamos implementando no colégio. Assim

surgiu, também, a iniciativa de preservar o patrimônio público da nossa instituição de ensino. Pois, ensinar a preservar o patrimônio público significa ensinar o aluno a ser cidadão, a respeitar a sua segunda casa.

**OBJETIVO:**

Possibilitar espaços pedagógicos favoráveis ao processo de ensino aprendizagem, por meio do trabalho com o desafio socioeducacional referente à educação patrimonial, considerando a realidade educacional, no intuito de fomentar na comunidade escolar o sentimento de pertencimento à instituição de ensino.

**ENCAMINHAMENTOS:**

Para implementar essa ação geral de melhoria dos espaços escolares, organizamos várias ações interligadas. Primeiramente, a partir dos conteúdos ensinados em sala de aula, os alunos foram orientados pelos professores e equipe gestora a preservar o patrimônio público, ressaltando-se a importância dessas atitudes como atos de cidadania que, posteriormente, devem ser praticados em outros espaços de vivência do educando.

Uma ação que tem trazido bons resultados quanto à prevenção da indisciplina e manutenção dos espaços escolares, foi a instalação de câmeras de monitoramento nas salas de aula, no pátio e em alguns ambientes do colégio. As câmeras são instrumentos de segurança para educadores e educandos e auxiliam a equipe gestora em relação a organização dos espaços escolares e atendimentos relacionados às ações de indisciplina, quando necessário recorrer às imagens.

A direção resolveu investir, também, na reforma de diferentes ambientes escolares, visando melhor acolhimento e comodidade a alunos e profissionais da escola, no intuito de melhorar o clima escolar, fato que favorece o processo de ensino aprendizagem. Assim, já foi reformado banheiro, colocação de pastilhas nas salas de aulas, confecção de mosaicos nos muros e reforma da cozinha para oferecer mais espaço, higiene e organização ao manipular os alimentos que são servidos aos alunos. Além disso, para maior comodidade em dias de chuva, foi construída uma cobertura que liga o pátio central à secretaria

e duas passarelas cobertas para acesso às quadras poliesportivas e ao anfiteatro do colégio.

Outra ação de valorização e cuidado com o patrimônio público é a organização da sala para realização de hora atividade dos professores. A equipe gestora entende que, pela importância desta atividade para o crescimento pedagógico, além do acolhimento necessário e empatia que o educador deve ter com sua instituição de ensino, o ambiente deve ser carinhosamente preparado para atender às necessidades dos educadores, com espaço amplo e computadores à disposição para registros em seus livros registros de classe *on line*, preparo e correção de atividades, estudo e elaboração de documentos (individuais e/ou coletivos).

Ressalta-se que há espaços escolares que são planejados, levando-se em consideração o trabalho colaborativo com os educandos, enfocando os conteúdos básicos trabalhados pelas disciplinas. A exemplo, podemos citar o jardim, a horta e o horto que são cultivados com amor e dedicação. As plantas recebem cuidados diários e o colégio fica com um ar agradável, alegre e traz vida ao ambiente.

A culminância dessas ações interligadas é constituída pela adequação dos espaços do patrimônio público à realização dos eventos pedagógicos que implementamos no colégio, pois todos os anos acontece um momento na escola que envolve toda a comunidade escolar: a **Semana Cultural**. Esta é dividida em três grandes projetos, que são subdivididos em áreas de conhecimento, de acordo com as disciplinas: a LITERARTE que é de responsabilidade de Língua Portuguesa, Inglês/Espanhol, Arte e Educação Física. A HISTOGEO é organizada pelas disciplinas de História, Geografia, Filosofia, Sociologia, Ensino Religioso e a FEIRA DE CIÊNCIAS, que fica para as disciplinas de Ciências/Biologia, Física, Química e Matemática.

#### **RESULTADOS ALCANÇADOS:**

Depois de todo este trabalho desenvolvido na escola, pudemos observar que:

- os índices de depredação no momento atual são quase nulos;
- todos se sentem responsáveis pela preservação do patrimônio, pois

percebem a necessidade de que cada um contribua para conservar o que tem sido construído ao longo de todos estes anos;

- tanto os alunos quanto os professores, funcionários e comunidade em geral, sentem-se acolhidos neste ambiente;

- os eventos pedagógicos podem ser realizados em ambientes adequados e equipados a contento, conforme os objetivos dos mesmos.

Convém ressaltar que tudo o que é feito, adquirido, construído ou reformado, resulta de aplicação das verbas estaduais e federais, somadas aos recursos próprios, que são frutos de promoções articuladas pela APMF.

Os resultados obtidos são compartilhados com as famílias, pois estas são convidadas a participar da vida escolar dos filhos de várias formas: nas apresentações culturais, homenagens a mães, pais, reuniões, palestras, convocações para saber da rotina escolar dos filhos, momentos estes em que podem perceber a organização e preservação dos espaços públicos escolares e o resultado dos eventos culturais e pedagógicos.



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED**  
**SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL**

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO SIGNIFICATIVA DESENVOLVIDA NA INSTITUIÇÃO  
DE ENSINO**

<b>NRE:</b>	Guarapuava
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b>	Colégio Estadual Professor Mario Evaldo Morski
<b>MUNICÍPIO:</b>	Pinhão
<b>DIRETOR:</b>	Fernando Sviercoswski
<b>E-MAIL DA ESCOLA:</b>	phomario@gmail.com
<b>AUTOR:</b>	Fernando Sviercoswski
<b>TEMA:</b> Gestão Escolar	
<b>TÍTULO:</b> Escola e comunidade na construção de uma educação pública de qualidade.	
<b>INTRODUÇÃO:</b> O Colégio Estadual Professor Mario Evaldo Morski está localizado no Centro do Município de Pinhão. Funciona nos períodos matutino e vespertino, oferta os anos finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e o Curso de Formação de Docentes. Em contraturno, em parceria com o SEBRAE, são ofertados os Cursos de Empreendedorismo e no turno intermediário, Espanhol e LIBRAS (CELEM). Ao todo são 827 estudantes. A escola possui um corpo docente composto por 53 professores, 3 professoras pedagogas em cada turno e 13 agentes educacionais. O Colégio Morski, como é conhecido no Município, sempre foi pioneiro em programas e projetos pilotos ofertados pelo MEC e SEED, tais como: Ensino Médio organizado por blocos, Programa Ensino Médio Inovador, Registro de Classe	

Online, organização de salas ambientes, proposta pedagógica embasada em projetos (*Feira de Literatura, Feira de Ciências, Cidadania saindo do papel, Fala Poeta, Momento do Hino, Pare, Escolha e Leia, Grupo Ambiental*), entre outras atividades. Importante destacar que alguns desses projetos se tornaram ações permanentes e estão no dia-a-dia da escola, sem fugir da Proposta Pedagógica Curricular da SEED. Um dos maiores desafios da Gestão é o envolvimento da Comunidade Escolar: estudantes, mães, pais, responsáveis, associações, organizações, sociedade civil organizada. Neste sentido, no Plano de Ação da Gestão Escolar, nas dimensões da Gestão Democrática e da Prática Pedagógica, foram propostas ações com o objetivo de diminuir a distância da comunidade com a escola, promovendo um ambiente que todos possam se beneficiar desse espaço privilegiado de convivência e ensino aprendizagem. Muitas atividades surgiram no Colégio Morski, porém, podemos destacar duas ações significativas para a realidade da escola que contribuíram com essa aproximação: as reuniões descentralizadas e a realização da Festa da Integração Comunidade Escola. O primeiro desafio que exigiu uma ação significativa foi o atendimento aos alunos de comunidades distantes e carentes, pois apesar da Instituição estar localizada no centro do município vários alunos se deslocam dos bairros e do interior para estudar. Diante desse contexto, em reflexão com o grande grupo de professores e servidores, em uma das Semanas Pedagógicas, ficou definida a proposta de reuniões descentralizadas. Assim sendo, viabilizou a aproximação das famílias e educandos com o Colégio. Ademais, outra ação bastante impactante para a comunidade escolar do Colégio Morski é a realização da Festa da Integração. A festa é uma proposta em parceria com a APMF com fins pedagógicos e financeiros, em que os resultados obtidos são revertidos em benefícios no próprio ambiente escolar.

**JUSTIFICATIVA:** Nas discussões dos encontros pedagógicos sempre se levantaram questões referentes à importância da participação da família para o sucesso dos estudantes na escola. Como o Colégio atende uma demanda de alunos do município que vem de comunidades carentes, percebeu-se a necessidade de aproximar os estudantes, mães, pais, responsáveis, da

realidade da escola, bem como, do corpo docente e demais profissionais. Na organização do Plano de Ação para a gestão, também foi proposta a realização de uma festa, como forma de ampliar a relação da comunidade com a escola, desenvolver atividades pedagógicas e angariar fundos para melhorias e necessidades cotidianas. A proposta da festa surgiu inicialmente com o objetivo de realizar o fechamento da quadra poliesportiva do Colégio (fechamento da quadra). Com o decorrer do tempo, estabeleceu-se uma parceria com a comunidade, comércio, pais, professores, estudantes, que possibilitou projetar muitas outras ações.

**OBJETIVO:** Realizar ações que contemplem as Dimensões da Gestão Democrática e Prática Pedagógica, aproximando a Comunidade e a Escola, tornando-a um espaço acolhedor e agradável, fazendo com que os sujeitos do processo educativo se sintam parte da escola e colaborem com as melhorias no ambiente escolar. Além disso, de forma mais específica, conhecer a realidade dos estudantes, fazer uma leitura, reflexão e até mesmo propor atividades de intervenção nas localidades das quais os alunos são remanescentes, ofertar materiais e estrutura adequada para os profissionais da escola, proporcionar um ambiente de ensino aprendizagem que possibilite aos profissionais planejar e executar aulas com metodologias diferenciadas, visando sempre a melhor maneira de mediar o processo de ensino aprendizagem.

**ENCAMINHAMENTOS:** A partir das discussões dos encontros pedagógicos e de uma visita realizada coletivamente nessas comunidades, estabeleceu-se um cronograma de reuniões para atendimento aos pais e responsáveis nessas localidades. As reuniões foram realizadas nas Escolas Municipais de onde os alunos vêm por fluxo, sempre contando com a parceria das equipes gestoras das referidas escolas. No entanto, ao contrário do que se faz normalmente, levamos equipamentos e materiais e juntamente com os demais profissionais da escola, realizamos as reuniões descentralizadas. Esses momentos possibilitaram a participação de instâncias que auxiliam no trabalho cotidiano da escola. Durante o evento são apresentadas (em vídeo)

as contribuições do Juiz, Ministério Público, Conselho Tutelar e Patrulha Escolar. Essa parceria corrobora com o Projeto Político Pedagógico da Escola, aproxima as famílias, o Colégio e as Instâncias. Os encontros foram realizados também no Colégio, destacando sempre a importância da participação de cada um na construção de uma escola pública de qualidade. A realização da Festa da Integração requer a mobilização de um grupo maior de pessoas, bem como, de todos os segmentos da Comunidade Escolar. Junto com os profissionais da escola é definido um cronograma de atividades referente à festa. As atividades são realizadas no mês que antecede o dia do evento e são de cunho pedagógico, artístico, cultural, recreativo, esportivo e social. Ao mesmo tempo se mobiliza a comunidade para realização da festa com arrecadação de produtos e brindes para sorteio. São apresentadas as atividades que se destacaram na comunidade no decorrer do ano, assim como, são exibidas as atividades artísticas produzidas pela própria escola e que mais se destacaram no processo de organização do evento, originando o nome Integração Comunidade Escola.

**RESULTADOS:** Muitas ações são realizadas no cotidiano escolar, mas nem todas são devidamente registradas. Com essas duas ações relatadas, é visível a melhor participação das famílias no contexto escolar e em consequência disso, no processo de ensino aprendizagem dos estudantes. Quando o Colégio realiza a primeira reunião na comunidade e faz a primeira troca de experiências e impressões expõe suas expectativas e são pontuados o que se espera da família no que diz respeito à escola. Esse resultado normalmente vem em forma de participação, pois as famílias se sentem mais próximas da Instituição e ficam mais à vontade para participar, colocar suas expectativas, suas dificuldades, suas possíveis contribuições com uma escola pública de qualidade. Além disso, fica evidente para a comunidade a Instituição que se quer e o que é necessário para se alcançar esse ideal de escola. Com as festas muitas ações foram realizadas no que tange infraestrutura, provenientes da captação de recursos financeiros arrecadados desses momentos com a comunidade escolar. No decorrer dos primeiros anos de gestão foi possível poupar com o intuito de fazer o

fechamento da quadra. Entretanto, houve investimento do Estado (FUNDEPAR) e a obra foi licitada com o apoio da APMF do Colégio que custeou os projetos com os recursos da festa. Portanto, a Escola é um espaço pertencente à comunidade, cujos membros são ativos, pois participam, criticam e contribuem para melhoria de todo o contexto escolar.



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED**  
**SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL**

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO SIGNIFICATIVA DESENVOLVIDA NA**  
**INSTITUIÇÃO DE ENSINO**

<b>NRE:</b>	<b>Ibaiti</b>
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b>	<b>C E Antonio Martins de Mello - EFM</b>
<b>MUNICÍPIO:</b>	<b>Ibaiti</b>
<b>DIRETOR (A):</b>	Raquel Bankes Ribeiro
<b>E-MAIL DA ESCOLA:</b>	ibtantoniomello@seed.pr.gov.br
<b>AUTOR (ES):</b>	Raquel Bankes Ribeiro Cintia Ribas Soares
<b>TEMA: Gestão escolar</b>	
<b>TÍTULO:</b> Fatores Determinantes Para Uma Gestão de Qualidade	
<p><b>INTRODUÇÃO:</b> Envolvendo estudantes, professores, funcionários, equipe pedagógica, direção, instâncias colegiadas, comunidade externa, visou-se, num mesmo objetivo, planejar ações, atividades, projetos, no intuito de proporcionar melhores condições de trabalho e bem estar a todos, pois o bom êxito de uma gestão está estreitamente ligado ao sucesso do processo ensino-aprendizagem.</p> <p>•Tempo de execução: É um trabalho que foi definido pela gestão atual juntamente com o coletivo da escola e que acontece de forma contínua.</p>	
<b>JUSTIFICATIVA:</b>	

A comunidade escolar do Colégio apresenta diversidade muito grande sob todos os aspectos: cultural, econômico, social e religioso. Por esta razão, percebeu-se a necessidade da promoção de ações no sentido de estimular tanto corpo docente como discente, focando na aprendizagem significativa e prazerosa.

**OBJETIVO:**

O contexto histórico e social deste estabelecimento de ensino sempre exigiu um acompanhamento cuidadoso, considerando essa realidade e buscando reverter a nossa história, abriu-se maior espaço para a participação ativa da família, tanto na área pedagógica, como disciplinar.

**ENCAMINHAMENTOS:**

O contexto histórico e social deste estabelecimento de ensino sempre exigiu um acompanhamento cuidadoso, considerando essa realidade e buscando reverter a nossa história, abriu-se maior espaço para a participação ativa da família, tanto na área pedagógica, como disciplinar. Em relação aos alunos e suas necessidades particulares, buscou-se dar especial atenção aos aspectos financeiro e emocional, compreendendo as suas limitações, sensibilizando toda comunidade escolar, conseguindo desta forma o envolvimento do coletivo, com o intuito de sanar as dificuldades e angústias do corpo discente.

Em relação aos alunos e suas necessidades particulares, buscou-se dar especial atenção aos aspectos financeiro e emocional, compreendendo as suas limitações, sensibilizando toda comunidade escolar, conseguindo desta forma o envolvimento do coletivo, com o intuito de sanar as dificuldades e angústias do corpo discente.

Dentre as ações realizadas, merecem destaque, o diálogo entre professores, equipe pedagógica e diretiva, em todas as decisões, inclusive sugerindo que cada profissional observe o seu perfil ao escolher a turma que irá trabalhar e o zelo com os alunos que estão ingressando no colégio, oferecendo uma educação de qualidade muito além da valorização restrita dos aspectos cognitivos, levando em consideração a afetividade e a sensibilidade.

**RESULTADOS:**

Uma escola mais comprometida e participativa, demonstrando visivelmente a todos a mudança alcançada, inclusive nas avaliações internas e externas.







**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED**  
**SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL**

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO SIGNIFICATIVA DESENVOLVIDA NA INSTITUIÇÃO  
DE ENSINO**

<b>NRE:</b>	<b>Irati</b>
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b>	<b>Col. Est. Antonio Xavier da Silveira</b>
<b>MUNICÍPIO:</b>	<b>Irati</b>
<b>DIRETOR (A):</b>	<b>Maria Amelia Ingles</b>
<b>E-MAIL DA ESCOLA:</b>	<b>iriantoniosilveira@seed.pr.gov.br</b>
<b>AUTOR (ES):</b>	<b>Maria Amelia Ingles, Hugo Cesar lantas, Silmara Passos</b>
<b>TEMA:</b> Gestão Democrática	
<b>TÍTULO:</b> Gestão Democrática: um novo caminho!	
<b>INTRODUÇÃO:</b> <p>O Colégio Estadual Antonio Xavier da Silveira possui em 2018, um total de 1398 alunos, em três turnos de funcionamento, sendo no período da manhã o Ensino Médio e Formação de Docentes. No período da tarde o Ensino Fundamental e no noturno o Ensino Médio. Também conta com Sala de Apoio e Sala de Recursos.</p> <p>Muitas ações estão sendo desenvolvidas para que a gestão democrática possa ser efetivada. E desde o início da gestão buscamos inovar. A primeira ação foi de chamamento da comunidade escolar para a participação, depois a clareza e transparência na aplicação dos recursos, fortalecimento das instâncias colegiadas e ações que despertem nos alunos o pertencimento para que a escola passe a ser um lugar agradável e que desenvolva o conhecimento de forma a transformar a sociedade.</p>	

## **JUSTIFICATIVA:**

Cada vez mais, o papel da Escola Pública de Qualidade está sendo evidenciado através dos programas estaduais que visam à melhoria da Educação desde a alimentação até os indicadores para que sejam refletidas as práticas pedagógicas. Segundo Souza (2006), gestão escolar é o processo político através do qual as pessoas na escola discutem, deliberam e planejam, solucionam problemas e os encaminham, acompanham, controlam e avaliam o conjunto das ações voltadas ao desenvolvimento da própria escola. Nesse sentido, se faz necessário incentivar a participação efetiva da comunidade escolar, resgatando o papel imprescindível da família na escola, bem como, propor ações para que a família do educando possa estar presente na escola e seja bem recebida, passando a sentir –se parte do processo educacional de seu filho.

Assim, é possível compreender a gestão escolar como “um instrumento, uma ferramenta a serviço da melhoria da qualidade do ensino.” (CINFOP/UFPR, 2005)

Portanto, não se constrói uma gestão democrática efetiva de um momento para outro, pois é preciso que se estabeleçam prioridades a fim de se definir metas e ações a serem desenvolvidas ao longo do ano letivo e que contemplem os interesses da comunidade escolar como um todo.

Os gestores devem fortalecer o processo democrático e por isso devem motivar sua equipe a trabalhar pela melhoria da Educação e fortalecer o processo democrático de modo mais amplo, conforme citou PARO (1998):

*“... tendo em conta que a participação democrática não se dá espontaneamente, sendo antes um processo histórico em construção coletiva, coloca-se a necessidade de se preverem mecanismos institucionais que não apenas viabilizem mas também incentivem práticas participativas dentro da escola pública.” (PARO, 1998, p. 46)*

Para Libâneo (2002, p. 87), a participação é o principal meio de assegurar a gestão democrática, possibilitando o envolvimento de todos os integrantes da escola no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar. A participação proporciona melhor conhecimento dos objetivos e das metas da escola, de sua estrutura organizacional e de sua dinâmica, de suas relações com a comunidade e propicia um clima de trabalho favorável a maior aproximação entre professores, alunos e pais. Nesse sentido, Luck (2002, p. 66), diz que:

*“A participação significa, portanto, a intervenção dos profissionais da educação e dos usuários (alunos e pais) na gestão da escola. Há dois sentidos de participação articulados entre si: a) a de caráter mais interno, como meio de conquista da*

*autonomia da escola, dos professores, dos alunos, constituindo prática formativa, isto é, elemento pedagógico, curricular, organizacional; b) a de caráter mais externo, em que os profissionais da escola, alunos e pais compartilham, institucionalmente, certos processos de tomada de decisão”.*

A participação da comunidade possibilita à população o conhecimento de avaliação dos serviços oferecidos e a intervenção organizada na vida escolar.

Dessa forma justifica-se a proposta de gestão democrática e participativa apresentada, pois por meio da gestão democrática é possível partilhar decisões, avaliar situações de diferentes pontos de vista, promover e instigar o interesse de todos os envolvidos com a escola (direta ou indiretamente) para que se encontre, perceba-se e perpetue-se uma educação emancipadora, coerente e transformadora.

#### **OBJETIVO:**

Traçar metas a serem atingidas através da gestão participativa com o comprometimento entre todos os membros da escola, fortalecendo o processo democrático, visando a melhoria da qualidade de ensino.

#### **ENCAMINHAMENTOS:**

Reuniões/assembleias para decisões coletivas.

Reuniões setoriais.

Grupos de whats para agilizar a comunicação entre os pares.

Página do facebook como ferramenta para a comunicação e visibilidade das ações pedagógicas.

Parcerias com PIBID e voluntários para o fortalecimento da aprendizagem, e conseqüentemente aumentando os índices das avaliações.

Recreios culturais, resgate das festas comemorativas, torneios esportivos.

Projetos de leitura.

Projeto do civismo.

Projeto de preservação ambiental e reciclagem.

Revitalização do bosque e jardim.

Projeto de arborização dos espaços vazios e proteção das nascentes.

Aplicação responsável dos recursos financeiros ( transparência).

Resgate das verbas e melhorias na estrutura física.

Prestação de contas ( página da escola)

Refeitório ( restaurante escolar)

Educação inclusiva e esporte inclusivos.

Resgate da autoestima dos funcionários, professores e alunos.

Delineando o futuro.

Semana Xavier e Tempos de Irati.

Conselho de Classe ( otimização para a busca de resultados)

Projetos pedagógicos que incentivem a aprendizagem.

### **RESULTADOS:**

A cada semestre foi feita a avaliação da gestão pelos diretores e também pela comunidade escolar, para que possam ser retomadas algumas ações e pensadas novas estratégias de ações para atingir a melhoria e qualidade do ensino-aprendizagem de nossa escola.

O resultado mais relevante é a participação coletiva que vem crescendo a cada semestre.

**Tamanho máximo do documento: 10 MB.**

**Salvar o arquivo em formato (.doc)**

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED**  
**SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL**

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO SIGNIFICATIVA DESENVOLVIDA NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO**

<b>NRE:</b>	Ivaiporã
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b>	Colégio Estadual Cristóvão Colombo
<b>MUNICÍPIO:</b>	Jardim Alegre
<b>DIRETOR (A):</b>	Sara Jane Jean Domingo Al - Ghadban
<b>E-MAIL DA ESCOLA:</b>	jdgcristovao@seed.pr.go.br
<b>AUTOR (ES):</b>	Toda comunidade escolar por meio das Instâncias Colegiadas
<b>TEMA:</b> Inclusão Social e Desigualdade	
<b>TÍTULO:</b> Projeto Mão Amiga com dispositivo em 3D	
<b>INTRODUÇÃO:</b> <p>O Colégio Estadual Cristóvão Colombo- Ensino Médio, Normal, Profissional e Técnico, está localizado no município de Jardim Alegre e circunscrito ao Núcleo Regional de Educação de Ivaiporã. Atualmente, atende a aproximadamente 1000 estudantes. A instituição desenvolveu o projeto “Mão Amiga” em parceria com a Associação “Dar a Mão”, o qual está voltado a fornecer, gratuitamente, próteses em 3D às crianças e aos jovens com deficiência física do membro superior.</p> <p>O projeto foi possível devido ao empenho e dedicação de alunos do Ensino Médio e Técnico da instituição, professores, equipes diretiva e pedagógica, juntamente com engenheiros voluntários de Ivaiporã que, no decorrer de um ano, criaram uma impressora 3D a partir de peças que virariam sucata, com a finalidade de imprimirem próteses de mãos. A ação está contribuindo ao bem estar de muitos cidadãos no que condiz às práticas cotidianas, assim como na interação social.</p>	

## **JUSTIFICATIVA:**

A Associação “Dar a Mão” tem como finalidade ajudar cidadãos que têm a Síndrome de Brida Amniótica ou um dos membros amputados devido a algum tipo de acidente, fornecendo dispositivos de apoio protético gratuito.

Diante do exposto e de números consideráveis de cidadãos em fila de espera pela prótese, a equipe gestora do Colégio Cristóvão Colombo realizou parceria com a Associação “Dar a Mão”, isto é, como “mão amiga” para ampliar a produção das próteses em impressão 3D.

A ideia foi lançada aos estudantes que aceitaram o desafio, juntamente com profissionais, de criarem uma impressora 3D. Esta iniciativa tornou-se realidade, favorecendo a capacidade de atendimento da entidade, além de atender as metas de inclusão social e preocupação com a sustentabilidade estipuladas na Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável.

Pensando também na comunidade local, onde a instituição está inserida, os estudantes, por meio de pesquisas, constataram que entre os 15 mil habitantes de Jardim Alegre, 11 não tinham uma das mãos. Este fato sensibilizou todos os envolvidos e, ao mesmo tempo, motivou a participação não somente dos estudantes, mas das comunidades escolar e local através de profissionais voluntários e de doações de materiais para impressão dos dispositivos.

Sendo assim, a parceria entre escola e associação, para a produção de prótese 3D, diminui incertezas e dores, previne atrofia, favorece o prazer do aperto de mão personalizado aos beneficiados. Além disso, os estudantes estão motivados e desenvolvendo pesquisas científicas, realizando aprimoramentos tecnológicos e contribuindo com a tão necessária humanização que favorece ser “mão amiga” de todos que necessitam.

## **OBJETIVO:**

- Criar suporte tecnológico para impressão de objetos protéticos em 3D.
- Propiciar experiências multidisciplinares no sentido de contemplar os beneficiados. (engenheiros, fisioterapeutas, psicólogos, etc.)
- Possibilitar a inclusão social e promover a redução de desigualdades.

## **ENCAMINHAMENTOS:**

O projeto iniciou-se por meio da parceria entre a instituição e a Associação “Dar a Mão”, sendo realizados os seguintes encaminhamentos:

- 1- Conhecimento da finalidade da Associação “Dar a Mão”, bem como, das dificuldades enfrentadas pela mesma, no que condiz ao número de cidadãos na fila de espera por uma prótese.
- 2- Pesquisas sobre a realidade do município de Jardim Alegre no que se refere ao número de habitantes que não possuem uma das mãos.
- 3- Trabalhos e pesquisas colaborativos entre estudantes, professores e profissionais voluntários das áreas de engenharia e saúde para reunirem sucatas de computadores e outros eletrônicos para montar a impressora 3D.
- 4- Cursos de treinamento aos estudantes realizado por tutores do Núcleo de Pesquisa de Tecnologia Assistiva da Pontifícia Universidade Católica do Paraná com o objetivo de aprenderem a imprimir e a manusearem um software gratuito americano para a construção de dispositivos na impressora.
- 5- A Associação “Dar a Mão” recebe os pedidos de produção de prótese e encaminha à instituição, que produz os dispositivos em material específico adquirido por meio de doações de voluntários da comunidade. Após a impressão, a prótese é doada.
- 6- Os trabalhos foram ampliados, após a participação da escola no Projeto Conectado 2.0, da Secretaria de Estado da Educação, para o qual o governo disponibilizou Kits Tecnológicos às instituições que escolheram os que mais se adaptavam a sua realidade, no caso, a escola escolheu o kit que possui a impressora 3D que ampliou significativamente a qualidade e a quantidade de objetos impressos, através dos equipamentos de última geração fornecidos pelo projeto.

**RESULTADOS:** Estão sendo capacitadas 30 pessoas, as quais futuramente poderão utilizar a tecnologia 3D para imprimirem mercadorias para o comércio ou para uso próprio como bijuterias, chaveiros, lembranças, etc. Esta forma de capacitação está sendo efetivada em outros municípios. Obs: os projetos da associação “Dar a Mão” foram reconhecidos por promoverem a Redução de Desigualdades e receberam Selo SESI ODS (Desenvolvimento Sustentável), que foi mencionado no Relatório Comunicação de Engajamento – COE de 2017/Agenda 2030 – Pacto Global da ONU. Com certeza, no próximo relatório estará apresentando os

resultados do Colégio Estadual Cristóvão Colombo.

Sara Jane, Geane Poteriko, Osiris Canciglieri Junior (PPGEPS/PUCPR),  
Paulo Ross (Educação/UFPR), João Scaramal Junior- professor Engenheiro,  
João de oliveira e Mari Ellen Francisconi- Fisioterapeuta (Volunt Associação).



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO -  
SEEDSUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL**

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO SIGNIFICATIVA DESENVOLVIDA NA INSTITUIÇÃO  
DE ENSINO**

<b>NRE:</b>	<b>JACAREZINHO</b>
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b>	<b>COLÉGIO ESTADUAL DURVAL RAMOS FILHO - ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO</b>
<b>MUNICÍPIO:</b>	<b>ANDIRÁ</b>
<b>DIRETOR (A):</b>	<b>PAULO ALVES DA SILVA</b>
<b>E-MAIL DA ESCOLA:</b>	<b>anddurvalramos@seed.pr.gov.br</b>
<b>AUTOR (ES):</b>	<b>EQUIPE DIRETIVA</b>
<b>TEMA: GESTÃO EM FOCO</b>	
<b>TÍTULO: DURVAL EM AÇÃO</b>	
<p><b>INTRODUÇÃO:</b> O Colégio Durval está localizado na periferia da cidade de Andirá, atendendo alunos dos Bairros Industrial, Casas Populares, Jardim Horizonte, Santa Helena, entre outros. Ocupa duas áreas, funcionando em endereços diferentes, Avenida Goiás e Rua Ingá, sendo separado, o que dificulta o atendimento pois, apesar de separados, são atendidos pela mesma equipe e recebe apenas uma cota do Fundo Rotativo. São atendidos 700 alunos, divididos em três turnos, sendo o Ensino Fundamental no Prédio da Rua Ingá, nos períodos Matutino e Vespertino e o Ensino Médio no Prédio da Avenida Goiás, nos períodos Matutino e Noturno.</p>	

**JUSTIFICATIVA:** Ao elaborarmos o Plano de Ação, percebemos que as instalações físicas estavam em situação precária, com muros caídos, destelhamento, esgotos entupidos, vidros quebrados, banheiros sem condições de uso e que isso afetava a motivação da comunidade escolar, atingindo também a Comunidade Externa. Era necessária uma ação rápida, envolvendo Equipe, Funcionários, Professores, Alunos, Pais e Comunidade Externa, pois sabíamos que a elevação da autoestima desencadearia uma reação de recuperação imediata do amor aos estudos e ao Patrimônio Público.

**OBJETIVO:** Resgatar a autoestima e o amor ao Colégio Durval em todos os segmentos envolvidos.

**ENCAMINHAMENTOS:** Usamos o método VER, JULGAR e AGIR, com levantamento da situação física e pedagógica, visitas a empresas e famílias do entorno do Colégio, conversas com possíveis voluntários, busca de ideias que pudessem levantar recursos financeiros e busca de novas metodologias de aprendizado.

**RESULTADOS:** Recuperação de várias deficiências no espaço físico, motivação através de oportunidades, onde foi valorizada a capacidade dos alunos, explorando suas habilidades, como Música, Danças, Teatro e Seminários. Paralelo aos acontecimentos no ambiente escolar foi desenvolvido uma ação para colocação no mercado de trabalho de alunos fora da idade série, culminando numa rápida e eficiente aproximação Escola/Comunidade.



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO -  
SEEDSUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL**

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO SIGNIFICATIVA DESENVOLVIDA NA INSTITUIÇÃO  
DE ENSINO**

<b>NRE:</b>	Laranjeiras do Sul
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b>	Colégio Estadual Vila Industrial
<b>MUNICÍPIO:</b>	Laranjeiras do Sul
<b>DIRETOR (A):</b>	Diógenes Marcante Ribeiro
<b>E-MAIL DA ESCOLA:</b>	<a href="mailto:ljsvilaindustrial@seed.pr.gov.br">ljsvilaindustrial@seed.pr.gov.br</a>
<b>AUTOR:</b>	Diógenes Marcante Ribeiro
<b>TEMA: Gestão Escolar</b>	
<b>TÍTULO: Boas Práticas de Gestão</b>	
<b>INTRODUÇÃO:</b>  O Colégio Estadual Vila Industrial está situado à Rua Brasília, 179, região periférica do município de Laranjeiras do Sul. Foi fundado em 28 de janeiro de 1993, a partir da resolução nº 044/93. Inicialmente, funcionou apenas com o Ensino Fundamental, por isso foi denominado Escola Estadual Vila Industrial.  Em 19 de fevereiro de 1999, pela resolução 854/99, foi autorizado o funcionamento do Ensino Médio – Educação de Jovens e Adultos, passando a instituição a denominar-se Colégio Estadual Vila Industrial – Ensino	

Fundamental e Médio. No ano de 2006, encerrou-se o funcionamento do Ensino Médio – Educação de Jovens e adultos e, a partir de 2007, iniciou-se o Ensino Médio Regular de forma gradativa, contando inicialmente com uma turma de 1º ano, no turno da noite.

O Colégio atende 150 alunos de três pequenos bairros, nos Ensinos Fundamental e Médio, matutino e noturno. Muitas são as dificuldades enfrentadas pela administração, uma delas é o fato de o Colégio estar situado atrás do posto da Polícia Rodoviária Federal, na Br-277. Com o objetivo de evitar passar pelo posto da polícia rodoviária, traficantes usam uma rota alternativa, sendo esta justamente a rua que passa em frente ao colégio, o que exige atenção redobrada de alunos e demais integrantes da comunidade escolar.

Inúmeros desafios são enfrentados durante a administração de uma instituição de ensino, o maior deles é proporcionar aos alunos uma educação de qualidade, pois muitas vezes as condições para que isso se dê são precárias.

Entretanto, gestores envolvidos com essa questão não medem esforços para atingirem sua meta, conseguindo desenvolver um bom trabalho, com soluções alternativas, dando suporte para a comunidade escolar como um todo.

No Colégio Estadual Vila Industrial, sempre que possível o suporte pedagógico e estrutural é fornecido, para que todos possam se sentir tranquilos tanto professores, funcionários quanto alunos e pais.

#### **JUSTIFICATIVA:**

No ano de 2011, quando trabalhava como professor no colégio, vi que a instituição estava abandonada, precisando passar por transformações pedagógicas e estruturais. Por isso me tornei candidato à direção, nas eleições daquele ano.

Enquanto candidato, elaborei meu Plano de Ação com base na análise das necessidades expressas pelo contexto do colégio. A fim de se obter

resultados positivos, fazia-se necessário o trabalho e o envolvimento de toda a comunidade escolar.

A instituição precisava de segurança, pois não tinha muros, fazendo com que o pátio da escola servisse de rua para a população local. Também necessitava de reformas estruturais, entre elas do assoalho das salas de aula que estava em má condição de uso. Os banheiros estavam em condições precárias, sendo que o feminino tinha as divisórias caídas. Os professores mal conseguiam escrever nos quadros-negros.

Era preciso trabalhar com os alunos o resgate do respeito aos professores e demais funcionários, bem com entre si. Era preciso incentivá-los ao estudo e, o mais importante, dar-lhes carinho.

Também era importante realizar um trabalho com a comunidade escolar em geral e mobilizar as instâncias colegiadas, APMF, Conselho Escolar e Grêmio Estudantil, para juntos podermos dar andamento ao trabalho de gestão.

Uma vez apresentado meu plano de ação e, conseqüentemente, sendo eleito pela comunidade escolar, comecei a buscar recursos pedagógicos e financeiros para colocá-lo em prática.

#### **OBJETIVO:**

Diante do contexto em que se deu nossa candidatura à gestão do Colégio Estadual Vila Industrial, tínhamos objetivos a alcançar.

Um deles era dar suporte pedagógico a professores e alunos, com o intuito de, ao longo do tempo, chegar à qualidade da educação básica ofertada por nossa escola.

Outro objetivo era melhorar a parte estrutural de nosso colégio, ou seja, trocar os quadros-negros e o assoalho, bem como reformar os banheiros.

Para dar mais segurança aos alunos, no interior do colégio, outro

objetivo importante era a construção dos muros ao seu redor.

Também era importante que fosse resgatado o respeito dos alunos pela instituição, pelos professores, pelos funcionários e, acima de tudo, entre si. Incentivá-los a estudar, conscientizando-os sobre a importância da educação em suas vidas.

O trabalho com a afetividade dos alunos era outro fator primordial a ser trabalhado, já que muitos deles só recebiam esse tipo de manifestação na escola.

Ainda, para que nosso plano de ação fosse efetivado, fazia-se necessária a ativação da APMF, do Grêmio Estudantil e do Conselho Escolar.

Em 2017, com a adesão de nosso colégio ao Registro de Classe Online, fizeram-se necessárias adaptações estruturais, para que o RCO pudesse ser operacionalizado pelos professores.

#### **ENCAMINHAMENTOS:**

Muitos foram os encaminhamentos para que o colégio sofresse as transformações propostas em nosso Plano de Ação.

Começamos por uma conversa com toda a comunidade escolar. Primeiramente, na semana pedagógica, conversamos com os professores e funcionários. Num segundo momento, conversamos com os alunos, conscientizando-os sobre a importância do estudo e também do respeito e zelo pela escola e demais membros que trabalham nela. Num terceiro momento, fizemos uma reunião com os pais, a fim de pedir-lhes apoio a nossas ações pedagógicas e disciplinares junto aos filhos deles.

Dando continuidade ao trabalho, após a primeira reunião pedagógica do colégio, fomos visitar algumas casas de alunos, a fim de fazer com que nossa escola se aproximasse mais deles e de suas famílias. Foi uma experiência muito boa, porque, na medida em que íamos passando pelas casas, os alunos ficavam motivados e nos acompanhavam até as demais casas visitadas.

Ainda em 2012, buscamos recursos para a reforma do colégio, junto à Secretaria de Estado da Educação. Conseguimos R\$ 158.000,00, para a construção dos muros, troca do assoalho das salas de aula por piso, reforma dos banheiros e pintura interna e externa. Foi um grande salto, porque o colégio passou a ser valorizado por pais e alunos. Após a segurança possibilitada pela construção dos muros, os pais ficaram mais estimulados a mandarem seus filhos para a nossa escola.

Os alunos foram incentivados a frequentar a biblioteca da escola e também o laboratório de informática. Muitas outras ações pedagógicas foram realizadas em prol dos alunos do colégio, tornando-o referência e culminando com o 1º lugar no Prêmio Gestão Paraná, em 2017.

Esse prêmio foi conquistado através do “trabalho de formiguinha”, realizado no decorrer dos seis anos em que estou à frente do colégio. Mas o grande destaque foi a instalação de computadores nas salas de aula.

Em 2017, o colégio recebeu o Registro de Classe Online (RCO), em substituição ao livro registro de classe tradicional. Pensando nas dificuldades que os professores relatavam em relação a outras escolas que já tinham o RCO, a direção deste colégio pensou em dar subsídios aos professores, para que os mesmos pudessem registrar suas aulas em tempo real, em sala de aula, sem que precisassem utilizar recursos próprios.

O primeiro passo foi passar todo o cabeamento para o funcionamento do roteador. Nesse momento o professor ainda utilizava o seu equipamento.

Sabendo que muitos professores ainda têm dificuldades em trabalhar com as tecnologias, começamos o projeto de colocar um computador em cada sala de aula, com acesso direto ao Registro de Classe Online.

Missão difícil, pois tudo gera custos e, quando se trata de tecnologia, eles aumentam ainda mais. Como dois computadores usados foram doados por uma empresa local, seriam necessários apenas outros dois, tendo em vista que nosso colégio tem quatro salas de aula. Lembramos de dois computadores, os quais estavam estragados. Resolvemos procurar peças

para eles. Como eram antigos, não foi fácil encontrá-las. Porém, uma empresa conseguiu as placas de que precisávamos. Então, fizemos um levantamento do material que precisaríamos para a instalação dos computadores e do custo que teríamos.

Feito o orçamento, como pagá-lo? Tínhamos o valor de um prêmio obtido através do engajamento em projeto de uma empresa local. Tratava-se de proposta de redação, da qual nossos alunos participaram. Em função dessa participação, um de nossos alunos foi premiado e o colégio contemplado com o valor de um salário-mínimo. O restante da despesa foi pago com verba do Fundo Rotativo, pois o material de que precisávamos poderia ser adquirido com esse recurso.

Mãos à obra. O diretor e um funcionário Agente I passaram todos os cabos que dariam acesso à internet, aproximadamente 260m. Passaram também o fio de energia e instalaram as tomadas. Pensando-se em deixar esses cabos escondidos e organizados, foram utilizadas canaletas.

No entanto, surgiu outro problema. Como deixar esses computadores em sala de aula e evitar que os mesmos fossem furtados? Nas salas de aula não havia sistemas de alarme.

Foi então que surgiu a ideia de mandar fazer um compartimento de ferro que fosse soldado à mesa do professor e que tivesse cadeado. Conectados todos os cabos ao roteador e ligados os computadores, percebeu-se que tudo funcionava e, para nossa surpresa, com internet bem rápida.

## **RESULTADOS:**

O trabalho em equipe faz com que sejam obtidos resultados positivos para a educação de nosso colégio.

Obtivemos resultados relevantes nos índices que medem a qualidade da educação. Tínhamos o IDEB em 3.7 e passamos para 4.3. No resultado do SAEP, conseguimos um resultado positivo. Isso é resultado do trabalho conjunto entre gestão, equipe pedagógica, professores, funcionários, alunos,

pais, enfim, é fruto do trabalho de toda a comunidade escolar.

Também temos resultados positivos na parte estrutural do colégio. Em sete anos, conseguimos mais de R\$ 400.000,00 do governo do Estado para melhorias e mais R\$ 50.000,00 em doações solicitadas a outras entidades.

Hoje, temos a imensa alegria de dizer que deixamos de ser uma escolinha de bairro, vista negativamente pela comunidade e que nos tornamos uma escola de destaque e qualidade para nossos alunos.



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED**  
**SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL**

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO SIGNIFICATIVA DESENVOLVIDA NA INSTITUIÇÃO  
DE ENSINO**

<b>NRE:</b>	Loanda
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b>	Ary João Dresch – EFMNP
<b>MUNICÍPIO:</b>	Nova Londrina
<b>DIRETOR (A):</b>	Djaci Pereira Leal
<b>E-MAIL DA ESCOLA:</b>	<a href="mailto:colarydresch@hotmail.com">colarydresch@hotmail.com</a>
<b>AUTOR (ES):</b>	Djaci Pereira Leal
<b>TEMA:</b>	Gestão Escolar
<b>TÍTULO:</b>	Ampliação da educação pública para nossa comunidade e região.
<b>INTRODUÇÃO:</b>	<p>Objetivando aumentar a oportunidade de formação aos nossos jovens em nível médio e no pós-médio e os benefícios para nossa cidade e região. Além de atender a possibilidade de otimização do espaço escolar, pois era praticamente ocioso no período vespertino e a necessidade de oportunizar aos jovens de nossa cidade e região cursos ofertados pelo Estado do Paraná, bastando para isso nosso empenho em solicitar e atender a todos os trâmites exigidos para que os cursos fossem ofertados na Instituição de</p>

Ensino.

**JUSTIFICATIVA:**

Por se tratar de única Instituição de Ensino a ofertar o Ensino Médio e dispor de espaço ocioso, sobretudo nos períodos vespertino e noturno, pesquisamos necessidades da comunidade novalondrinense em busca de fazer com que o colégio pudesse contribuir com a cidade e região.

Uma primeira demanda constatada foi a do curso de Formação de Docentes e assim, a escola passou a funcionar também no turno vespertino visando atender os jovens oriundos do Ensino Fundamental que optassem por fazer um curso profissionalizante. Nessa modalidade de ensino o colégio já tinha bagagem por se tratar de um curso anteriormente oferecido até as mudanças de oferta de cursos profissionalizantes, quando foram fechados os cursos oferecidos pelo colégio. A solicitação da escola foi atendida e o curso de Formação de Docentes é ofertado no período vespertino e atende alunos da cidade de Nova Londrina, Itaúna do Sul e Marilena.

Mais tarde com a constatação de que a maioria do nosso alunado não ingressava nas universidades, haja vista as distâncias em relação a nossa cidade, constatou-se que a oferta de um curso subsequente atenderia os anseios e expectativas de muitos jovens que já haviam ingressado no mercado de trabalho e solicitavam cursos de formação.

**OBJETIVO:**

Aumentar a oferta de educação pública atendendo as necessidades de aprimoramento profissional para a comunidade novalondrinense e região.

**ENCAMINHAMENTOS:**

Assim, o colégio solicitou junto à SEED-PR a abertura do curso Técnico em Administração a ser ofertado no período noturno, tendo em vista que atenderia a clientela de jovens trabalhadores. Desde então o colégio tem tomado diversas iniciativas com o objetivo de garantir a oferta do curso com

a preocupação de que seja, de fato, uma formação de qualidade.

Em busca do fortalecimento do curso Técnico em Administração a escola realiza as seguintes ações.

Para a divulgação das matrículas, busca o apoio na divulgação de 2 (duas) emissoras de rádio: Nova Pontal AM e Rainha FM. Entrega de divulgação nas diversas igrejas da cidade e diálogo com os líderes para que façam um apelo a sua comunidade. Visitas e divulgação do curso em empresas da cidade ligadas a Agroindústria.

Esta metodologia foi adotada tendo em vista a exigência do número mínimo de trinta e cinco alunos para a composição das turmas.

Outra ação desenvolvida pela escola é a realização de palestras bimestrais com pessoas da comunidade, que atuam nas empresas, sobre temáticas pertinentes aos conteúdos/disciplinas ministradas no curso.

A coordenação do curso e equipe pedagógica organiza o horário quando há falta de algum professor para que os alunos não fiquem sem aula e tenham que ser dispensados.

A coordenação acompanha o Plano de Trabalho Docente e interage com os professores sugerindo atividades que estabeleçam a relação teoria e prática nos conteúdos contemplados, bem como a relação dos conteúdos de cada disciplina e sua relação com as demais disciplinas do curso.

A coordenação de curso acompanha sistematicamente a presença e frequência dos alunos para gerenciar possíveis desistências. Para isso, a equipe pedagógica e a coordenação de curso realizam a chamada em todas as turmas todos os dias. Constatadas as ausências realizam ligações para os alunos e/ou responsáveis para justificarem a ausência daquele dia.

## **RESULTADOS:**

Salientamos que todo este trabalho é realizado por um coletivo – direção, equipe pedagógica, coordenação de curso e professores. Também destacamos que há uma continuidade do trabalho realizado, com a presença

de alguns professores que atuam no curso, bem como do professor coordenador que está na coordenação há dois anos.

Além disso, constata-se a presença de alunos oriundos dos cursos ofertados inseridos no mercado de trabalho e ocupando cargos de destaque em algumas situações, bem como a avaliação feita por empresas e ex-alunos da qualidade dos cursos no diferencial para a sua vida e trabalho.



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO -  
SEEDSUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL**

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO SIGNIFICATIVA DESENVOLVIDA NA INSTITUIÇÃO  
DE ENSINO**

<b>NRE:</b>	<b>LONDRINA</b>
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b>	<b>C.E. BENEDITA ROSA REZENDE</b>
<b>MUNICÍPIO:</b>	<b>LONDRINA</b>
<b>DIRETOR (A):</b>	<b>JOSÉ CARLOS DE PAULA</b>
<b>E-MAIL DA ESCOLA:</b>	<b>ldabeneditarezende@seed.pr.gov.br</b>
<b>AUTOR (ES):</b>	<b>JOSÉ CARLOS DE PAULA</b>
<b>TEMA: Gestão escolar</b>	
<b>TÍTULO: A organização escolar como processo motivador da aprendizagem.</b>	
<p>A escola precisa ser pensada como um organismo vivo, em que a todo momento a dialética se processa. O olhar atento do gestor a todos os detalhes para essa escola vai fazer a diferença nesse processo que é amplamente dinâmico. Todos nós ao fazermos a inscrição para o pleito da consulta pública de escolha dos gestores escolares, (ao que chamamos de Eleição), fizemos um plano de ação para ser desenvolvido ao longo da gestão, em que, neste processo eletivo do final de 2015, para um período de 4 anos, onde todos também passamos, ou pelo menos a grande maioria, pelo processo de avaliação feito pelas instâncias colegiadas de cada estabelecimento de ensino. Dessa forma, todos que se encontram como gestores, de certa forma tiveram, com ressalvas ou não, as suas ações aprovadas por estes organismos, para dar seguimento para mais 2 anos, ou seja, nos anos de 2018 e 2019. O que pode significar que as ações então pré-estabelecidas foram, ou estão sendo contempladas e podem estar no caminho certo. Ainda, como gestores precisamos estar atento às ações e ao longo do</p>	

processo precisamos sempre fazer um monitoramento sistemático e uma constante avaliação.

A Gestão Escolar, preconiza dentre uma infinidade de ações, a organização escolar, que engloba todos os encaminhamentos que envolve e que gera a identidade da escola. Em se tratando da organização escolar, que é próprio da nossa função, é direcionar cada segmento do ambiente escolar, com a parceria das instâncias colegiadas, ou seja, Conselho Escolar, APMF, Grêmios Estudantis, além das parcerias que se fizerem oportunas. Esse direcionamento precisa ter atenção essencial em cada um dos setores, passando pela organização administrativa, financeira, alimentação escolar, limpeza e higienização dos ambientes, conservação e manutenção das estruturas físicas, tudo isso contribuindo para o processo que é fundamental da escola - a organização pedagógica. Essa última, não menos, mas talvez a mais importante do que as outras demandas da escola, requer sempre atenção especial, afinal, todo o trabalho que se desenvolve, se faz em prol da construção e da viabilização de um projeto educacional. Em um artigo da [Webescola](#) de setembro de 2017, faz a distinção do que é gestão escolar e gestão pedagógica, em que o alinhamento dessas duas vertentes vai fazer a diferença de uma instituição de outras instituições de ensino e de outras empresas. E, dependendo da ação e atuação de cada gestor, vai dar credibilidade ao que comumente ouvimos dizer - a escola tem a cara do diretor.

Ao assumirmos a gestão do nosso estabelecimento ensino, dentro de um processo de intervenção, vimos que muita coisa precisava ser reorganizada, melhorada e até mesmo transformada, para que a escola voltasse a ser a referência local e mesmo regional que sempre tivera. Dessa forma, na condução desse projeto, promovemos um trabalho em conjunto com a comunidade escolar na elaboração e implementação de um organograma de trabalho e horários, junto a cada segmento da escola em uma planilha, de quem fazia o que, dentro do ambiente escolar, da mesma forma em que o professor tem seu Plano de Trabalho Docente (PTD), seja bimestral, trimestral ou mesmo anualmente. Dessa forma, adotando uma postura de parceria, construímos uma equipe de unidade eficiente onde ficou claro para todos, a distribuição dos trabalhos a serem executados por cada funcionário de cada setor do estabelecimento de ensino, em uma proposta na busca de soluções e resultados melhores.

Outros fatores preponderantes, foram a implantação dos programas institucionais a exemplo do Mais Educação, Ensino Médio Inovador, Conectados, Celem - Inglês, Empreendedorismo SEBRAE, Sala de Recurso Multifuncional, que deram oportunidade aos educandos na ampliação da jornada escolar. Ainda, a abertura da escola à comunidade, principalmente nos finais de semana para atividades de treinamento de Futsal, do projeto Tiro com Arco, treinamento esportivo na modalidade atletismo reuniões do CRAS (bolsa família), entrega do Leite das Crianças, e as parcerias com Instituições de Ensino Superior principalmente no atendimento psicológico e psiquiátrico à alunos, palestras motivacionais e

de orientação social e profissional, contemplando o fortalecimento da relação comunidade/escola, em que os pais ou responsáveis passaram a ver a escola como aliada, para além da formação educacional dos seus filhos, estabelecendo uma relação de pertencimento ao ambiente escolar. E dessa maneira, sedimentando o reconhecimento da escola como parte integrante do espaço vivido e vivenciado da comunidade.

Contudo, os resultados passaram a ser visíveis com a ampliação do número de alunos e de turmas, inclusive no período noturno, o aumento do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), a diminuição significativa da evasão escolar, das reprovações e também das aprovações por Conselho de Classe.

**JUSTIFICATIVA:** Partindo da condição de interventores, onde fomos nomeados pelo Núcleo Regional de Ensino, no final do ano de 2014, nos deparamos com uma escola fragilizada em todos os aspectos do ambiente. Por essa razão percebemos uma necessidade imediata de mudança para que a escola retomasse o caminho na condição de referência local ou mesmo regional que sempre ocupara. Diante de todas as situações problemas o reflexo negativo se apresentava em maior evidência no aspecto pedagógico, com um grande número de reprovações, aprovações por Conselho de Classe e solicitação de transferências para outros estabelecimento de ensino da região.

**OBJETIVOS:**

- Reconduzir a escola no caminho da qualidade de excelência no processo de aprendizagem.
- Possibilitar aos educadores condições para efetivação de metodologias e práticas pedagógicas que sejam compreendidas pelos educandos.
- Estabelecer metas e ações significativas para melhorar a aprendizagem dos educandos.

**ENCAMINHAMENTOS:**

- Reativação das Instâncias Colegiadas (reuniões periódicas para definições de estratégias e ações);
- Reformulação do PPP (metodologia e avaliação);

- Readequação do regimento escolar interno (padronização de uniforme, identificação (carteirinha), normas e regras, direitos e deveres);

-Organograma de trabalho dos agentes I e II (horários e atividades) – quem faz o que;

- Implementação dos programas de jornada ampliada (Mais Educação, Empreendedorismo- SEBRAE, CELEM – Inglês, Treinamento Esportivo – Atletismo);

- Escola aberta à comunidade ( projeto Futsal, projeto Tiro com Arco);

-Organização do espaço físico escolar (limpeza, jardinagem, pintura, melhorias);

### **RESULTADOS:**

- Ampliação do número de alunos de **618** em 2014 para **884** em 2018;

- Diminuição das aprovações por Conselho de Classe  
( de **96** em 2014 para **15** em 2017);

- Ampliação do número de aprovados por nota  
(de **396** em 2014 para **596** em 2017;

- Aumento do índice do IDEB  
( de **4.2** em 2013 para **5.0** em 2015);

- Diminuição do número de transferências e evasão escolar



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED**  
**SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL**

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO SIGNIFICATIVA DESENVOLVIDA NA INSTITUIÇÃO  
DE ENSINO**

<b>NRE:</b>	<b>Maringá</b>
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b>	<b>Colégio Estadual Juracy Rachel Saldanha Rocha</b>
<b>MUNICÍPIO:</b>	<b>Marialva</b>
<b>DIRETOR (A):</b>	<b>Flávia Cheroni da Silva Brita</b>
<b>E-MAIL DA ESCOLA:</b>	<b>mrvjuracyrocha@seed.pr.gov.br</b>
<b>AUTOR (ES):</b>	<b>Flávia Cheroni da Silva Brita</b>
<b>TEMA: Gestão</b>	
<b>TÍTULO: Projeto Thanksgiving</b>	
<p><b>INTRODUÇÃO:</b> O Colégio Estadual Juracy Rachel Saldanha Rocha atende um mil cento e cinquenta e três alunos no Ensino Fundamental, Médio e Profissional, funcionando em três turnos, sob os cuidados de 101 pessoas entre equipe diretiva, professores e funcionários. Contamos com uma equipe de trabalho engajada, unida e que aceita com prontidão os desafios propostos pela direção. O trabalho de valorização dos profissionais do colégio tem trazido como retorno, maior envolvimento nas ações planejadas. Nossa instituição de ensino tem ganhado cada vez mais reconhecimento em na cidade, prova disso é o número expressivo de pais que nos procuram para matricular seus filhos. Está situado na região periférica da cidade, no entanto, na parte em crescimento do município, pois é a área destinada aos</p>	

novos jardins. Atendemos uma clientela de periferia que em 2016 chegou revoltada com o fechamento de uma escola na vila em que residem, sendo gradativamente matriculados em nosso colégio. Em virtude deste fato, iniciei a minha gestão com muitos conflitos em que estes alunos demonstravam com atitudes violentas o descontentamento por não poderem estudar na escola que estavam desde pequenos. Contudo, temos planejado ações para acolher e envolver nossos alunos nas atividades escolares, tornando-os protagonistas do processo educativo. Todavia, temos lutado por educação de qualidade em nossa escola, buscando motivar os educandos para a aprendizagem significativa. Entretanto, este é o maior desafio da educação brasileira: despertar predisposição para a aprendizagem. Pensando em uma escola dinâmica, viva e num contexto de motivação, envolvimento, vínculo entre professores e alunos e entre escola e comunidade é que surgiu a ideia no plano de ação do processo de consulta: promover no espaço escolar, atividades competitivas num formato de gincana, visando atrair o entusiasmo do aluno pela escola. A ação da direção se juntou com o desejo dos professores em prioritariamente despertarem nos alunos o interesse em aprender e secundariamente comemorar o dia de ação de graças (Thanksgiving) que já era desejo dos professores da língua estrangeira. Dessa forma, canalizar toda energia positiva oriunda das atividades extra classe competitivas e de ajuda mútua, em interesse também pelo ato de aprender os conteúdos científicos e assim cumprir verdadeiramente a função social da escola. Depois de muito planejar, este ano de 2018 demos início ao projeto que tem trazido grandes resultados com o envolvimento de toda a comunidade escolar.

#### **JUSTIFICATIVA:**

Hoje a escola brasileira enfrenta um grande desafio que é a falta de interesse em aprender os conteúdos científicos. A função social da escola perpassa pelo conhecimento acumulado no decorrer da história. Infelizmente nossos estudantes não tem apresentado predisposição para aprender tais conteúdos. Diante deste problema que abala a assimilação do conhecimento

na escola pública e que abre uma lacuna no trabalho docente é que pensamos em propor uma solução no plano de ação do processo de consulta, no sentido de amenizar o descaso com os conteúdos escolares e motivar os estudantes para a aprendizagem. Para isso, buscou-se na competição a ferramenta para estimular os alunos a desejarem estar e estudar na escola. A competição é algo que desperta a curiosidade e transforma a apatia em desejo de vencer e de participar. É também uma atividade colaborativa, por ser coletiva e desencadeia um ambiente propício para troca de experiência, participação e fortalecimento de laços de confiança e respeito entre professores, alunos, pedagogas, direção, funcionários e família. Virtudes essas indispensáveis para a aprendizagem e que podem ser desenvolvidas a priori fora da sala de aula, em atividades extra classe, com valorização da competição saudável. Para KUPFER (1995, p. 79), "... o processo de aprendizagem depende da razão que motiva a busca de conhecimento" afirma que os alunos precisam ser provocados, para que sintam a necessidade de aprender. Diante de uma sociedade competitiva, também faz-se necessário que os envolvidos no processo de formação e educação das crianças, adolescentes e jovens, desenvolvam ações que visem concomitantemente a formação acadêmica e a potencialização de valores morais, éticos e cristãos, apesar de toda dificuldade imposta pela realidade social na qual estamos inseridos. Sendo assim, o projeto Thanksgiving no formato de gincana, visa propiciar através das atividades que serão realizadas, uma reflexão de que é possível conviver com honestidade, generosidade, justiça, solidariedade e união, sendo cada um responsável pelo sucesso pessoal e do grupo. Também corroborar com a aprendizagem significativa, despertando por meio da competição, do estreitamento de vínculos, do amor pelo colégio e da valorização dos talentos, o desejo em aprender.

O que está em questão é como o ensino pode impulsionar o desenvolvimento das competências cognitivas mediante a formação de conceitos e desenvolvimento do pensamento teórico, e por quais meios os alunos podem melhorar e potencializar sua aprendizagem. Em outras palavras, trata-se de saber o que e como fazer para estimular as capacidades

investigadoras dos alunos, ajudando-os a desenvolver competências e habilidades mentais ( LIBÂNEO, 1990, p. 6).

Nesse sentido, com este projeto tivemos a intenção de propor meios para que os alunos melhorem sua aprendizagem, sintam-se parte integrante do colégio, envolvam-se com sua turma e seus professores, resgatem a auto estima necessária para a aprendizagem. Dessa forma, tomando consciência da sua importância para o colégio, conseqüentemente melhorará sua aprendizagem e sua inter-relação em todo o contexto escolar. Portanto, o projeto teve sua contribuição com a organização do trabalho pedagógico na escola, no que se refere aos espaços, rotinas, indisciplina, comprometimento com os estudos, possibilitando uma melhoria da gestão escolar em prol da qualidade do processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Heloísa Lück (2009) afirma que “ o princípio da gestão democrática [...] inclui a participação ativa de todos os professores e da comunidade escolar, de modo a contribuírem para a efetivação da gestão democrática que garante qualidade para todos os alunos”. A gincana mobiliza e envolve todos os segmentos da escola de forma bela, dinâmica e responsável e ainda garante a participação e a ação de toda a comunidade escolar nos trabalhos da gestão, trazendo o efeito positivo da harmonia, união e valorização da instituição.

#### **OBJETIVO:**

Promover conhecimento , socialização , união, diversão, entretenimento, companheirismo, orgulho do colégio e espírito competitivo saudável na comunidade escolar, visando qualidade de ensino, predisposição pela aprendizagem escolar e gestão escolar democrática.

#### **ENCAMINHAMENTOS:**

O Projeto tem na sua organização a divisão do colégio em quatro grandes equipes : verde, vermelho, amarelo e azul. Foi construído com o conselho escolar e representantes de todos os segmentos do colégio um regulamento para o desenvolvimento e realização de forma harmônica e disciplinada das

modalidades propostas. O PROJETO THANKSGIVING (DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS) é operacionalizado em 14 (quatorze) modalidades envolvendo os três períodos (manhã, tarde e noite) divididos em equipes representadas por cores, as quais deverão realizar as seguintes modalidades:

**I – Limpeza da sala de aula**

**II – Jardim**

**III – Horta**

**IV - Pintura do muro**

**V – Bazar**

**VI - Festa Julina**

**VII –Painel sobre a Copa do Mundo**

**VIII - Painel sobre Política**

**IX- Jogos Inter equipes**

**X –Arrecadação e pesagem de latinhas (limpas e amassadas)**

**XI – Arrecadação e pesagem dos alimentos**

**XII - Apresentação de dança sobre a Consciência Negra**

**XIII – Dublagem**

**XIV - Garoto e Garota Saldanha**

**RESULTADOS:** Os resultados do ProjetoThanksgiving tem trazido belos frutos. O projeto ainda não chegou no fim, mas as modalidades já executadas e avaliadas tem trazido grandes contribuições para o contexto escolar e para a organização do trabalho pedagógico. Alunos que na sala de aula sequer abriam a bolsa para estudar, são os melhores nos cuidados com a horta e sabem que só podem ser importantes com a hortaliças se forem também importantes em sala de aula. Alunos escalados para o zelo com a horta e jardim precisam ser alunos com responsabilidade em sala de aula. Este fato tem aumentado o desejo de ser responsável. A horta está linda! Transformou o espaço escolar, que antes era cheio de entulhos, agora está com belos canteiros de hortaliças cuidados por professores, alunos, pais, familiares de professores, que não medem esforços para deixar a horta cada dia mais linda, com plantas cada dia mais viçosas. Neste cuidado, o mais

importante para o contexto escolar é o cultivo da relação professor- aluno, aluno- aluno, que estão sendo zelados juntos com os cuidados com as plantas.

Os painéis da copa do mundo favoreceram o trabalho em equipe, o vínculo entre professores e alunos e deixaram nosso colégio decorado para o momento que estávamos vivendo, além de trazer informações relevantes para toda a comunidade escolar. Neste mês de setembro os painéis da copa serão trocados por painéis sobre política.

O bazar foi uma modalidade gratificante, pois estamos inseridos num contexto pobre, onde muitas famílias compraram muitas roupas boas por 1,00 a peça. O bazar trouxe lucro para a APMF do colégio, cuja parte da renda será direcionada para a premiação da equipe vencedora. As roupas que sobraram, e não foram poucas, pois tivemos um bazar com sete mil peças, compuseram a sala solidária. Os alunos conscientizados por seus professores entraram na sala e escolheram o que lhes serviam e o que realmente iriam usar. Foi gratificante ver a alegria deles adquirindo suas roupas.

A festa julina foi divertida com a participação alegre e contagiante das equipes que precisavam trazer dez casais para a dança da quadrilha e na ocasião também foi pontuada a equipe que tinha o casal mais animado.

A limpeza da sala de aula é outra prova que tem surpreendido, pois os alunos deixavam as suas salas muito sujas, com papéis no chão, luzes acesas, ventiladores ligados e os pedidos insistentes dos professores e da direção não estavam resolvendo. A partir do dia em que a limpeza da sala virou uma competição que traz pontos para a equipe que a turma pertence, tudo mudou. Hoje das vinte e uma salas que temos no colégio 19 deixam as salas organizadas, não riscam mais as carteiras, não jogam lixo no chão, desligam luz e ventilador ao sair, enfim os alunos saem e as salas ficam limpas. Temos algumas salas que precisam de um trabalho mais firme pois algumas vezes estão deixando as salas sujas e rabiscando as carteiras, mas temos visto uma melhora significativa a cada mês.

Ainda teremos algumas provas até o final do ano letivo, contudo, podemos dizer que os resultados são suficientes para afirmar que o projeto deu certo e

vale a pena ser partilhado com outros gestores. Muitos outros frutos serão colhidos no processo de ensino e aprendizagem. Só o fortalecimento do vínculo entre professores e alunos e a abertura que essa relação de confiança tem trazido para a aprendizagem já é o suficiente para melhorarmos os nossos índices de aprovação e qualidade, bem como impedirmos a evasão e o abandono escolar.

O projeto será concluído no dia de ação de graças (Thanksgiving) - terceira quinta feira do mês de novembro - quando será dado o resultado final da equipe vencedora. Neste dia haverá uma grande confraternização no colégio ao redor de uma grande mesa de lanche partilhado.

## MODELO DE FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

- IDENTIFICAÇÃO (preenchimento obrigatório de todos os itens)

<b>NRE:</b>	Paranaguá
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b>	Col. Est. Prof. Vidal Vanhoni-EFM
<b>MUNICÍPIO:</b>	Paranaguá
<b>DIRETOR (A):</b>	Carla Renata Telles de Abreu
<b>E-MAIL DA ESCOLA:</b>	pngvidalvanhoni@seed.pr.gov.br
<b>AUTOR (ES):</b>	Carla Renata Telles de Abreu Luciana Lopes de Farias Xavier

### 2- ANEXO: DESCRIÇÃO DA AÇÃO SIGNIFICATIVA DESENVOLVIDA NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

<b>NRE:</b>	Paranaguá
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b>	Col. Est. Prof. Vidal Vanhoni
<b>MUNICÍPIO:</b>	Paranaguá
<b>DIRETOR (A):</b>	Carla Renata Telles de Abreu
<b>E-MAIL DA ESCOLA:</b>	pngvidalvanhoni@seed.pr.gov.br
<b>AUTOR (ES):</b>	Carla Renata Telles de Abreu Luciana Lopes de Farias Xavier

#### **TÍTULO: Implantação de rotinas para otimização do trabalho escolar**

##### **INTRODUÇÃO:**

O Colégio Estadual Prof. Vidal Vanhoni oferece a Educação de Jovens e Adultos (Fundamental II e Médio) no período noturno, o Programa APED (Ações Pedagógicas Descentralizadas) período noturno, e o Ensino Fundamental II regular, do 6º ao 9º ano, nos períodos da manhã e tarde. Possui 01 sala de recursos multifuncional para cegos e pessoas com baixa

visão no período da tarde, e 01 sala de recursos multifuncional para surdos no período da manhã. No momento atende uma demanda de 1053 alunos.

Ao assumirmos a gestão em 2016 havia um grande desafio: conquistar a confiança da comunidade, para que continuassem matriculando seus filhos no colégio.

**OBJETIVO:** Aumentar o número de alunos, tornar a escola um ambiente agradável e atrativo, e resgatar a qualidade e a confiança da comunidade no ensino de nossa escola.

### **JUSTIFICATIVA**

O Colégio estava na iminência de fechar as portas, pela grande quantidade de abandono e evasão escolar, entre outros problemas sérios de gestão.

### **ENCAMINHAMENTOS:**

Adotamos um plano de ação ousado, aprovado pelo Conselho Escolar, que inseria, basicamente, a implantação de uma rotina, organizada através de adoção de novas posturas e, principalmente, do Regimento Escolar.

Em função de todas estas mudanças, o Projeto Político Pedagógico do Colégio foi reestruturado, incluindo, a reorganização do espaço escolar. Incluímos, também, em nossa rotina, metas no trabalho pedagógico, para não perdemos a oportunidade de nada. Fomos a campo, nas escolas municipais, entregar folders e falar com os pais para confiarem em nossa proposta de trabalho. Foram criados projetos para tornar a escola um ambiente agradável, atrativo, que realmente conquistasse o aluno. Para isso houve investimentos na estrutura do colégio, no paisagismo, reativamos o Grêmio Estudantil para o jovem ter vez e voz. Tornamos a Rede Social do colégio um recurso a mais para divulgar o nosso trabalho, e também vagas de emprego e cursos para os nossos alunos da EJA. O mais importante foi conseguir contagiar a maioria dos professores e funcionários no trabalho de resgate do colégio. No início foi difícil, pois mudanças tiram as pessoas da zona de conforto, no entanto, ao perceberem os resultados positivos, cada um tentou fazer melhor a sua parte. No ano seguinte conseguimos dobrar o número de alunos matriculados, os professores sentem-se apoiados, e

também orgulhosos de fazerem parte de toda esta transformação. Enfim, fizemos e fazemos de tudo para conseguir sanar as dificuldades diárias. Convocamos os pais todas as vezes em que os professores solicitam, ligamos para as casas dos alunos todas as vezes que faltam, e com esta medida, os responsáveis, antes de ligarmos, já estão entrando em contato para justificar a falta. Disponibilizamos, aos alunos, um atendimento personalizado, de acordo com as necessidades individuais. Nos esforçamos para saber o nome de todos, e nós, diretores, também estamos acompanhando o desempenho educacional de cada aluno, e continuamos a nossa luta diária, em busca da excelência na educação, que sempre foi a nossa proposta, enquanto professoras, e agora no papel de gestoras.

#### **RESULTADOS:**

- Redução significativa no índice de abandono e evasão escolar;
- diminuição no número de faltas;
- maior participação e interação dos pais ou responsáveis;
- resgate da identidade da Instituição;
- necessidade da criação de lista de espera para as matrículas no ensino regular;
- reconhecimento dos pais e de toda a comunidade escolar na melhoria na qualidade de ensino e serviço prestado.



**DESCRIÇÃO DA AÇÃO SIGNIFICATIVA DESENVOLVIDA NA INSTITUIÇÃO  
DE ENSINO**

<b>NRE:</b>	Paranavaí
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b>	Colégio Estadual São Vicente de Paula
<b>MUNICÍPIO:</b>	Nova Esperança-PR
<b>DIRETORES:</b>	Emerson Branco Valquiria Kondraski Raul Rodrigues Mello
<b>E-MAIL DA ESCOLA:</b>	neasaovicente@seed.pr.gov.br
<b>AUTOR (ES):</b>	Emerson Branco
<b>TEMA: Gestão Escolar</b>	
<b>TÍTULO: Gestão Democrática</b>	
<b>INTRODUÇÃO</b>	
<p>O Colégio Estadual São Vicente de Paula, localizado na Av. Rocha Pombo, nº 550, Centro de Nova Esperança, possui cerca de 1300 alunos e aproximadamente 120 educadores, ofertando Ensino Fundamental II, Ensino Médio, Curso Técnico em Administração Integrado e Subsequente, Curso Técnico em Informática Integrado e Curso de Formação de Docentes, além do Curso de Recursos Humanos Subsequente.</p>	
<p>Por meio de uma gestão democrática o Colégio tem passado por uma série de reparos e melhorias em sua estrutura física, a fim de garantir espaços</p>	

aconchegantes, adequados e bem estruturados para o desenvolvimento das atividades e áreas de convivência para toda a comunidade escolar. Esses reparos e melhorias, bem como eventos, têm sido realizados com recursos de diversas fontes, como os recursos federais (PDDE; PDDE Qualidade PROEMI); recursos estaduais (Fundo Rotativo); recursos gerados pela APMF - Associação de Pais, Mestres e Funcionários e pelo Grêmio Estudantil, além de parcerias com outras instituições como empresas, Ministério Público, Prefeitura Municipal e Secretaria Municipal de Educação.



A aplicação dos recursos obtidos é realizada após consulta à comunidade escolar que pode acompanhar o recebimento e aplicação dos recursos financeiros por meio de prestação de contas em edital.



## JUSTIFICATIVA

Iniciamos a gestão em 2012 com uma dívida de cerca de R\$ 25.000,00 devido principalmente às devoluções de gastos indevidos, e diante desta realidade, das condições financeiras e de infraestrutura do colégio, desenvolvemos um planejamento para organização dos espaços e das ações pedagógicas, visando melhoria dos ambientes e mais qualidade no processo de ensino e aprendizagem e a opção por democratizar as ações foi

primordial na tomada de decisões, no clima escolar e na realização dos trabalhos.

### **OBJETIVO**

Organizar os espaços do colégio, especialmente os ambientes pedagógicos para proporcionar melhores condições para aulas e atividades pedagógicas, por meio de aplicação de recursos mediante consulta à comunidade escolar, visando a gestão democrática, o compartilhamento das tomadas de decisões, transparência e, conseqüentemente, maior qualidade no processo de ensino e aprendizagem.

### **ENCAMINHAMENTOS**

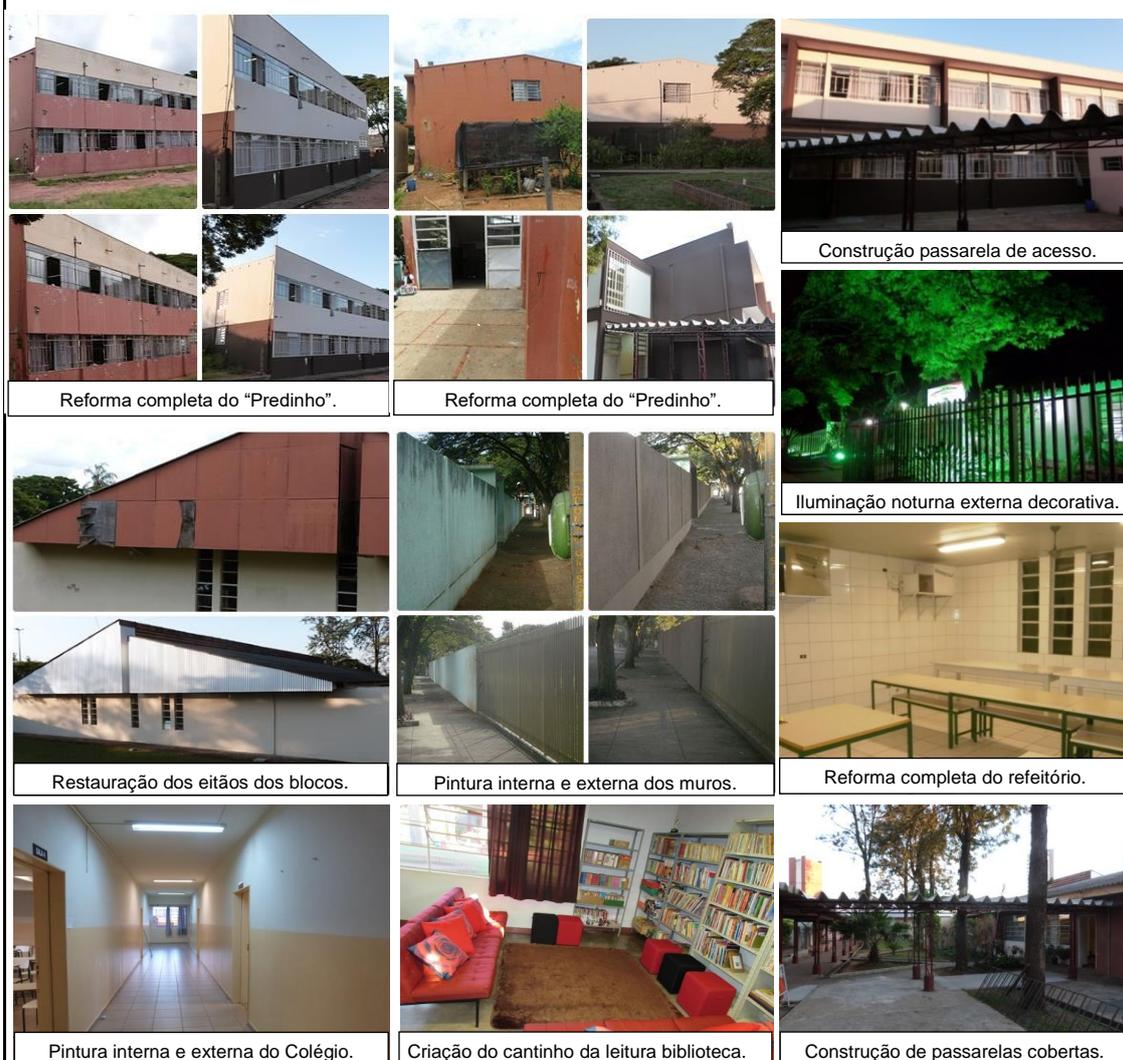
Após uma análise sobre as condições financeiras e estruturais do Colégio, no início da gestão, fizemos uma reunião com toda a comunidade escolar para expor a situação e pensar em estratégias para superar as dificuldades e demandas emergenciais. Refletimos e planejamos cuidadosamente a aplicação dos recursos.

Iniciamos um plano para sanar as dívidas e um processo de recuperação da estrutura física do prédio escolar que estava bastante comprometida. Nesse sentido, informatizamos a biblioteca e as salas das coordenações; disponibilizamos internet wi-fi para todos os professores; reorganizamos espaços pedagógicos como o cantinho da leitura na biblioteca, a brinquedoteca, os laboratórios de Informática, os laboratórios de Ciências, Química, Biologia, Física e de Matemática.

Organizamos para os professores uma sala de hora atividade informatizada com equipamento para impressão de avaliações e atividades para os alunos. No Salão Nobre instalamos uma grade de proteção, sistema de som e projeção para uso permanente, além de nova pintura e troca de cortinas, o que também foi realizado em todas as salas de aulas, sala dos professores, salas de coordenações, secretaria e sala da direção. O refeitório recebeu mais mesas e revestimento cerâmico em todas as paredes, porta de vidro temperado e forro de PVC. Novas passarelas cobertas foram construídas e

as antigas restauradas, para que os professores e alunos tenham acesso nas salas em segurança.

Também foram construídas rampas para uso de cadeirantes, instalação de bebedouros adaptados e corrimãos. Abaixo estão algumas fotos dos ambientes organizados, restaurados e/ou construídos.



Além disso, todas as salas de aula receberam TVs de LED e aparelhos de ar condicionado, que também foram instalados na secretaria, sala de professores, sala de hora atividade, sala da direção e salas das coordenações.

Visando a motivação da comunidade escolar, principalmente dos educandos, bem como buscar maior participação dos pais na vida escolar de seus filhos, realizamos, com apoio do Grêmio Estudantil e a Associação de Pais, Mestres e Funcionários, várias atividades culturais, como: Festa Junina, Festa à

Fantasia, Garoto e Garota São Vicente, Festival Cultural e Esportivo, RECREARTE (evento que tem como público alvo crianças da Educação Infantil e das Escolas de Ensino Fundamental I públicas e privadas, realizado pelo Curso de Formação de Docentes com apoio as Secretaria Municipal de Educação), viagens culturais, além de eventos de confraternização com a APMF, Grêmio Estudantil, Conselho Escolar, Professores e Funcionários.



RECREARTE: Formação de Docentes.



Viagem Cultural: PROEMI.



Jogos Interclasse.



Festa à Fantasia.



Festa Cultural.



Jantar de confraternização.

Outras ações foram desenvolvidas como a instalação de 48 câmeras de segurança, sendo uma em cada sala de aula, e as demais em corredores, pátios e áreas externas (ação realizada para garantir a segurança dos alunos e aprovada previamente pela comunidade escolar); instalação de sistema de som em salas de aula com central de comando na sala da coordenação, compra de diversos materiais como computadores, caixas de som, projetores, TVs de LED, materiais esportivos, entre outros.

Após o término do ano letivo, são realizadas a Solenidade de Colação de Grau e os jantares de formatura para os formandos do Ensino Médio, Técnico em Administração, Técnico em Informática e Formação de Docentes.



Solenidade de Colação de Grau.

Solenidade de Colação de Grau.

Jantar de Formatura.

Trabalhamos de forma a envolver toda a comunidade numa gestão democrática e participativa, restaurando, reorganizando e preservando os ambientes e o patrimônio público, e principalmente buscando a valorização da escola pública, dos educadores e dos educandos, a fim de que possamos caminhar em direção de uma educação de qualidade.

## **RESULTADOS**

Como principais resultados podemos elencar: a melhoria da qualidade do ensino inclusive melhor desempenho no IDEB (de 3,3 em 2011 para 4,0 em 2015); os índices de evasão e reprovação vêm diminuindo; maior satisfação de alunos, professores e funcionários em fazer parte do Colégio; melhor aproveitamento dos recursos humanos e financeiros e mais transparência; todas as prestações de contas aprovadas; maior segurança no ambiente escolar; maior preservação do patrimônio público com diminuição significativa de vandalismo e depredação; maior envolvimento da comunidade interna e externa nas atividades do Colégio; aumento do número de aprovações de alunos em vestibulares, tanto em instituições privadas quanto públicas.

Como consequência do trabalho realizado por meio de uma gestão democrática chegamos ao 1º lugar do prêmio Gestão CAF-2015 do NRE de Paranaíba e ao 2º lugar prêmio Gestão Consed-2015, na fase estadual.



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED**  
**SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL**

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO SIGNIFICATIVA DESENVOLVIDA NA INSTITUIÇÃO  
DE ENSINO**

<b>NRE:</b>	<b>PATO BRANCO</b>
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b>	<b>C.E.C. CELY TEREZA GREZZANA - EFM</b>
<b>MUNICÍPIO:</b>	<b>CHOPINZINHO</b>
<b>DIRETORA:</b>	<b>CLAUDIA JUÇARA GROSSELLI LEMOS</b>
<b>E-MAIL DA ESCOLA:</b>	<b>chpcelytereza@seed.pr.gov.br</b>
<b>AUTORA:</b>	<b>CLAUDIA JUÇARA GROSSELLI LEMOS</b>
<b>TEMA: GESTÃO ESCOLAR</b>	
<b>TÍTULO: GESTÃO ESCOLAR: EXPLORANDO NOVOS CAMINHOS</b>	
<b>INTRODUÇÃO:</b>  Nossa história começa oficialmente em 20 de março de 1994, a escola foi estadualizada pela Resolução nº 1.793/94 do Secretário do Estado da Educação, passando a denominação: Escola Estadual “Cely Tereza Grezzana” - Ensino de 1º grau, homenageando uma professora chopinzhense que muito lutou em prol das causas da educação.  Nesse ano o Estado assumiu integralmente a escola que até então era mantida com recursos da prefeitura.  No ano de 2002 foi implantado na escola o Ensino Médio, passando assim a escola a chamar: Colégio Estadual Cely Tereza Grezzana.	

A partir do dia 21 de março de 2012 conforme a Resolução nº 1786/12 o Colégio passou a denominar-se Colégio Estadual do Campo Cely Tereza Grezzana.

No ano de 2013 foi implantado no Colégio a Educação em Tempo Integral em Turno Único, conforme a Del. 02/10 CEE/CEB, implantada de forma gradativa. O mesmo justifica-se pelo compromisso da integralidade da formação por meio da ampliação da jornada escolar como oportunidade de uma educação pública de elevada qualidade.

O colégio atende alunos oriundos do campo, filhos de agricultores ou agropecuaristas, tem sua maioria composta por famílias de baixa renda sem uma renda fixa, além dos benefícios públicos e dependem da agricultura de subsistência e do trabalho de renda diária.

Quanto ao corpo discente, atualmente está composto por 113 alunos distribuídos nas 04 turmas de Ensino Fundamental, em tempo integral e 02 turmas de Ensino Médio.

Em relação a abrangência, atende a 13 comunidades circundantes que se deslocam diariamente ao Distrito de São Francisco, a formação acadêmica, bem como o grau de instrução que prevalece entre os pais e/ou responsáveis é o Ensino Fundamental, sendo que muitos são incompletos, alguns com Ensino Médio, e poucos com formação superior. Quanto à ação significativa desenvolvida diz respeito a metamorfose de uma educação conservadora, para práticas metodológicas alternativas, que visam o pleno desenvolvimento dos alunos, bem como sua influência positiva nos contextos sociais.

**JUSTIFICATIVA:** Imaginar uma nova escola e a uma nova sala de aula. É fundamental para criar uma imagem da nova escola, de como ela deveria ser! Pensar em comunidade, ouvindo a opinião e contando com a participação de alunos, pais e professores.

É preciso pensar: como seria a escola ideal que preparasse e formasse bem as novas gerações? Que atividades seriam propostas? Que metodologias seriam utilizadas? Que espaços seriam utilizados? Que recursos tecnológicos

seriam necessários? Como seria a divisão de tempo? Que relações seriam estabelecidas?

Enfim, acreditamos que a escola é um espaço de vivência e convivência, onde se estabelecem relações sociais entre todos os sujeitos que dela fazem parte. Este ambiente educativo constitui-se como um espaço das diversidades, das diferenças e dos conflitos entre gerações. Sendo assim, é o ambiente precípuo à promoção de uma cultura de educação emancipadora e que contribua para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Um ambiente educativo, promotor de educação integral aborda com diferentes matizes temas balizadores em direitos humanos, contribui para a prevenção de abusos, violações de direitos, conflitos, e todas as formas de violências em âmbito escolar e fora dele, bem como promove a melhoria dos processos de ensino aprendizagem. Para tanto, o ambiente educativo deve fomentar na prática diária da escola e de toda a comunidade escolar, atividades de comprometimento e participação, de respeito nas relações escolares, de combate à discriminação, disciplina, respeito aos direitos das crianças e adolescentes e dignidade humana.

Estes princípios visam à promoção de uma cultura de educação que valorize e fortaleça os processos participativos de ensino e aprendizagem, direcionando toda a comunidade para o objetivo principal que é o resgate, a valorização e o reconhecimento da importância da escola na/para a sobrevivência.

Assim, busca-se através da implantação dos Laboratórios pedagógicos de Produção, uma alternativa para o processo de ensino-aprendizagem, fortalecendo a interação, a criatividade e o desenvolvimento esperados nas atividades propostas.

**OBJETIVO:** Oportunizar ambientes diferenciados, explorar metodologias ativas, e vislumbrar uma aprendizagem significativa, envolvendo toda

comunidade escolar, uma vez que todos são fundamentais no processo educativo.

### **ENCAMINHAMENTOS:**

A ação tem início com a formação pedagógica dos profissionais do Colégio, uma vez apresentada, discutida e apreciada as colaborações, passamos ao repasse das ideias para toda comunidade escolar. Ouvidos e atendidos em suas colocações, começamos a decidir em conjunto sobre as possibilidades e limites que se apresentavam. Decidimos sobre as nomenclaturas e assim começamos:

Espaços criativos de aprendizagem: Laboratórios Pedagógicos de Produção:

#### **LABORATÓRIOS**

Laboratório 1  
ARLINGS

Laboratório 2  
MAFICIBI

Laboratório 3  
HIGE

#### **DISCIPLINAS**

- ARTE
- AUDIOVISUAL NA ARTE
- LÍNGUA PORTUGUESA
- LITERATURA INFANTO-JUVENIL
- LEM INGLÊS
- MATEMÁTICA
- MAT. FINANCEIRA
- CIÊNCIAS
- CIÊNCIAS: ED. CIENTÍFICA
- GEOGRAFIA
- GEOG. ESP. CULT. PARANAENSE
- EDUCAÇÃO AMBIENTAL
- HISTÓRIA

Nos laboratórios são realizadas aulas práticas com material pedagógico e com materiais didáticos produzidos durante as aulas. Além da confecção, os alunos testam os materiais e aplicam, quando possível, com os demais alunos e com os alunos anos da Escola Rural Municipal Professora Angélica Dala Costa Battistuz, com a qual o Colégio Cely tem dualidade administrativa, sendo de extrema significância quando da transição dos anos iniciais, para os anos finais da educação básica. A previsão inicial foi de que quarenta por cento dos conteúdos fossem desenvolvidos nos laboratórios, conforme disponibilidade e viabilidade das práticas.

Os professores responsáveis pelos laboratórios são efetivos lotados e fazem parte do quadro de QPM da SEED-Paraná. Cabe ressaltar ainda que o Colégio Estadual do Campo Cely Tereza Grezzana, a partir de 2017, faz parte do Projeto Conectados 2.0, ofertado como possibilidade de inovação no processo de ensino-aprendizagem pela SEED, o qual veio a complementar este plano de ação se apresentando como possibilidade de uma nova metodologia, visto que o Kit escolhido foi o de produção e já estamos utilizando a impressão e modelagem em 3D, nas atividades pedagógicas.

**RESULTADOS:** O Plano de ação proposto, é um instrumento estratégico de planejamento educacional que necessita ser acompanhado e observado periodicamente ao longo de todo o processo e execução, a saber, a partir do mês de julho de 2017 a dezembro de 2019. O monitoramento visa acompanhar as metas e prazos e a execução das ações. A avaliação está presente dialeticamente em todo o processo do planejamento, quando se inicia a ação planejada, inicia-se concomitantemente a sua avaliação, independentemente de sua formalização em documento.

Dessa forma, a avaliação não é o momento final. Utiliza-se de diversas práticas como além do que já é institucionalizado, bem como toda participação, produção e desenvolvimento apresentados tanto coletivamente, como individualmente. Tendo em vista as ações, considera-se impreterível que a equipe gestora em parceria com os demais envolvidos diretamente, juntamente com o Conselho Escolar, Núcleo Regional de Educação mantenham uma postura eficiente e motivadora que efetivem o processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação, com vistas a garantir a realização da ação.

O Monitoramento dar-se há a cada prática pedagógica, através da elaboração de materiais didáticos, bem como de relatórios. A ação é um instrumento dinâmico e flexível e que no momento do monitoramento e avaliação, devem e podem ser propostas alterações e ajustes necessários.

## RESULTADOS ALCANÇADOS:

- Comprometimento da equipe;
- Protagonismo estudantil;
- Interação comunidade escolar;
- Redução de faltas;
- Redução de notas baixas;
- Desempenho em avaliações externas;
- Sentimento de pertença.

## ANEXO



## FORMAÇÃO PEDAGÓGICA



## ARLINGS



## HIGIE



**MAFICIBI**



**GRÊMIO ESTUDANTIL**



**REUNIÃO DE PAIS**



### INTERAÇÃO ESCOLA X COMUNIDADE



### C. E. C. CELY TEREZA GREZZANA – EFM FACHADA



### NOSSA BANDEIRA

**SEMINÁRIO GESTÃO EM FOCO 2018**

**1- IDENTIFICAÇÃO**

<b>NRE:</b>	<b>PITANGA</b>
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b>	<b>COLEGIO ESTADUAL DO CAMPO SITIO BOA VENTURA EFM</b>
<b>MUNICÍPIO:</b>	<b>BOA VENTURA DE SÃO ROQUE</b>
<b>DIRETOR (A):</b>	<b>DANIEL FRITSCH</b>
<b>E-MAIL DA ESCOLA:</b>	<b>bovsitioboaventura@seed.pr.gov.br</b>
<b>AUTOR (ES):</b>	<b>DANIEL FRITSCH.</b>

**2- ANEXO: DESCRIÇÃO DA AÇÃO SIGNIFICATIVA DESENVOLVIDA NA  
INSTITUIÇÃO DE ENSINO**

<b>NRE:</b>	<b>PITANGA</b>
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b>	<b>COLEGIO ESTADUAL DO CAMPO SITIO BOA VENTURA EFM</b>
<b>MUNICÍPIO:</b>	<b>BOA VENTURA DE SÃO ROQUE</b>
<b>DIRETOR (A):</b>	<b>DANIEL FRITSCH</b>
<b>E-MAIL DA ESCOLA:</b>	<b>bovsitioboaventura@seed.pr.gov.br</b>
<b>AUTOR (ES):</b>	<b>DANIEL FRITSCH.</b>

## **TÍTULO: LANCHE LIVRE NÃO DESPERDICE.**

**INTRODUÇÃO:**A Instituição de ensino conta com 126 matrículas regulares distribuídos em 7 turmas ensino Fundamental e Médio. A grande maioria dos alunos usa o transporte escolar, sendo que advém de nove comunidades circunvizinhas como: Saudade, Sítio Boa Ventura, Bairro dos Matias, Rio do Tigre, Fábrica do Burko, Vila Nova Carazinho, Marrequinha e Assentamento 10 de Julho, a principal causa de faltas dos alunos em dias de chuva, é devido às más condições de estradas.

A principal fonte de renda das famílias advém da agricultura e pecuária, sendo que os principais produtos comercializados nessa região pelas famílias dos alunos são: milho, soja, trigo, e erva mate, na pecuária destaca-se o gado bovino, incluindo a comercialização de leite, e o suíno que é de criação e engorda.

Na região, 51,5% dos pais ou responsáveis declararam possuir renda mensal de 01 salário mínimo e os demais valores acima deste valor. A maioria (74,3%) declarou não receber benefício do governo, (13,4%) declararam receber bolsa escola e (12,3%) declararam receber bolsa família. 78,2% das residências possuem energia elétrica; 58,7 possuem casa própria e 27% mora em casa cedida pelos patrões e as demais famílias residem com familiares; 70% declararam cultivar horta em casa.

Assim, o nível sócio-econômico-cultural das famílias é bastante diverso predominando renda em torno de um salário mínimo e pais com escolaridade até a 4ª série.

Ao assumir a gestão da instituição de ensino uma das dificuldades imediatas a ser solucionadas seria a gestão da merenda, a qual se encontrava com estoques baixos, produtos repetidos além de desperdício (sobras no prato).

**JUSTIFICATIVA:** visando a eficiência com o uso dos recursos públicos, junto ambiente escolar considerando a escassez dos mesmos, as instituições públicas de ensino devem agir de maneira eficaz para com a gestão dos recursos recebidos, os quais devem atender o máximo de alunos, com

serviços de qualidade.

**OBJETIVO:**

- a) Consumir todo alimento recebido.
- b) Aumentar o número de refeições servidas.
- c) Estimular o consumo da merenda.
- d) Reduzir o desperdício.

**ENCAMINHAMENTOS:** para o desenvolvimento da ação o primeiro passo foi apresentar a ideia junto as Cozinheiras (apresentaram resistência), professores, funcionários e alunos de como seria novo modelo a ser adotado.

- a) Fazer diariamente o levantamento do número de alunos.
- b) Elaborar cardápios semanais.
- c) O aluno servir sua própria refeição.
- d) Reduzir o ambiente para o descarte (um prato, antes um balde).
- e) Professores e funcionários servindo juntos aos alunos.

**RESULTADOS:** uso eficiente da merenda, aceitação pelos alunos, professores e funcionários, melhorou a relação entre todos os envolvidos redução, do desperdício para menos de um prato ao dia.



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED**  
**SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL**

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO SIGNIFICATIVA DESENVOLVIDA NA INSTITUIÇÃO  
DE ENSINO**

<b>NRE:</b>	<b>PONTA GROSSA</b>
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b>	<b>COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ ELIAS DA ROCHA – ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO</b>
<b>MUNICÍPIO:</b>	<b>PONTA GROSSA</b>
<b>DIRETOR (A):</b>	<b>CARMEN LÚCIA DE SOUZA PINTO</b>
<b>E-MAIL DA ESCOLA:</b>	<b>carmenpinto@seed.pr.gov.br</b>
<b>AUTOR (ES):</b>	<b>CARMEN LÚCIA DE SOUZA PINTO DOUGLAS GRZEBIELUKA</b>
<b>TEMA:</b> Gestão Escolar	
<b>TÍTULO:</b> PROJETO “Eu AMO MINHA ESCOLA” A transformação de uma instituição de ensino a partir da Gestão ESCOLAR	
<b>INTRODUÇÃO:</b> O Colégio Estadual José Elias da Rocha atende alunos de Ensino Fundamental e Ensino Médio. Atualmente possui 715 alunos, sendo 163 alunos do Ensino Médio, 360 do Ensino Fundamental, 170 de atividades complementares e 22 de atendimento educacional especializado. Os eixos do trabalho desenvolvido no Colégio foram: Transformação, Gestão Escolar e Gestão Democrática.	
<b>JUSTIFICATIVA:</b> As análises dos problemas existentes nos deram um parâmetro de ensino desta instituição, alto índice de evasão e repetência,	

baixo desempenho escolar, violência dentro e fora da escola, professores e alunos desestimulados, espaços físicos sujos e depredados.

**OBJETIVO:** O objetivo do trabalho foi resgatar o valor da educação estimulando processos de mudanças na forma de gerir a escola, com o compromisso de promover a educação, aprimorando a qualidade educacional traduzindo em ações diversas, envolvendo a todos nesse processo.

**ENCAMINHAMENTOS:**

**1º Momento:**

1º. Ação: Reunião com todos os professores, repassando a realidade verificada, os problemas existentes e a intervenção propriamente dita, a nova forma de organização do espaço escolar.

2º. Ação: Reunião com os alunos explicando sobre o processo de intervenção para a conscientização do problema e direcionamento das ações.(Reuniões nas turmas)

3º. Ação: Reunião com os funcionários organização dos horários de trabalho, funções, repassando os aspectos a melhorar que foram verificados.

4º. Ação: Reunião com os pais explicando sobre a realidade existente fazendo refletir sobre os problemas e a solicitação da parceria e envolvimento de todos no processo de intervenção.

5º. Ação: Resgate da valorização do professor (organização do ambiente do professor). Organizado, arrumado a sala dos professores, motivando a ter um ambiente limpo para que possam utilizar a melhor maneira possível sentindo-se valorizados.

6º. Ação: Valorização dos alunos através de sua participação e envolvimento, organizando as salas de aula, limpando e arrumando as carteiras.

7º. Ação: Organizado a entrada dos alunos diariamente, formando filas, fazendo a oração, cantando o hino Nacional semanalmente no momento cívico.

8º. Ação: Organização para utilização dos espaços pedagógicos:

laboratório de informática, laboratório de ciências e biblioteca.

**2º. Momento:** Com o retorno das aulas, foi feito o resgate do espaço escolar para que tenham nesse ambiente um clima para aprendizagem. Ações direcionadas:

1º. Ação: Projeto “Eu amo minha escol@”

2º. Ação: Valorização do esporte

3º. Ação: Projeto Redigir

4º. Ação: Atendimento Pedagógico aos professores pelos pedagogos na hora atividade

5º. Ação: Leitura quinzenal dos professores sobre temas relacionados a educação

6º. Ação: Valorização da Fanfarra

7º. Ação: Projeto “Minuto da Leitura”.

Essas ações foram mais especificadas em subprojetos explicando e direcionando os objetivos propostos nas ações.

**RESULTADOS:** Buscando sempre gerir de maneira transparente, autônoma e democrática, e observando as leis regentes da utilização dos recursos financeiros, um gestor conseguirá atingir a principal meta da educação: a qualidade de ensino.

Quando iniciamos o trabalho de intervenção, os problemas eram tantos na escola que não tínhamos noção por onde iniciar o trabalho.

Problemas dos mais variados, mas com calma, determinação, direcionamos as ações, organizando, identificando os problemas e buscando através do conhecimento e experiência as ações a tomar, envolvendo sempre todos as pessoas que fazem parte da escola.

A autonomia na escola deve ser um processo que busque a democratização da prática pedagógica, permitindo o envolvimento da comunidade escolar nos campos pedagógico, administrativo e financeiro, tendo um caráter de consulta, deliberação e normatização. Ao movimentar os vários segmentos composicionais da comunidade escolar, um projeto de gestão bem realizado, pode contribuir na transformação da escola e da sociedade.

Dessa forma começamos o trabalho que até hoje continua, hoje com os resultados positivos. Quando iniciamos o trabalho muitos alunos desistiam de estudar nessa escola e pais da comunidade não queriam matricular seus filhos, tinham medo da violência dentro e fora da escola. Em 2013 matriculados tinha apenas uma média de 300 e poucos alunos. Hoje já estamos em 525 matriculados e a cada dia aumenta o número de pessoas que procuram a escola para matricular seus filhos.

O IDEB quando iniciamos o trabalho em 2013 foi de 3,9 e em 2015 foi de 4,6. Esse aumento significativo nos mostram o resultado do trabalho feito diariamente entre pais, alunos, professores e funcionários. Uma escola inteira com o mesmo objetivo

Os resultados aparecem a partir do momento que todos se envolvem, participam em uma gestão democrática participativa, tendo vez e voz para opinar, sugerir e até efetivar as ações, fazendo parte da escola, mas temos que evidenciar a importância nesse processo do gestor escolar.

**Tamanho máximo do documento: 10 MB.**

**Salvar o arquivo em formato (.doc)**



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED**  
**SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL**

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO SIGNIFICATIVA DESENVOLVIDA NA INSTITUIÇÃO  
DE ENSINO**

<b>NRE:</b>	<b>Telêmaco Borba</b>
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b>	<b>Colégio Estadual Manoel Ribas - EFM</b>
<b>MUNICÍPIO:</b>	<b>Telêmaco Borba</b>
<b>DIRETOR (A):</b>	<b>Ionara Cristine Orso Jakovacz</b>
<b>E-MAIL DA ESCOLA:</b>	<b>tebmanoelribas@seed.pr.gov.br</b>
<b>AUTOR (ES):</b>	<b>Ionara Cristine Orso Jakovacz</b>
<b>TEMA:</b> Gestão Escolar	
<b>TÍTULO:</b> A Organização do Trabalho Pedagógico na Gestão Escolar	
<p><b>INTRODUÇÃO:</b> O Colégio Estadual Manoel Ribas – Ensino Fundamental e Médio, situado à Avenida Brasil nº 05, em Harmonia, Município de Telêmaco Borba, mantido pelo Governo do Estado do Paraná, ocupa uma área de 5640 m<sup>2</sup>, funciona em prédio cedido pela “Klabin Paraná Papéis”. Em 2018, completou 67 anos de funcionamento, e atende 854 alunos em 13 salas de aula, nos turnos da manhã e tarde. O Colégio Estadual Manoel Ribas conta hoje com 41 professores, 5 pedagogos, 1 diretora, 1 diretora auxiliar, 1 secretária geral, 5 agentes administrativos e 10 agentes serviços gerais. No ano de 2001, esta instituição de ensino recebeu prêmio de gestão, conferido pelo MEC, e ficou classificado entre as cinco melhores escolas públicas nacionais que desenvolveram experiências pedagógicas de sucesso. Assim, manter e dar continuidade às ações</p>	

pedagógicas que levaram o Colégio a receber prêmios desse porte, requer pensar em uma organização do trabalho pedagógico que seja condizente às mudanças ocorridas na sociedade ao longo desses 17 anos, tarefa atribuída, e compromisso assumido por todos que atuam neste Estabelecimento de Ensino e que fazem parte da Gestão 2016-2019.

**JUSTIFICATIVA:** De acordo com os indicadores de qualidade da educação, algumas características da gestão escolar democrática são: o compartilhamento de decisões e informações e a preocupação com a qualidade da educação. Assim, manter as ações bem sucedidas durante anos requer, acima de tudo, compromisso, ética e transparência no processo de gestão desta instituição de ensino público. Dessa forma, se intenciona incentivar o desenvolvimento das atividades pedagógicas que compõem a identidade do Colégio contribuindo com a sociedade e a formação do indivíduo. Sendo assim há 16 anos acontece o Festival de Xadrez, 14 anos a Mostra Pedagógica Científica, 13 anos a Olimpíada CEMR e outras atividades que foram sendo implementadas como: Resgate do Hino Nacional, Projetos de Leitura Permanente, Viagens Pedagógicas e culturais. Ações essas com cunho pedagógico voltado para o processo de ensino e aprendizagem. Considera-se que ações pedagógicas nesse contexto, têm contribuído com o baixo índice de reprovação e abandono escolar. Nesse sentido, entende-se que a escola deve ser muito mais do que um espaço organizado para apropriação de conhecimentos construídos, histórico e cientificamente, ela deve oportunizar aos alunos um ambiente que possibilite a dinamização do processo de ensino e aprendizagem e ao mesmo tempo, desperte entre os alunos a liderança, o espírito colaborativo, a criatividade, a autonomia o ensino e a aprendizagem. Assim, as atividades que compõem à proposta curricular são desenvolvidas concomitantes às extracurriculares.

**OBJETIVO:**

- Diminuir o índice de reprovação e abandono escolar;
- Oportunizar aos alunos um ambiente atrativo, agradável e propício à

aprendizagem;

- Despertar entre os alunos a liderança, o espírito colaborativo, a criatividade, a autonomia e hábitos de estudo.

### **ENCAMINHAMENTOS:**

O processo de decisões dentro do Colégio tem sido marcado por debates, no qual todos têm a liberdade de expor ideias. Pelo consenso, as ações pedagógicas são planejadas, organizadas e desenvolvidas durante o ano letivo. As ações e decisões tomadas são expostas, na própria escola, para toda a comunidade escolar por meio de informações nos murais. Também, sempre que necessário, são utilizados recursos tecnológicos, para compartilhamento de informações via e-mail, grupos em redes sociais e nuvem. Ao pensar nas programações anuais prioriza-se o processo de construção, transmissão e apropriação de conhecimentos sistematizados, centro do processo escolar, além de ações que enriquecem e complementam as atividades curriculares. Nesse sentido, o tempo e o espaço escolar são planejados de modo a evitar a fragmentação, sequenciando as ações sistematicamente, para o processo de ensino e aprendizagem. Busca-se na dialética, a superação de entraves, como exclusão, a evasão e a reprovação. Por meio do trabalho colaborativo e cooperativo na gestão democrática procura-se discutir, analisar, estudar novas formas de melhoria no processo pedagógico organizado no qual o professor deve ser o mediador, oportunizando os alunos à apropriação do saber científico. Dessa forma, o corpo docente tem o compromisso de ministrar aulas planejadas de qualidade com metodologias inovadoras, oportunizando aos alunos aprender, conviver, interagir, cooperar e colaborar em todas as atividades curriculares e extracurriculares. Assim, ações como Festival de Xadrez, Mostra Pedagógica Científica, Olimpíada, Viagens Pedagógicas e Culturais, passam a somar no processo de aprendizagem, pois trazem à prática mais próxima da teoria por meio de atividades organizadas de maneira colaborativa, instigando a cooperação

### **RESULTADOS:**

- Interação e convivência em grupo respeitando regras;
- Desenvolvimento do trabalho colaborativo e cooperativo;
- Aprimoramento aos hábitos de estudo;
- Redução do abandono escolar e reprovação;
- Mudança significativa no que se refere à atitude de melhor organização e disciplina;
- Comprometimento, responsabilidade, espírito de equipe;
- Aproximação teoria e prática.

**Tamanho máximo do documento: 10 MB.**

**Salvar o arquivo em formato (.doc)**



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEED**  
**SEEDSUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL**

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO SIGNIFICATIVA DESENVOLVIDA NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO**

<b>NRE:</b>	<b>TOLEDO</b>
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b>	<b>COLÉGIO ESTADUAL BARÃO DO RIO BRANCO – Ensino Fundamental e Médio</b>
<b>MUNICÍPIO:</b>	<b>PALOTINA</b>
<b>DIRETOR (A):</b>	<b>JOSIANE CRISTINE BIANCHESSI BUCALÃO</b>
<b>E-MAIL DA ESCOLA:</b>	<a href="mailto:colbarao@gmail.com">colbarao@gmail.com</a> <a href="mailto:potriobranco@seed.pr.gov.br">potriobranco@seed.pr.gov.br</a>
<b>AUTORA:</b>	<b>JOSIANE BUCALÃO</b>
<b>TEMA: GESTÃO ESCOLAR</b>	
<b>TÍTULO: “ALUNO, CIDADÃO DA ESCOLA”</b>	
<b>INTRODUÇÃO:</b> <p>O Colégio Barão do Rio Branco – Ensino Fundamental e Médio - atualmente tem em torno de 680 alunos, sendo 450 alunos no Ensino Fundamental II e 230 alunos no Ensino Médio, tendo como horário de funcionamento os períodos matutino e vespertino. Esses alunos são oriundos de diferentes áreas do município e do estado, migrantes dos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Pará, Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e imigrantes de países como o Paraguai e Haiti, visto a oportunidade de empregos gerados nos últimos anos em nossa cidade.</p> <p>Ao recebermos esses alunos, entendemos as diferenças culturais que os mesmos trazem e temos sentido que essas tornam-se um grande desafio no “ensinar”, não apenas nas questões pedagógicas, mas no sentido de que os alunos</p>	

precisam adaptar-se ao funcionamento desta comunidade escolar. Este desafio motivou-nos a pensar em oportunizar meios de trabalhar o senso de pertencimento a esta comunidade, acolhendo-os e tornando-os participantes ativos, desenvolvendo, assim, a consciência de cidadania neste espaço social.

Pensando nisto, a equipe diretiva desta instituição planejou com as instâncias colegiadas um projeto intitulado “Aluno, cidadão da escola”, título este que destaca o objetivo principal do projeto: “a formação do aluno cidadão”. Este projeto envolveu todas as instâncias colegiadas, visto que os desafios a serem superados refletiriam diretamente na aprendizagem dos alunos e na sua formação de cidadão.

Assim, pensamos em ações de integração da família com a escola, resgate do pátrio poder, cuidado com o material didático, móvel e imóvel, readaptação de espaços escolares.

Entendemos que, quando o aluno e a sua família sentirem-se inseridos integralmente nas ações desta comunidade, perceberão que pertencem a ela, que podem e devem contribuir nos espaços sociais.

#### **JUSTIFICATIVA:**

Pensando no seu ambiente escolar e sobre como podem atuar positivamente sobre ele, os alunos estarão também repensando o mundo em que vivem, e, ao serem inseridos nesse processo, passarão a valorizar o seu meio, sentindo-se pertencentes a ele e com possibilidade de serem protagonistas, propondo transformações.

Como bem diz Freire (1996, p.85-86): “[...] meu papel no mundo não é só o de quem constata o que ocorre, mas também o de quem intervém como sujeito de ocorrências. Não sou apenas objeto da História, mas seu sujeito igualmente. (...) é preciso que constatemos a realidade, não somente para nos adaptarmos, mas para mudarmos. Essa constatação não nos levará à impotência, mas ao desejo de transformar”.

Assim, o papel da escola ultrapassa a função de socializar o conhecimento e ocupa-se, também, da formação moral dos alunos, e essa soma de esforços promove o pleno desenvolvimento do indivíduo como cidadão. Partindo do pressuposto de que todos os indivíduos passam pela escola, nela se oportunizam as grandes transformações, nas iniciativas do dia-a-dia, simples e persistentes,

despertando nos alunos a capacidade de compreenderem e atuarem no mundo em que vivem, dando-lhes informações e formação para que possam atuar como cidadãos, organizando-se e defendendo seus interesses e da coletividade, aprendendo a respeitar regras, leis e normas estabelecidas.

As diferentes formas de compreender o espaço da escola e o modelo de educação dada aos filhos pelas famílias que formam esta comunidade escolar têm gerado algumas dificuldades como o desinteresse dos familiares pela vida escolar dos filhos, evasão escolar, situações de indisciplina e até de atos infracionais.

Estando implícito no papel da escola a formação integral do cidadão, colocamo-nos como mediadores e pensamos neste projeto para envolver a comunidade em ações, a fim de que juntos possamos pensar em algumas ações pedagógicas, culturais, esportivas e recreativas, onde os alunos e comunidade escolar estivessem envolvidas no planejamento e execução de atividades, e, por meio delas, despertassem a cidadania dos agentes sociais da escola, em especial, os alunos.

Para que todos tivessem oportunidade de engajar-se nas atividades da escola e, assim, sentirem-se pertencentes a esta comunidade, desenvolvemos ações em diferentes áreas, para que os alunos pudessem participar, assim pensamos em atividades esportivas e culturais, através de gincanas e ações como arrastão de limpeza, pintura, restaurações, remodelagem, bem como ações pontuais com as famílias, para restabelecer o pátrio poder e a responsabilização de todos no processo de aprendizagem.

Como diferentes habilidades foram exploradas, todos, de um modo ou outro, puderam opinar, colaborar e vivenciar as ações do projeto, integrando-se a esta comunidade e pertencendo a ela efetivamente.

#### **OBJETIVOS:**

Envolver os alunos e a comunidade escolar em diferentes atividades, que perpassem os fins pedagógicos e aprofundem o senso de pertencimento, o “ser” cidadão como agente social.

Desenvolver o senso ético e possibilitar o exercício da cidadania, promovendo a integração entre alunos, famílias e escola, resgatando o pátrio poder e estimulando a preservação e melhoria de seu ambiente escolar; valorização da honestidade, da credibilidade e do compromisso intelectual.

**ENCAMINHAMENTOS:**

O projeto foi pensado pela direção e aperfeiçoado junto à APMF e Grêmio estudantil, e, por consequência, envolveu toda a comunidade em ações que pudessem trazê-los à responsabilidade dos resultados internos e externos da aprendizagem, zelo pelo patrimônio público e privado, consciência ética e moral.

Realizamos reuniões com todas as instâncias colegiadas, fizemos um levantamento das necessidades que cada um dos grupos sentia, com relação à busca de melhorias necessárias, com recursos humanos e materiais, planejando ações pontuais para cada um dos desafios. Com base nesta pesquisa, planejaram-se e executaram-se as ações.

Frente ao desafio de aproximar as famílias ainda mais da comunidade escolar e envolvê-las no projeto, foram feitas orientações às famílias, através de palestras, reuniões e atendimentos individuais, com relação à importância delas no processo de aprendizagem, trabalhando e resgatando a compreensão do pátrio poder na questão legal, bem como realizando encaminhamentos junto à rede de proteção, nos casos em que não cabia a intervenção dos profissionais da escola. O resultado foi o estreitamento no relacionamento escola e família e a melhoria nesta relação.

As ações partiram especialmente do grêmio estudantil, dos líderes de turma, em parceria com a APMF, que planejaram e realizaram atividades relacionadas ao zelo, recuperação e manutenção dos bens escolares, gincana cultural, mutirões de limpeza, organização de eventos comemorativos, restauração, adequação de espaços, entre outros.

A comunidade escolar é presente e participativa nas atividades propostas pela Instituição. Várias ações foram realizadas a fim de arrecadar recursos e obtiveram êxito a partir desta parceria. Pode-se destacar o investimento em adequações dos espaços pedagógicos, bem como da horta escolar e ajardinamento, além da participação em outras campanhas, como a doação de livros e gibis.

**RESULTADOS:**

Os resultados foram avaliados por essa comunidade e entendidos como positivos, visto a melhoria no ambiente escolar em seus aspectos administrativo, pedagógico e, especialmente, na formação acadêmica e cidadã do aluno.

A evasão escolar teve uma diminuição muito significativa, hoje é baixa, e,

quando ocorre, são feitos os encaminhamentos a fim de que sejam encontradas soluções. Entendemos como muito boa a integração com nossa comunidade escolar, exemplo disto é que a maioria dos responsáveis vêm ao colégio sempre que convidados, acompanham mais efetivamente a vida escolar dos filhos e contribuem com ideias, trabalhos e doações. Tais resultados foram obtidos graças ao envolvimento direto da APMF, do Grêmio estudantil e dos profissionais da escola em todas as ações.

Todas as melhorias alcançadas e até mesmo os desafios que nos restam, com certeza, provocaram a melhoria nos relacionamentos desta comunidade. A maioria dos envolvidos sentem-se colaboradores e responsáveis pelas conquistas; os alunos zelam pela escola e cobram dos colegas posturas mais éticas, demonstrando que sentem-se pertencentes de fato à escola, sendo responsáveis pelos bens e pelo funcionamento da mesma.

O projeto não se encerrou, estamos apenas começando. Muito temos que avançar, sendo que o mesmo passou pela aprovação em assembleia da APMF e passa a constar como ação efetiva/permanente desta comunidade.

## **REFERÊNCIA**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996, p. 85-86.

## FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

### 1- IDENTIFICAÇÃO

<b>NRE:</b>	Umuarama
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b>	Colégio Estadual Cruzeiro do Oeste - EFM
<b>MUNICÍPIO:</b>	Cruzeiro do Oeste
<b>DIRETOR (A):</b>	Vanda Rocha de Jesus
<b>E-MAIL DA ESCOLA:</b>	<a href="mailto:cztcruzeirodoeste@seed.pr.gov.br">cztcruzeirodoeste@seed.pr.gov.br</a>
<b>AUTOR (ES):</b>	Vanda Rocha de Jesus Regina Favorin Martins

### 2- DESCRIÇÃO DA AÇÃO SIGNIFICATIVA DESENVOLVIDA NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

<b>NRE:</b>	Umuarama
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b>	Colégio Estadual Cruzeiro do Oeste - EFM
<b>MUNICÍPIO:</b>	Cruzeiro do Oeste
<b>DIRETOR (A):</b>	Vanda Rocha de Jesus
<b>E-MAIL DA ESCOLA:</b>	<a href="mailto:cztcruzeirodoeste@seed.pr.gov.br">cztcruzeirodoeste@seed.pr.gov.br</a>
<b>AUTOR (ES):</b>	Vanda Rocha de Jesus Regina Favorin Martins

## **TÍTULO: OS ASPECTOS RELEVANTES DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA PARTICIPATIVA E DE SUCESSO**

### **INTRODUÇÃO:**

O Colégio Estadual Cruzeiro do Oeste – EFM foi criado em 1956, sendo a primeira instituição de ensino estadual do município de Cruzeiro do Oeste e sempre contribuiu de maneira relevante para o desenvolvimento da educação deste município.

O Colégio oferta o Ensino Fundamental (6º ao 9º Ano), Educação de Jovens e Adultos (EJA), e os Programas: Centro de Línguas Estrangeiras Modernas – Celem, Aulas Especializadas em Treinamento Esportivo – Tênis de Mesa, Programa Atividade Complementar Contraturno Periódica – Teatro, Sala de Apoio à Aprendizagem – Língua Portuguesa e Matemática e Sala de Recursos Multifuncionais.

Atualmente possui um total de 645 estudantes matriculados, 516 no Ensino Fundamental e 129 na EJA, sendo 59 no Ensino Fundamental e 70 no Ensino Médio. Esta localizada em um bairro próximo do centro da cidade. Atende alunos do centro e de bairros próximos, constituindo-se uma escola muito requisitada, tanto por alunos que não pertencem ao nosso georeferenciamento, como remanescentes de escolas particulares.

Numa gestão democrática sempre priorizamos a transparência em nossas ações nos aspectos pedagógico, administrativo e financeiro, bem como promover a união e o comprometimento entre toda a comunidade escolar, buscando sempre estabelecer objetivos comuns e atitudes coerentes nas ações a serem tomadas.

As instâncias colegiadas estão sempre presentes no diagnóstico das fragilidades a serem superadas e na busca de soluções, o diálogo entre a comunidade escolar fortalece os vínculos, nos torna mais fortes e nos motiva a cada vez mais realizar um trabalho sério e comprometido.

Os resultados positivos no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, é

reflexo do comprometimento dos professores, agentes educacionais I e II, equipe diretiva e pedagógica, e isto conseqüentemente resulta na elevação dos índices de aprovação, como também nos resultados do SAEP e do IDEB, bem como a diminuição dos índices de abandono e reprovação.

**JUSTIFICATIVA:**

Fui gestora do Colégio Estadual Cruzeiro do Oeste EFM no período de 1995 a 2001, e em 2005 assumi novamente a gestão do Colégio, função esta que permaneço até hoje.

Ao assumir a direção em 2005 encontrei uma escola bem diferente da que deixei em 2001. O colégio encontrava-se sem credibilidade perante a comunidade escolar, muitos casos graves de indisciplina, violência entre os alunos, desrespeito com os professores, alunos pulando o muro durante o horário de aulas, alto índice de abandono e reprovação. Devido às faltas dos professores os alunos tinham muitas aulas vagas, o que resultava em prejuízos no processo ensino-aprendizagem e no aumento da indisciplina. Também haviam muitos atrasos por parte de alunos e professores, o que dificultava a organização da escola. O prédio também estava mal conservado, apresentando vários problemas que exigiam reparos imediatos.

Diante desta realidade era necessário trabalhar com afinco, buscando a união de todos para que esses problemas fossem superados. Tínhamos a consciência de que não seria um trabalho fácil, demandaria de muitas ações e empenho de todos, mas sabíamos que não era algo impossível de ser realizado.

Com a equipe pedagógica, professores, agentes educacionais e instâncias colegiadas estabelecemos um plano de trabalho que pudesse promover a união e o comprometimento de todos em busca de uma escola melhor.

Foi necessário buscar a parceria com os pais e com os alunos para que o contexto da escola fosse revertido.

**OBJETIVO:**

- Desenvolver ações que resultem na melhoria do processo ensino e aprendizagem, e conseqüentemente na melhoria do colégio enquanto instituição de ensino, visando a superação dos problemas de indisciplina e de relacionamento existentes.

**ENCAMINHAMENTOS:**

No desenvolvimento deste trabalho foram realizadas várias ações, algumas precisaram de uma postura firme para que tivessem resultados positivos.

A direção e a equipe pedagógica buscam sempre estreitar os laços com os alunos e pais, através de parcerias trazendo a comunidade para dentro da escola, não somente para ouvir reclamações sobre os seus filhos, mas para participar de atividades positivas como:

- chás da tarde – são organizados em comemoração ao Dia das Mães, com lanches e sorteio de brindes;

- festas juninas – os professores, alunos, equipe pedagógica e direção organizam apresentações de danças que são realizadas na quadra para a comunidade escolar, também é servido um lanche com comidas típicas;

- festa de dia das crianças – em parceria com o Sesc são realizadas várias atividades lúdicas e pedagógicas, é montado um parque na quadra com escorregador inflável e cama elástica, nas salas de aula funcionam as oficinas de confecção de pipas e pintura de rosto. É servido lanche especial e também pipoca e algodão doce.

- jogos e atividades esportivas nos finais de semana – são organizados jogos interclasse com a orientação e acompanhamento do professor de educação física e da equipe pedagógica;

- reuniões participativas com os pais para tratar de assuntos referentes ao processo ensino aprendizagem e a organização do espaço escolar com apresentação de slides, vídeos e lanches para os presentes.

- Para superar a indisciplina e a falta de compromisso dos alunos em relação aos seus estudos são realizadas reuniões com todos os alunos da turma, conversas individuais, escolha de líder e vice-líder da turma, mapa de sala, contrato pedagógico, plano de estudos para que os mesmos desenvolvam o hábito de estudar em casa, realizar as tarefas e trabalhos. Também é realizada a conscientização para que todos os alunos tragam para a escola os materiais necessários para o estudo. Sempre que necessário buscamos o apoio da família. O trabalho em parceria da direção, da equipe pedagógica e dos professores foi primordial para alcançar este objetivo.

- No início do ano letivo e sempre que necessário, são realizadas reuniões nas salas de aula com todos os alunos, adotando estratégias pedagógicas para despertar nos mesmos o compromisso e o protagonismo em relação aos seus estudos.

- Ao final de cada bimestre todos os alunos que tiram média acima de 7,0 em todas as disciplinas recebem um certificado de honra ao mérito, que é entregue em uma cerimônia realizada no pátio do colégio. No início da cerimônia todos cantam o hino nacional, em seguida os alunos são chamados para receberem o certificado e as fotos dos alunos são postadas na página da instituição de ensino.

- Durante as horas atividades são realizados atendimentos aos professores em relação à construção do Plano de Trabalho Docente - PTD em consonância com as Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica - DCOEs e preparação das aulas com encaminhamentos metodológicos diferenciados e significativos, visando despertar o interesse dos alunos. No ano de 2017 houve a implantação do Registro de Classe Online – RCO, a equipe pedagógica realizou, junto aos professores, um intenso trabalho de formação, orientação e acompanhamento no processo de utilização do novo sistema. Também desenvolvemos formações junto aos professores em relação aos instrumentos e critérios de avaliação, tanto em reuniões pedagógicas como nas horas atividades.

- Todo professor novo que chega a escola é atendido pela equipe pedagógica

e recebe as orientações sobre o funcionamento da escola através dos documentos oficiais como Regimento Escolar, Projeto Político Pedagógico e Proposta Pedagógica Curricular. Também recebe uma cópia impressa do calendário escolar e é orientado quanto à construção do Plano de Trabalho Docente da sua disciplina e sobre os principais aspectos da organização e horário de funcionamento da escola, utilização de espaços e materiais pedagógicos, entre outros. Todo este trabalho de orientação é registrado em ata, que depois de lida é assinada pelo professor e pelas pedagogas presentes.

- Os alunos não têm aulas vagas, pois quando um professor falta com atestado médico a equipe pedagógica faz o atendimento aos estudantes, e jamais os alunos são dispensados antes do horário do término das aulas, essas ações nos garantem credibilidade e confiança por parte dos pais, pois sabem que no horário de funcionamento da escola, seus filhos estão em um lugar seguro, realizando atividades pedagógicas que contribuirão para a formação do seu futuro.

- Quando toca o sinal entre uma aula e outra os alunos esperam o professor dentro da sala de aula. No início das aulas e volta do intervalo os alunos já se dirigem para a sala de aula, a equipe pedagógica permanece no pátio para acompanhar este processo, mas o mesmo ocorre de maneira muito tranquila.

- Todo início de ano são realizadas reuniões com todos os pais dos alunos da escola, estas reuniões são organizadas de acordo com o ano que o aluno estuda, pois assim podemos dar mais atenção aos pais e realizando um atendimento mais individualizado. São tratados assuntos relevantes em relação a organização do colégio, o processo avaliativo, o compromisso com os estudos, os professores e pedagogos são apresentados aos pais, e estes podem tirar suas dúvidas através de um diálogo participativo. Nesta reunião também é acordado, juntamente com toda a comunidade escolar a conscientização do uso do celular somente para realizar atividades pedagógicas, os professores também utilizam o mesmo para fazer os registros no RCO. Todos os assuntos na reunião são registrados em ata que

é assinada por todos os presentes.

- No início do ano letivo todos os alunos são acolhidos com muito carinho, inclusive no primeiro dia de aula muitos pais permanecem no pátio com os seus filhos até os mesmos serem encaminhados para a sala de aula, juntamente com o professor. No entanto, os alunos dos sextos anos recebem uma atenção toda especial, cada turma é levada pelo professor para passear pela escola e conhecer todos os espaços pedagógicos e são apresentados para todas as pessoas que trabalham no colégio. Durante todo o ano letivo os alunos dos sextos anos são dispensados cinco minutos antes do sino do intervalo, assim podem comer a merenda com mais tranquilidade e segurança.

- Todos os professores readaptados do colégio cumprem seu horário e cada um tem sua função definida, o que contribui muito para o bom andamento do colégio.

- Um momento muito significativo para aprimorar o processo ensino-aprendizagem é o pré-conselho, realizado pela equipe pedagógica com os professores e com os alunos, esta ação possibilita levantar reflexões de pontos relevantes a serem discutidos no conselho de classe, que sempre é realizado com muita seriedade e compromisso por todos os envolvidos. No pós conselho há a devolutiva das discussões e dos encaminhamentos realizados para superar os possíveis problemas que ocorrem no decorrer do ano letivo.

- Em relação à estrutura física da escola foi estabelecido um planejamento de reparos e reformas que foram sendo realizados de acordo com a disponibilidade dos recursos. Concomitante à este processo foi e ainda é realizado um intenso trabalho de conscientização com toda a comunidade escolar em relação à importância da conservação do patrimônio público.

- Um espaço pedagógico importante e muito utilizado no colégio é a biblioteca, os livros são separados por ano de acordo com a faixa etária dos alunos e com os gêneros textuais a serem trabalhados pelo professor, que trabalha com atividades diversificadas em relação aos livros lidos. Os

professores de língua portuguesa, juntamente com a bibliotecária estabelecem um cronograma semanal para que a troca dos livros seja realizada de forma organizada, contribuindo para a formação de alunos leitores e críticos.

## **RESULTADOS:**

Entre os principais resultados podemos destacar:

- Professores comprometidos que cumprem seu papel com seriedade, responsabilidade e compromisso;
- A hora atividade é cumprida por todos os professores sendo utilizada para estudos, assessoramentos pedagógicos, preenchimento do RCO, entre outros.
- Equipe pedagógica que dá suporte pedagógico e faz a mediação do processo ensino aprendizagem;
- Diminuição significativa nos casos de indisciplina e alunos mais comprometidos com os seus estudos;
- Professores readaptados que cumprem seus horários e realizam funções definidas;
- Seriedade e comprometimento de todos em relação aos eventos que ocorrem na escola como: Biênio da Matemática, Olimpíadas de Matemática com um aluno medalhista de ouro em 2016, Olimpíadas de Língua Portuguesa, Seminário da Consciência Negra, Prova Brasil, SAEP, entre outros,
- Os programas existentes em nossa instituição de ensino apresentam excelentes resultados: os alunos do tênis de mesa, bem como os atletas de outras modalidades como xadrez e futsal sempre trazem medalhas e troféus nas competições que participam.
- O prédio do nosso colégio está em excelente estado de conservação, não temos paredes nem carteiras riscadas, também não há nenhum vidro

quebrado, todas as portas tem fechaduras que funcionam, todas as salas de aula possuem cortinas novas e ar condicionado, o que deixa o ambiente agradável e adequado aos estudos. Sendo que todos os aparelhos de ar condicionado foram adquiridos com recursos federais do PDDE e da APMF.

- O pátio da escola é arborizado e está sempre limpo e todos são orientados a contribuir na manutenção da limpeza e da organização da nossa instituição de ensino.

É importante falar também sobre nossos índices de aprovação, abandono, reprovação e dos resultados do IDEB.

Na tabela a seguir podemos ver a progressão dos índices:

2005	2007	2009	2011	2013	2015
3,8	4,4	4,3	4,9	5,1	5,3

- Desde 2015 nossa taxa de abandono é 0%, um excelente resultado que mais uma vez comprova a importância do trabalho em equipe e da união de todos em prol de objetivos comuns.

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO -  
SEEDSUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL**

**SEMINÁRIO GESTÃO EM FOCO 2018  
INSCRIÇÕES DAS AÇÕES SIGNIFICATIVAS DE GESTÃO ESCOLAR**

**FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO**

**IDENTIFICAÇÃO**

<b>NRE:</b>	<b>UNIÃO DA VITÓRIA</b>
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b>	<b>COLÉGIO ESTADUAL SÃO MATEUS</b>
<b>MUNICÍPIO:</b>	<b>SÃO MATEUS DO SUL</b>
<b>DIRETOR (A):</b>	<b>TELMA PELEGRINI STANISZEWSKI</b>
<b>E-MAIL DA ESCOLA:</b>	<b>sslsaomateus@seed.pr.gov.br</b>
<b>AUTOR (ES):</b>	<b>LEILA ROBERTA BONATTO TELMA PELEGRINI STANISZEWSKI VANIA APARECIDA SEZANOWITCH SASS</b>
<b>TÍTULO:</b> A importância da Gestão Escolar, na busca pela Educação Pública de Qualidade.	
<b>INTRODUÇÃO:</b> Fundado em 21 de abril de 1922, o Colégio Estadual São Mateus vem durante seus 95 anos fazendo o diferencial na oferta de ensino de qualidade para os cidadãos Sãomateuenses. Contamos com uma equipe de profissionais de excelência que em seus diversos setores atuam sempre na busca do desenvolvimento pleno daqueles que são nossos maiores objetivos: os alunos, garantindo a eles o acesso, permanência e o sucesso na sua formação escolar.  Ofertamos Ensino Fundamental e Médio, ofertamos os cursos de: Formação de Docentes; Meio Ambiente; Segurança do Trabalho; Química e	

para o ano de 2019 ofertaremos o curso técnico em Agronegócio (integrado e subsequente).

Além dos cursos, os alunos têm a possibilidade de atendimento na Sala de Apoio à Aprendizagem (Língua Portuguesa e Matemática) e Sala de Recursos Multifuncional. Na área de esporte, duas vezes na semana os alunos têm a possibilidade de participarem das Aulas Especializadas de Treinamento Esportivo, na modalidade Basquete.

Hoje, atendemos 1558 alunos, distribuídos nos três turnos de funcionamento, totalizando 56 turmas. Para atender esta demanda de alunos, contamos com o excelente trabalho de nossos 104 professores e 49 servidores que atuam nas funções de Apoio/Técnico Pedagógicas.

Para melhor atender nossos alunos garantimos a estrutura necessária para o desenvolvimento de todas as ações pedagógicas. Biblioteca com acervo de 15000 livros; amplas salas de aula; laboratório de química; laboratório de segurança do trabalho; laboratório de informática; salas exclusivas para as coordenações pedagógicas; horta escolar; cantina com cobertura externa; refeitório; duas quadras poliesportivas; campo de futebol society; Sala de Jogos; quadra de Pebolim Humano;

**JUSTIFICATIVA:** Todo o trabalho que vem sendo desenvolvido em nossa Instituição de Ensino, resulta do esforço da equipe diretiva e de todos os outros funcionários que atuam no colégio, bem como a presença dos pais e responsáveis. Mas nem sempre foi assim, no ano de 2012, após uma situação conturbada com a gestão anterior, assumimos a escola tendo muitos desafios pela frente. Nesses seis anos, a organização, transparência e confiança na equipe foram os determinantes para o sucesso das ações estabelecidas, tendo sempre como objetivo principal o desenvolvimento pleno de nossos alunos, tendo em vista que muitos não se sentiam pertencentes à comunidade escolar e não conseguiam vislumbrar de maneira significativa, um futuro de sucesso profissional e pessoal.

**OBJETIVO:** Garantir a oferta do Ensino de qualidade pública, inserindo o colégio novamente no contexto de qualidade e tradição que apresentou desde sua fundação, garantindo aos alunos o acesso e permanência à escola, de

maneira efetiva e dentro das necessidades individuais e coletivas.

**ENCAMINHAMENTOS:** Para chegar no momento em que estamos, passamos por algumas fases importantes:

**\*Diagnóstico:**

No momento em que assumimos a direção do colégio, tivemos a necessidade de verificar como estava o andamento de todos os setores de nossa Instituição de Ensino. A primeira ação foi chamar a comunidade escolar para juntos analisarmos a situação e pensarmos em estratégias para sairmos do sufoco. Reestruturar as instâncias colegiadas foi o fator determinante para podermos seguir em frente.

**\*Enfrentamento:**

Como nem tudo são flores, veio a fase do enfrentamento, onde muitos vícios criados durante anos começaram a ser evidentes e mostrar resistências perante as ações estabelecidas. A organização não agradou a todos mas aos poucos, com firmeza e certeza do que era certo conseguimos quebrar barreiras. Dentre as situações ocorridas, a instalação de um ponto biométrico; encaminhamento de faltas sem justificativas legais; uso de uniforme completo pelos alunos (em um primeiro momento para alunos do período matutino e vespertino e posteriormente para os alunos do período noturno), organização das questões pedagógicas através da formação continuada e atuação eficiente da equipe diretiva, formada pelos pedagogos e coordenadores de curso.

**\*Investimento na infraestrutura:**

Depois das questões organizacionais, veio o momento de utilizar a verba recebida e correr atrás de tantas outras para possibilitar um ambiente agradável e acolhedor para todos que faziam parte da comunidade escolar. O prédio que é muito antigo estava em condições precárias. Foi necessário boa vontade e principalmente confiança para mudarmos e investirmos em todo o espaço escolar. A primeira reforma realizada foram nos banheiros. Como uma professora que fazia parte da APMF naquele momento frisou, era importante darmos dignidade aos nossos alunos, professores e funcionários. A partir dali não paramos mais, muitas benfeitorias realizadas através de verbas do governo federal e estadual e também verba própria, arrecadada sob a responsabilidade da APMF através da Cantina escolar e copiadora.

**\*Observação dos resultados:**

Há quem diga que investimento em estrutura, mobiliário, etc não traz resultados. Porém observamos que um ambiente agradável, limpo, com recursos materiais suficientes, de mídia, trouxe uma vontade nova na participação efetiva de alunos e professores quanto às questões de aprendizagem.

No início de 2012 tínhamos matriculados 1807 alunos, distribuídos em 63 turmas (em espaços improvisados e até mesmo alugados, pois a ordem era quantidade e não qualidade). Com o passar do tempo, utilizando a lei do georreferenciamento, as turmas deixaram de ser superlotadas e passaram a dar possibilidades de uma oferta real de educação de qualidade. Hoje, temos matriculados regularmente 1519 alunos, distribuídos em 56 turmas que podem usufruir de um espaço acolhedor e condizente com as necessidades de cada um.

Através dos anos desenvolveram-se atividades extraclases que contribuíram para o crescimento individual e coletivo de nossos alunos. Projetos de cunho sociais, de pesquisa e aplicabilidades dos conhecimentos adquiridos através dos cursos oferecidos, tornaram-se fundamentais para o desenvolvimento pleno de nossos alunos. Dentre tantos projetos realizados anualmente, podemos citar o “Dia do Anjo” como o carro chefe no que se refere às questões sociais, onde a empatia, amor ao próximo, respeito e solidariedade são tratados com muita seriedade por toda a comunidade escolar, direta ou indiretamente. No que se refere à aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos, citamos com extremo orgulho o projeto realizado pelos alunos do Curso Técnico em Química, da fabricação de todos os produtos de limpeza que são utilizados no colégio (detergente, desinfetante, água sanitária, sabão líquido, sabão em barra e álcool em gel) através de um processo pensando na apropriação do conhecimento, pesquisa e análises, sustentabilidade, consciência ambiental para então chegar ao resultado final, de total qualidade. Os alunos participam de maneira voluntária em período contra-turno e potencializam o aprendizado teórico através da prática. É o ensino sendo significativo na vida de cada um desses alunos.

Ao planejarmos as ações pedagógicas de nosso colégio, levamos sempre em consideração a prática como forma de agregar conhecimentos aos nossos alunos. Sempre que possível, procuramos oferecer atividades diversificadas como palestras, passeios educativos e visitas técnicas para que o aluno consiga estabelecer pontes entre o conhecimento teórico e a prática.

Como em qualquer Instituição de Ensino, enfrentamos problemas que em geral dizem respeito às questões sociais. Para tentar suprir esta dificuldade, ao longo do período letivo desenvolvemos ações educativas, conversas de orientação e temos o apoio de profissionais que possibilitam a tentativa de sanar estes problemas. A patrulha escolar tem sido fundamental no atendimento de todos os alunos e principalmente estes que apresentam dificuldades.

**RESULTADOS:** Todas estas ações, aliadas à oferta de ensino excelente por parte de nossos professores, nos trouxeram resultados realmente importantes. Através das avaliações realizadas (IDEB e SAEP) podemos ter real noção destes resultados que são buscados e trabalhados no dia a dia.

Nosso IDEB que em 2011 era de 4,6 passaram para extraordinários 5,6.

O resultado do SAEP que em 2013 era de:

- **MATEMÁTICA** 6º ano - 210.8, em 2018 é de 241.2;
- **PORTUGUÊS** - 6º ano - de 198.3, para 232.1;
- **MATEMÁTICA** - 1ª EM - em 2013 era de 256.9, em 2018 é de

277.3

- **PORTUGUES** - 1ª EM - de 251.0 para 266.3;

Estes números nos remetem à certeza de que o trabalho de uma gestão eficiente e transparente é o que faz a total diferença para o Ensino de qualidade tão sonhado pela sociedade em geral. Por este motivo, temos como foco os princípios de uma gestão descentralizada, transparente e participativa.



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED**  
**SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL**

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO SIGNIFICATIVA DESENVOLVIDA NA INSTITUIÇÃO  
DE ENSINO**

<b>NRE:</b>	<b>Wenceslau Braz</b>
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b>	<b>Colégio Estadual Ary Barroso</b>
<b>MUNICÍPIO:</b>	<b>Wenceslau Braz</b>
<b>DIRETOR (A):</b>	<b>Andréia Aparecida Martins</b>
<b>E-MAIL DA ESCOLA:</b>	<b>wbzarybarroso@seed.pr.gov.br</b>
<b>AUTOR (ES):</b>	<b>Andréia Aparecida Martins</b>
<b>TEMA:</b> Gestão	
<b>TÍTULO:</b> Gestão transformadora , “Ary Barroso, novos tempos”.	
<b>INTRODUÇÃO:</b> <p>Hoje, o Colégio Estadual Ary Barroso, município de Wenceslau Braz, possui 160 alunos matriculados, funciona em período integral desde o ano de 2017. Os alunos permanecem 9 (nove) horas por dia na escola.</p> <p>A comunidade onde se localiza a escola é muito carente, com altos índices de violência, jovens em situação de vulnerabilidade, sem perspectivas de um futuro melhor acabam buscando o caminho das drogas. Destacamos que muitas das famílias são desestruturadas, com casos de abandono, outros com pais presidiários, porém contamos também com pais dedicados e preocupados com a educação dos filhos.</p> <p>Assumimos a Direção deste estabelecimento de ensino em 2016, com intuito de transformar e resgatar a escola, que até o momento era discriminada pela</p>	

sociedade em geral, inclusive pelos professores. A escola estava caminhando para o seu fim, quase sem manutenção, sem o básico para se trabalhar, tornando-se um ambiente sem vida, abandonado. Os pais solicitavam transferências para outras escolas, mesmo morando nas proximidades do Colégio E. Ary Barroso. Desistências, abandono, violência, drogadição e baixíssima procura por matrículas eram constantes no dia a dia da escola. Após o fechamento do Ensino Médio em 2016, que era no período noturno, estávamos prestes a perder também o vespertino por falta de estudantes.

Juntamente com os professores, alunos e funcionários realizamos os primeiros direcionamentos, a escolha das novas cores que dariam vida à escola, modelos e cores de uniforme, material didático-pedagógico necessário para melhorias da qualidade das aulas, assim como criação de sala de áudio e vídeo, entre outras ações.

O objetivo era envolver a comunidade no processo de transformação da escola e, para tanto, começamos a participar de reuniões com a promotoria, Conselho tutelar, CMDCA, departamento de saúde, NRE e conseguimos desenvolver diversas ações voltadas a casos especiais de tratamento e atendimento aos alunos.

Começamos com cota extra para pintura, via obras on-line, onde o projeto foi aprovado e em 3 meses iniciaram-se as obras, deixando o ambiente escolar mais atrativo ao estudante.

No final de 2016 surge a oportunidade da escola ter a educação em tempo integral. Vimos ali mais uma chance de melhora do ensino e resgate da comunidade escolar.

#### **JUSTIFICATIVA:**

Quando assumimos a direção, assumimos também um desafio, o de elevar a qualidade do ensino oferecido por esta escola. Tinha o IDEB considerado o mais baixo do NRE. A escola se apresentava sem vida e pouco atraente aos alunos, que são de uma comunidade considerada a mais carente do município, precisava urgente de uma transformação no seu espaço físico e no fortalecimento da organização pedagógica. Criando um espaço físico acolhedor e prazeroso com limpeza e condições, que muitos alunos não encontram em casa.

Desejar que todo aluno, independente da classe social, mereça uma boa formação, mereça atenção e respeito diante de suas necessidades, e crer, que este aluno é capaz de aprender e se tornar um cidadão bem sucedido, através da escola.

Isso é que tem estimulado toda minha vida enquanto educadora e agora como gestora.

Como professora daquela escola, conhecia as angústias de um profissional que quer desenvolver bem seu trabalho, mas não conta com materiais didáticos e apoio pedagógico.

A parte administrativa e de serviços gerais da escola também necessitam de materiais específicos para que seja possível o bom desempenho de seu trabalho, coisa que não era possível pois não tinham nem mesmo o básico para trabalhar.

Após reuniões com todos segmentos da escola para verificarmos as necessidades e possibilidades, percebi que tudo vinha de encontro ao meu plano de ação apresentado em 2015 como proposta para minha gestão. Senti-me no dever de colocar em prática todas ações que propus no referido plano. Em dois anos todas ações previstas para os quatro anos de mandato efetivaram-se, com exceção da cobertura da quadra que tem um processo em andamento desde 2017, já em fase final.

Público alvo: alunos, professores e funcionários.

#### **OBJETIVO:.**

Pautar as ações na democratização, na gestão participativa, contando com a colaboração do corpo docente, discente e da comunidade escolar, inclusive no que diz respeito à administração dos recursos financeiros, promovendo portanto, a efetiva transparência na prestação de contas e na tomada de decisões.

Garantir aos alunos a permanência e sucesso na escola, buscando desenvolver ações que favoreçam uma aprendizagem significativa, sempre pautada no Plano de Ação da escola, Regimento Escolar e Projeto Político Pedagógico da Escola.

#### **ENCAMINHAMENTOS:.**

Para desenvolver estas ações foi necessário o envolvimento de toda comunidade escolar. As verbas usadas para as reformas e pinturas vieram do Governo estadual e verbas levantadas pela APMF através de promoções.

Na secretaria mesas , armários e materias de expediente necessários estão disponíveis qualquer momento, para o trabalho deste setor.

No setor dos serviços gerais, também é constantemente fornecido kits de limpeza com produtos, acessórios e máquinas a sua disposição. A escola é tem um espaço físico grande e limpo.

Biblioteca e sala de recursos, reestruturada, assim como sala de direção e de equipe pedagógica que não existiam.

Reforma geral nos banheiros, calçadas e paredes, além da pintura.

Em 2017 com início na educação em ensino integral, os horizontes se ampliaram e abrimos também uma sala de dança estilizada pelos alunos.

A educação integral apesar de ser uma novidade, tem trazido muitas vantagens para nossa escola. Que hoje, poderia estar funcionando apenas de manhã, de acordo com o número de alunos matriculados.

Foram dois anos correndo atrás de melhorias físicas para o bem estar de nossos alunos, professores e funcionários. Em 2018 o foco é o pedagógico, e já estamos colhendo bons frutos como aumento significativo nas notas do SAEP 2018.

## **RESULTADOS:**

Somos a única escola de educação em Tempo Integral do NRE de Wenceslau Braz. Ao chegar à escola os alunos encontram um ambiente organizado, limpo, colorido e acolhedor. Professores, funcionários e alunos estão sempre uniformizados. Foram construídas regras de convivência e existem instrumentos de acompanhamento da aprendizagem. O sentimento de pertencimento contagiou alunos e professores. A escola se tornou atraente para comunidade. Pais que haviam transferidos seus filhos, hoje buscam vagas. São raros os casos de indisciplina, uma vez que o ensino aprendizagem está voltado à realidade da comunidade. Temos a fanfarra, participação nos eventos esportivos com destaque no futsal, atletismo e xadrez. O resultado do SAEP mostra a melhora significativa na aprendizagem dos nossos alunos.

A escola é aberta para a comunidade e pode testemunhar a transformação não só do ambiente, mas também das pessoas que dele fazem parte.

O grande desafio sempre foi garantir dignidade aos alunos e acesso a um ensino de qualidade. Sentimos que estamos no caminho certo, mas apenas no início.